



De uma criança
**Tentativa
de abuso
sexual**



Na Rua do Loureiro
**Vouguinha
desfaz
automóvel**



Moradores queixam-se
**Obra na 24
- muito
barulho**



Nos Altos-Céus
**Amigos
do folclore
(e Rancho)**



O espinhense Oliveira As aventuras de 'Popeye'

Quem é que não conhece o 'Popeye', o marinheiro e as suas aventuras e desventuras para conquistar o coração da doce Olivia, lutando contra Brutus, graças à 'força' dos espinafres. Banda desenhada, claro! E o já mítico Popeye de Espinho, Oliveira de nome próprio, conhecem? Sim, aquele que anima as crianças com a mais famosa 'careta' espinhense e uma boa disposição contagiante!



A Augusto Gomes da Silva

Paramos agradece

Num jantar onde a emoção marcou presença, Augusto Gomes da Silva, ladeado pela esposa, era um homem feliz ao ver reconhecido o trabalho de uma vida inteira em prol de Paramos. Depois de agraciado pela Câmara, no Dia da Cidade, os amigos da sua terra (numa comissão integrada pelo presidente da Junta) agradeceram-lhe. Uma sexta-feira para a história paramense.



Na Novasemente
**Final
empolgante
de futsal**



De Las Vegas
**'Paradise
on Ice'
no Casino**

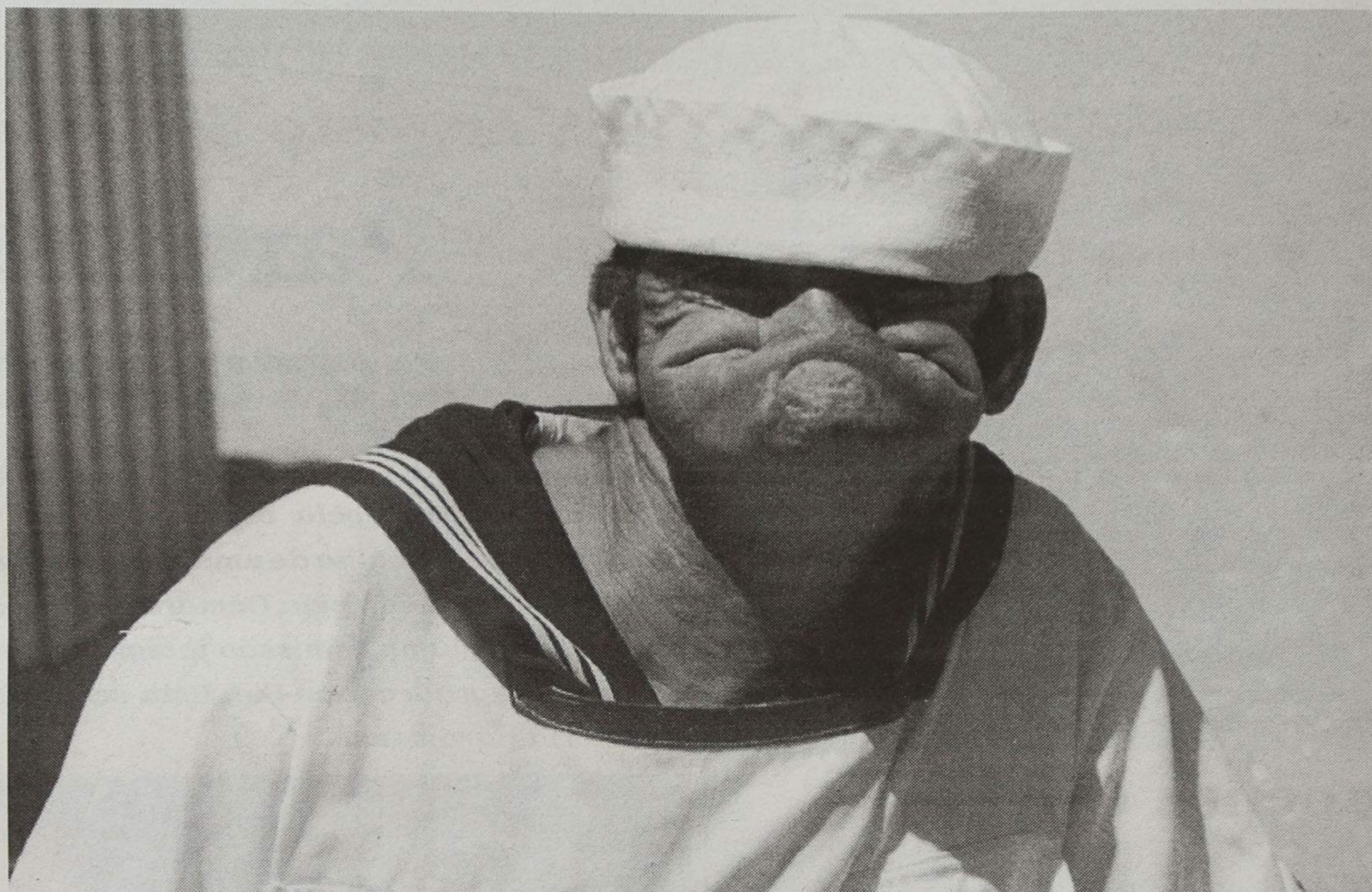


Todos nós, miúdos ou graúdos, nos lembramos do famoso 'Popeye' o marinheiro e das suas aventuras e desventuras para conquistar o coração da doce Olivia, fazendo frente ao abominável Brutus, com toda a sua força e músculos alimentados pelos espinafres. Pois é, e todos nós nos continuamos a admirar com o já mítico Popeye de Espinho, Oliveira de nome próprio. Embora sem Olivia, sem Brutus e com os espinafres por vir, Oliveira continua a animar, há 13 anos, a criançada da cidade com a mais famosa 'careta' da zona, com uma boa disposição constante que já lhe é natural.

Alexandra Nunes (texto)
Lúcia Pereira (fotos)

A animar Espinho há treze anos

As aventuras de 'Popeye'



Por infelicidade ou felicidade, António Henrique Oliveira Coelho, natural da Idanha, perdeu todos os seus dentes, por causa da piorreia, com apenas 28 anos de idade. Certo dia, estava com o seu amigo João Carlos, antigo jogador do Espinho, e "ele tinha um cartaz com um macaco; eu olhei para lá e fiz esta cara que costume fazer e foi aí que tudo começou. Eu pus um bocadinho o lábio para cima e, de repente, ele veio todo e eu tive então a ideia de animar as pessoas com esta brincadeira" - explicou Popeye. Em vez de ficar surpreendido com o facto, Oliveira ficou "mesmo a gostar" da sua 'careta'. A partir daí, e de há 13 anos para cá, não tem parado de fazer as pessoas rir nas ruas com a sua mais cômica expressão.

Reformado por invalidez, António Oliveira nunca deixou de trabalhar na terra como sempre fez e aproveitava sempre o sábado e o domingo para "vir por aí abaixo com o rádio na mão" pronto a surpreender qualquer pessoa, de preferência de tamanho 'mini', com a sua brincadeira. Escusado será dizer que não precisava de treino nenhum para conseguir tal proeza. Assim, aproveitou o facto de lhe te-

rem caído os dentes para divertir os outros e divertir-se a si próprio conquistando, assim, a simpatia e amizade de muitos espinhenses e visitantes.

Surgiu, então a ideia de imitar uma das figuras mais carismáticas dos desenhos animados, que ainda hoje faz furor - o Popeye. Com um cachimbo que uns amigos lhe ofereceram e vestindo uma farda da Marinha que "a malta que de lá saía me oferecia", Oliveira passou a ser chamado de Popeye e assim ficou. Entretanto, começou a sair à rua com o seu traje e cachimbo para "animar as crianças, de que eu gosto muito, e a tirar umas fotografias com elas".

Popeye
- figura internacional

A fama começou a crescer até chegar ao ponto de não haver quem passasse por ele na rua sem dizer logo: "Olha o Popeye!". Mas não é só em Espinho que, tomando a ousadia de o chamar assim, o 'nosso' Popeye é reconhecido. Já viajou um pouco por este país, embora tenha vontade de conhecer muito mais, e sempre foi bem recebido e acarinhado por todos. Tem fotografias suas espalhadas um pouco por todo o lado: Espinho,

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

Vende-se T2 - Espinho

Usado, em muito bom estado, bem situado, quartos com armários embutidos, cozinha de madeira, garagem fechada c/ arrumos e grande sótão.

Telem. 919 854 137

Aluga-se 2 garagens fechadas individuais Rua 3 c/ Rua 20

Telef. 91 778 24 97

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

ESPINHO

T1 - NOVO, C/ 75 M2, BONS ACABAMENTOS, C/ LUGAR GARAGEM E ARRUMOS - 18.900 CTS.
T2 - NOVOS, BOAS ÁREAS, BONS ACABAMENTOS C/ GARAGEM INDIVIDUAL. A PARTIR DE 21.000 CTS.
T3 - NOVOS, BONS ACABAMENTOS, C/ LUGAR GARAGEM E ARRUMOS. A PARTIR DE 23.750 CTS.

ESMORIZ

T2 - COMO NOVO, C/ GARAGEM INDIVIDUAL - 17.000 CTS.
T3 - NOVO, C/ LUGAR GARAGEM E ARRUMOS - 20.000 CTS.
MORADIAS NOVAS A PARTIR DE 27.000 CTS.

PAÇOS DE BRANDÃO

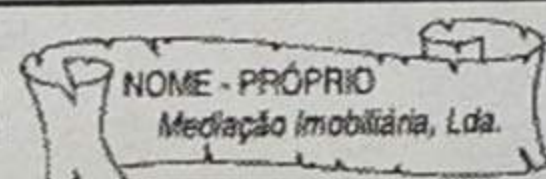
T2 E T3 - NOVOS, BOAS ÁREAS E BONS ACABAMENTOS, C/ GARAGEM INDIVIDUAL A PARTIR DE 14.500 CTS.

APARTAMENTOS * TERRENOS * MORADIAS
DIGA-NOS ONDE QUER. TEMOS A SOLUÇÃO



Contacte-nos:
Telef. 256751337 / 256751613
Tel.: 914504056; 966477220; 934593146
ou então visite-nos:
Ed. Agueiro - Loja A n.º 1504
Av. 29 de Março (EN 109) - Esmoriz

AMI 3607



Rua 19 - 405 3.º, Sala A • Contacto: 917845290 / 934321013
Email - nome.proprio@netc.pt

Vende-se

MORADIA - MIRAMAR

Tipologia: T4 com garagem p/ 4 carros
Estado de conservação: Nova
Frentes: 3
Acabamentos: Aq. central; caixilharia P.V.C.; vidros duplos...
Preço = 45.000 cts.

APARTAMENTO - ESPINHO

Tipologia: T3 DX c/ garagem
Estado de conservação: Novo
Frentes: 2
Lindas vistas de mar. Bom preço

APARTAMENTO - ESPINHO

Tipologia: T1
Estado de conservação: Novo
Situado no último andar de um prédio muito bonito
Visite-o já

Matosinhos, Algarve, Aveiro e, inclusive, França. "Muita gente vinda de lá diz já ter visto a minha fotografia por França. Muitos emigrantes em França quando vêm a Portugal gostam de tirar fotografias comigo para ficar para recordação" - acrescenta.

Também já apareceu na televisão quando, por casualidade foi filmado por um rapaz da Feira que enviou a gravação para o programa "Isto só vídeo". Já foi bater à porta da SIC, já pensaram em levá-lo ao Guinness e a um programa de televisão, mas até agora nada disso se concretizou.

Embora, faça tudo isto por "amor a todas as pessoas e miúdos e porque gosto", Oliveira gostava de estar inserido num programa mais assíduo de entretenimento para a "canalhada". Fora a sua própria iniciativa de sair à rua reencarnado na figura do Popeye, não tem tido grandes convites para apresentações por parte da Câmara Municipal ou associações recreativas. Apesar de manter a sua boa disposição, lamenta por não ser chamado a participar em actividades lúdicas e recreativas comentando, ainda, que "devia ter mais apoio por parte das entidades espinhenses, mas não tenho ninguém que me apoie e ajude".

Sem Olivia (e Brutus) mas com orgulho

Ainda assim, António Oliveira mantém o ritmo e continua com os seus episódios. Já não sai tanto à rua em Espinho. Tem andado por Aveiro onde as pessoas têm outra receptividade e são ligeira-



mente mais entusiastas.

Mas Espinho é a sua casa e é o sítio onde se tornou já uma figura mítica e amplamente reconhecida. "Tenho muita gente que me admira por eu fazer isto e por não fazer mal a ninguém" - esclarece, acrescentando ainda que "pelo que as pessoas dizem, sou uma figura representativa da cidade. Há quem diga que a figura mais conhecida de Espinho é o Pelé, mas há também quem diga que sou eu". A auto-estima, essa, também é importante e, ao que parece, não é coisa que falte a Oliveira pois, garante ter muito orgulho em si graças à sua capacidade de fazer os outros rir.

Quanto à Olivia Palito, Popeye diz ter vontade de ter uma parceira para fazer esse papel mas não encontra ninguém. "Se arranjasse uns parceiros - a Olivia e Brutus - podia fazer uma animação para as crianças junto à praia. Esse tipo de programa era bom" - sugere. Sem qualquer maldade, Popeye chama algumas miúdas de Olivia e, por vezes, elas não reagem muito bem ficando assustadas ou envergonhadas. Os espinhenses do Popeye de Espinho ainda não chegaram cá, mas entretanto o que para ele importa é que "haja saúde para todos".

Enquanto não chegam outros convites, António vai animando festas de aniversário de crianças e vai às escolas e infantários para as divertir. Adoptando todos os meninos espinhenses como se fossem seus filhos, Popeye garante que nunca se irá cansar de fazer o que faz, pois, "é um orgulho, uma diversão e, acima de tudo uma oportunidade para arranjar novos amigos todos os dias".

Armações

Lentes de Contacto

Óculos de Sol

MARKAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL

OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

Teste de Visão Gratuito

Descontos para todos os Organismos e Associações

VISÃO'21



Ângulo Ruas

21 e 18

Tel: 227314867

4500 ESPINHO

SÁ Electrodomésticos

**Antes de comprar
compare os nossos preços**

TV WATSON

(37 cm)

19.900\$00

AGENTE: ELECTROLUX - ZANUSSI - PHILIPS - WATSON

RUA 20, N.º 735 - ESPINHO • TELEF. 22 734 02 16

**VENDE-SE
ESCRITÓRIO**

Com 4 SALAS E 110 M2
JUNTO À REPARTIÇÃO
DE FINANÇAS E AO TRIBUNAL
DE ESPINHO

Contactar: Telem.: 93 721 24 67

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social 1.040.000\$000
 Contribuinte - 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direcção
 Lúcio Alberto
Redacção
 Manuel Proença
 Sandra Soares

Colaboradores
 Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Gomes Amaro; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cáliz; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vítor Lancha (fotografia)

Departamento de Produção
 António Guerra
Publicidade
 Joaquim Natário
Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca
 Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 227312019 - 227319261
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
 4.000 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o editorial e informativo deste jornal.

CORREIO DO LEITOR

Por favor protestem, reclamem...exijam limpeza!

Reclamem limpeza! Uma cidade virada para o futuro não pode apresentar este tipo de aspecto em que o lixo prolifera por todas as ruas. Espinho é uma cidade suja. Basta estar atento e reparar. Não é preciso procurar muito para ver que em todas as ruas há falta de limpeza. Temos o direito de exigir mais e muito melhor. Os contentores de lixo estão a deitar fora, até quase ao fim do dia. No chão envolta dos contentores é montes de porcaria. Têm que ser desinfectados aqueles locais depois da recolha dos lixos. Papeis, plásticos e outros dejectos povoam pelos nossos jardins e canteiros. É chamar a atenção dos responsáveis pelos pelouros em questão e fazer-lhes ver que algo tem de mudar principalmente nesta altura em que estamos no Verão e somos visitados por turistas. Temos que apresentar uma imagem de cidade limpa e não de uma cidade suja.

Protestem contra a falta de parques de estacionamento - Não basta dizer que Espinho é uma cidade virada para o turismo. Senhores responsáveis da Câmara, é preciso visão para este problema, é preciso planear hoje para se executar amanhã. Espinho precisa urgentemente de parques junto às praias, porque todos os fins-de-semana é aqui

lo que se vê. A policia multa os infractores, pois estacionam onde calha, mas têm que concordar que ninguém gosta de ser multado nestes casos. Os culpados de isto acontecer são os senhores da Câmara, que por não criarem condições mínimas de estacionamento junto às praias, os utentes das mesmas estacionam onde encontram um lugar disponível. Senhor presidente, quem nos visita quer o carro perto da praia e não estacionado a vários quarteirões da mesma, porque depois, no final do dia de praia, não o encontram, pois não conhecem as ruas da cidade de Espinho. Temos que criar todas as condições para quem nos visita. Não se esqueça de que foi eleito para resolver os problemas das pessoas. Isto são problemas estruturais que têm que ser resolvidos. Temos que, nas épocas de Verão, cativar todo o tipo de turistas que nos visitam para mais tarde, poderemos criar outro tipo de turismo em Espinho.

Exijam que os responsáveis cumpram na totalidade as promessas para que foram eleitos por vós. O dinheiro dos nossos impostos tem que ser aplicado no bem-estar e na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Espinho, concelho, não pode continuar atrasado como está em relação a outros concelhos.

Antes do 25 de Abril de 1974, estávamos atrasados 30 anos em relação aos países mais desenvolvidos da Europa. Estamos no século XXI e continuamos 50 anos atrasados em relação ao desenvolvimento de outros países da Europa. Nós é que somos os 'arautos da desgraça' e os 'velhos do Restelo'. Por favor, reclamem! Protestem e Exijam!

Luís Correia
 (vogal - PSD - da Assembleia de Freguesia de Silvalde)

Protagonismo

Na Agrovouga, em Aveiro, o gado, os cavalos e os produtos para rações animais centravam, obviamente, o interesse dos visitantes.

Entre aspiradores para automóveis e aparelhos de hidromassagem aplicáveis nas banheiras, pastelaria diversa e licores, móveis e outros artigos que 'complementam' (com 'imaginação' e 'oportunidade') este género de certame, também se vendiam cães de raça, expostos em jaulas exíguas, sem água e 'aquecidas' pela intensa iluminação dos projectores.

Na zona exterior aos pavilhões, entre barracas com peças em cerâmica, uma associação protectora de animais promovia a sua actividade. Uma cadela estava

aninhada e amarrada, aparentando uma curiosa mescla de bicho dócil e triste. De trás do balcão, um sujeito avisava as pessoas que o abate estava traçado no destino da cadela se ninguém a adoptasse.

Como é possível que as ditas sociedades protectoras de animais peçam aos quatro ventos o destino fatal de uma cadela se esta não for bafejada pela sorte de alguém compreensivo?

Não competirá às sociedades protectoras de animais zelar por aquela cadela e pelos outros cães e bichos?

Ou só se lembram (do protagonismo) dos 'tours de morte' de Barrancos?

Valeu, na circunstância, à cadela o humanismo de um casal.

Mas nem todos os casos de animais abandonados têm um final feliz...

EDITORIAL
 Lúcio Alberto

FLASHES

Foto Vítor Lancha



Telhados (de Espinho), o mar e o céu

O QUE ELAS PENSAM

Liberalização das drogas

João Santos *

"Acho uma 'chachada' de primeira. Ao fim e ao cabo é lançar as pessoas para a morte. Se fosse uma política a nível mundial se calhar podia dar alguns resultados na orientação, tratamento e prevenção. Neste caso não acredito. No aspecto social talvez possa ter alguns benefícios: não se vê os 'drogadinhos' aí, não há tanta criminalidade e, talvez seja mais por aí que a política está a tentar caminhar, mas acho que é uma coisa que não tem pernas para andar. É fazer como a avestruz e meter a cabeça debaixo da areia. Nesse sentido, quem for mesmo adicto, quem tiver mesmo um problema com droga, nunca vai sair de lá, nunca vai estar interessado em mudar de vida. Se é isso que se pretende com a liberalização de drogas pois é isso que se consegue no entanto, não elimina o problema de maneira alguma. Apenas serve para descargo de consciência colectiva.

* técnico de aconselhamento do SAE (Serviço de Aconselhamento de Espinho)

Jorge Alves *

"A liberalização tanto faz bem como faz mal. Mas acho que deviam liberalizar, porque, como eu sempre disse, o fruto proibido é que é bom. Em princípio, a liberalização seria bom porque acabava com os traficantes todos e aí eles não ganhavam o dinheiro que ganham. Assim, também os toxic dependentes não andavam aí à procura, porque pediam nas farmácias ou em certos pontos preparados para isso. Devia ser como na Holanda em que há postos onde se compra e consome lá dentro e não como aqui em que consomem onde querem e deixam as seringas por aí espalhadas à mão da canalha (N.R.:leita-se crianças)".

* pasteleiro e arrumador de carros

Marco Oliveira *

"Eu sou contra a liberalização das drogas, já que ainda não se experimentou todas as soluções na área da educação e prevenção. Portugal tem de se consciencializar de que medidas destas não podem ser tomadas ao nível de um país, ou são regionais ou globais pelo que estamos sujeitos à tomada de posição dos quinze. A liberalização pode ter aspectos positivos e negativos, mas creio que estamos a andar muito depressa. Portugal tem de analisar aquilo que está previsto fazer com estas pessoas que são doentes e que, em conjunto com as famílias, enfrentam problemas dramáticos, vai funcionar. O que me parece é que este tipo de decisões requer uma análise mais apurada".

* líder da Juventude Popular de Espinho e estudante de Engenharia Civil

Joaquim Barbosa *

"A nova lei relativa à liberalização da droga não vai avançar muito em relação ao que estava estipulado. Creio que a liberalização tem uma vertente positiva e esta é uma situação que já deveria de estar normalizada há muito tempo. Eu sou, acima de tudo, contra a penalização da toxic dependência. Daí poder ser a favor da liberalização, mas nunca da promoção deste tipo de comportamentos. A lei deveria ser mais abrangente e apostar no aspecto preventivo. Devemos trabalhar melhor no que diz respeito à saúde em geral. Apesar de tudo, a liberalização pode resolver o problema dos negócios obscuros, embora pudesse ser melhor".

* director do Centro de Saúde de Espinho

PALAVRAS À SOLTA

O sexo dos anjos no reino dos tabus
Tabus sexuais fazem sofrer os deficientes
Sexualidade dos deficientes portugueses continua negada pela sociedade e não faz parte da formação dos profissionais.
Jornal de Notícias

Iniciativa da Câmara de Ovar
Cartão Municipal do Idoso dá importantes descontos
Os idosos do concelho de Ovar podem usufruir de importantes regalias sociais, caso adiram ao Cartão Municipal do Idoso, uma iniciativa da Câmara Municipal, sem precedentes na região
Jornal de Ovar

Casas económicas dos bairros do Monte Pedral e António Aroso, no Porto, podem atingir, actualmente, valores entre os 25 e 50 mil contos
Habitações sociais com preços de luxo
Jornal de Notícias

Um oásis no meio do caos automóvel e vendedores de rua
Turistas esgotam hotel de luxo na Ribeira do Porto
Jornal de Notícias

Cicloturismo de Eixo reúne 'pequenos' e 'grandes'
Mil e quinhentos a pedalar
Diário de Aveiro

Detido em Ourém alegado incendiário - idoso carbonizado em estranho acidente em Sever do Vouga
Mais de 600 fogos no fim-de-semana
Jornal de Notícias

Juiz suspenso continuou em funções
Julgamento anulado no Tribunal de Aveiro
Diário de Aveiro

À revelia do Conselho Superior da Magistratura, fez julgamento em Aveiro que terão de começar do zero
Juiz suspenso dita sentenças
Jornal de Notícias

No centro de Aveiro
Assaltantes furtaram vinte espingardas
Diário de Aveiro

Número de armas ilegais não é conhecido
Tiros desconhecidos
Diário da Guarda

Dois dos cinco detidos por alegado tráfico de estupefacientes aguardam julgamento na cadeia - a detenção deu-se num café do Grandal

Detidos cinco traficantes de Fiães
Terras da Feira

Em Aveiro
Judiciária encerra bordéis
Correio da Manhã

Em Vila Nova de Gaia
Polícia ferroviária vai ter esquadra
Jornal de Notícias

No próximo ano lectivo
Ensino superior público com 48 mil novos alunos
Diário de Aveiro

Mais 20% de lugares para médicos e enfermeiros
Ensino abre vagas à Saúde
Lista completa dos acessos ao superior e ao politécnico.
Correio da Manhã

Ecos da Cidade

José Domingues



Reavivar tradições

De uma das nossas tradições, já falámos - era a do Picadeiro. Mas a mais bela tradição, que servia como postal de apresentação da nossa terra, era o pregão da nossa peixeira:

"É de Espinho, viva!... Sardinha fresca!... Ó freguesa, venha cá 'baixo!'"

Semi-descalça, andando de rua em rua, de porta em porta, de terra em terra, lá ia mostrando o pescado com que tinha carregado - "...tê mais não" - a sua canastra. "Marralhava-se", porque já se sabia que ela pedia a 10 para acabar de deixar a 5, que no fim, para pouco mais dava que para o sustento da família, porque aquela gente tinha-se habituado a viver na pobreza. É que os seus "homes", apenas ganhavam a "teca", porque só no fim da *saíra* é que os patrões faziam as contas, visto que no início do contrato já lhes tinham pago algum. E como a faina era cansativa, lá iam eles "...tê à loje do Ti Zé Romão beber uns copitos", que depois acabavam por lhes subir à cabeça!

Ainda como 'postais', tínhamos as próprias 'Companhas', onde as redes eras tiradas à força de juntas de bois, com as 'ricaxias' à mistura, que às vezes terminavam em pancadaria entre os rivais; as lotas (e mais tarde as macolas) arrematadas por quem tinha dinheiro, que depois iam vendendo a outros menos endinheirados; os próprios carros de bois, com rodas largas, próprias para a areia.... Mais tarde, os pregões por tudo e por nada...

Hoje, francamente, o que se vê não é nada tradicional e, ao contrário de poder constituir um 'postal de boas referências', as peixeiras acabam por fazer lixeira, fazendo banca dos 'mecos' da Rua 19, ou dos passeios das nossas ruas, onde deixam ficar um cheiro, por vezes nauseabundo, porque até ali mesmo, junto a casas comerciais, escorçam o peixe deixando os detritos a atrair moscas e mau cheiro, para gáudio do nosso visitante, que se entretém, com a sua máquina fotográfica, a registar tais factos.

Para reavivar as nossas tradições, servindo - isso sim - de postal, seria interessante a realização dum cortejo com peixeiras trajadas ao tempo, lançando os seus pregões, além de muitos outros pregões lançados por figuras típicas daqueles tempos.

A nossa Câmara Municipal tem gente

muito competente para tal empreendimento.

A sul da Rua 18

Eu pensava que a ocupação do passeio nascente da Rua 18 (entre as ruas 35 e 37) por automóveis, fosse apenas às 2.^{as} e 6.^{as} feiras, por causa da Feira. Mas não, porque tenho lá passado e encontro o tal passeio totalmente ocupado pelos ditos veículos, atravessados em espinha, isto é, ocupando o na totalidade, de modo que, quem quiser... que caminhe pela rua.

Não está certo!... Podiam estacionar, mas deixar espaço suficiente para as pessoas poderem transitar, sem ser pela rua! É querer Deus (!?) para si e o diabo para os outros!

As nossas Feiras

Não há dúvida de que a nossa Feira semanal, centenária, foi um cartaz que ajudou ao crescimento de Espinho. Mas os tempos evoluem, e hoje a nossa cidade já não se compadece com semelhante espectáculo, a 'comer' o seu centro, com os inconvenientes que se conhecem, quer de trânsito, quer de estacionamento, quer de lixos esvoaçando e conspurcando tudo em redor.

Nem pensar em acabar com as Feiras de Espinho!... Mas há uma necessidade de mudar de local para onde não estorve o trânsito e haja melhor possibilidade de estacionamento.

Ciclismo & outros

Um amigo veio ter comigo e disse-me que "...a Câmara havia de reservar, no passeio da beira-mar, um local para os ciclistas..."

Estou convencido que esta observação não seria a sério, porque senão, vejamos:

Não têm os ciclistas o próprio passeio da beira-mar?... E a Rua 19?... E a Praça Dr. José Oliveira Salvador?... E os passeios de todas as ruas?... E todos os largos da cidade?... E o Parque João de Deus?... E o Largo dos Combatentes?!

'Rabo' no ar, é vê-los 'sprintar', mesmo aos pares... e quem não quiser ser atropelado, que se arrume!

E a esplanada (Avenida 2) não é ocupada, também por ciclistas e ciclomotoristas, que nem sequer vêem que por ali podem andar crianças?!

E o pior, é que se alguém os chama à atenção, arrisca-se a ser insultado... em corrida, numa gritante falta de educação de base, que deveria ter início ao colo das mães.

O meu amigo, de certeza, estava a brincar!

Mas os passeios também vêm servindo para oficinas de reparações disto e daquilo, com a agravante de, perto duma dessas tais - segundo me afirmaram - morar um guarda da PSP (naturalmente desconhecedor de tais atropelos).

Os passeios são ainda, local onde estacionam furgonetas e camionetas, para cargas e descargas, a qualquer hora do dia,

algumas mesmo atravessadas!

Claro, que o peão tem, como tenho pisado e repisado, de passar a andar na faixa de rodagem destinada aos veículos, com as consequências que daí podem advir, ou então terá de começar a pensar em usar umas asas!

Que bom seria, haver uma Polícia Municipal, que pudesse colmatar algumas falhas!

Esplanadas

Estamos em plena época balnear, e é agradável tomar a bica numa esplanada. E há esplanadas em quase todo o sítio onde haja um estabelecimento de 'cafetaria'.

No que se refere às existentes nos passeios, embora todos tenham o mesmo direito, por isso mesmo devem as ditas esplanadas não ocupar o passeio todo, especialmente os estreitos. Devem deixar largura suficiente, pelo menos para a passagem dum carrinho de bebé ou duma cadeira de rodas de alguém que tenha de a usar. É um direito que assiste a quem anda a pé ou tem de usar tais acessórios.

Por isso, daqui se apela no sentido da melhor atenção sobre este assunto.

Educação

A principal regra da boa educação? Quando os pais não sabem dizer não. Deve-se dizer (sim ou não) com coerência, aos seus filhos, quando o devem fazer. Mais tarde podem querer... e não terem pulso para os dobrar. Depois... podem os próprios malefícios recair na criança de ontem, se foi este o caso.

Vamos abordar casos:

Uma criança queria uma guloseima que custava cerca de 500\$00; a mãe disse não e a criança começou a berrar em pleno estabelecimento; a mãe deu-lhe uma bofetada e mandou-a sentar-se... mas depois foi dar-lhe a tal guloseima!...

Um aluno era insuportável, até deu um pontapé à professora, que lhe retribuiu com uma bofetada. O aluno, que fazia tudo o que queria em casa, foi-se queixar aos pais que, em vez de procurarem saber o que se passava e dar-lhe o respectivo correctivo, foram fazer queixa da professora!

Qual o futuro destas crianças? Habitadas a fazer o que lhes der na real gana, o que farão amanhã?!

Quer queiramos, quer não queiramos admitir, 'o futuro constrói-se hoje', porque se agora não sabemos respeitar os direitos de terceiros, nunca saberemos ser educados.

O futuro, neste aspecto, apresenta-se sombrio, convenhamos!

O meu grande desejo

O meu grande desejo era não ter a lamentar nada, no que respeita à nossa cidade.

Gostaria muito mais de me debruçar sobre assuntos que nos traziam alegres e bem dispostos, falar sobre o (bom) exemplo que seria copiado, aplaudido e galardoado, dentro e fora do nosso País...

Dizem-me que um só não endireita o mundo... e eu tenho consciência disso, porque além de tudo, não tenho a pretensão de ser melhor do que todos os outros!

Mas gostaria que fossemos um bom exemplo... e como a esperança não pode fenececer... eu continuarei a pugnar por uma cidade limpa, onde todos se respeitem mutuamente!

Até lá, desculpem, continuarei!

ALUGA-SE SALA

c/ 60 m2, em GUETIM

Rua dos Combatentes, 235 - Espinho

Telef. 22 734 40 59 • Telem. 91 910 24 37

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

APARTAMENTOS

T1 - T2 - T3 - T4
qualidade a bom preço
T3 - Centro Espinho
(usado)
19.000 contosBARATOS
T0 - 11.000 ... T1 - 10.500
T2 - 12.000 ... T3 - 15.000
T1 - Férias
(Mês de Agosto)JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
227320728LIGUE
965861764

PALAVRAS À SOLTA

Só quatro realizaram (num dia) as provas globais na Escola Martins Sarmento (Guimarães)

Alunos voltam a meter baixa
O Comércio do Porto

Para o rio Leça
Descarga mata trutas
Jornal de Santo Thyrsó

Habitação em Canedo
Muitas casas e alguns protestos
Construção de fogos gera discussão
Terras da Feira

Padre polémica em parada (Alfândega da Fê)

População ameaça "alterar a ordem"
O Comércio do Porto

Telemóvel é peça importante no dia-a-dia dos traficantes

Droga no Ingote (em Coimbra) rende 50 mil contos/mês
Jornal de Notícias

O problema ganhou maior visibilidade com uma recente operação, numa acção conjunta do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e da Polícia Judiciária de Coimbra

Mafia ucraniana abastece mercado da prostituição
Campeão das Províncias

A região vai ter apenas um helicóptero, enquanto os pastores algarvios ficaram de fora da distribuição de binóculos e telemóveis, pelo que não vão poder ajudar

Aviões-tanque fora do Algarve
Barlavento

Nos primeiros seis meses deste ano foram batidos todos os recordes de venda para um parque automóvel que já passa os cem mil

Carros a gás na moda
Correio da Manhã

Mau estado das estradas é preocupante

Palmas isolada

Mau grado os apelos dos autarcas, as ainda estradas nacionais 224-3 e 16-3 estão intransitáveis. O alcatrão não se vê.
Correio de Azeméis

PSP (S. João da Madeira) vai vigiar casas nas férias

GNR detém ladrão de bois
O Regional

Trabalho semanal desce de uma média de 76 horas para 46 ou 42

Horário mais leve na GNR

Acabam os plantões de dia inteiro e as patrulhas são limitadas a 6 horas
Correio da Manhã

Esta é a novidade para a vigilância das zonas balneares.

Polícia de bicicleta vigia Algarve
Barlavento

Investimento da Quinta da Aveleda
Avintes ganha novo parque de animais
Jornal de Gaia

A CP, que tão esquecida tem andado do Algarve, também promete melhoramentos na linha para o sul e naquela que cruza a região. Será desta?

Comboio directo Lisboa/Faro em 2003
Barlavento

Tradição popular
Macinhata tem tantos espantalhos como pessoas
Correio da Manhã

Falta do mobiliário obrigou ao adiamento da cerimónia

Festas da Maia sem inauguração da 'torre'
Jornal de Notícias



PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Pintura moderna

Devo confessar que não aprecio pintura moderna o que não significa que critique quem gosta. O que vou escrever pode parecer uma troça à pintura moderna, mas não tem intenção de aborrecer os apreciadores dessa pintura.

Numa exposição de pintura cujo tema era "Ciências Exactas", apareceu um quadro assim concebido: dois traços horizontais e paralelos, em cores diferentes, sendo o de cima um pouco mais fino que o de baixo. Tal coisa, mesmo sendo muito harmoniosa nas cores não dizia nada às pessoas. O que vale é que tinha um número de catálogo e aí lia-se o nome do quadro ou seja o que ele representava: "sete oitavos". Já se percebia assim: o traço superior, mais fino era o numerador da fracção (7) e o outro mais grosso, o denominador (8).

Numa outra exposição, um quadro mostrava dois olhos pousados numa cadeira. Quem olhasse via claramente os três objectos só não compreendia o que queriam dizer no seu conjunto. Mais uma vez o catálogo ajudou: "vista cansada". Pronto assim já se percebia: a vista (os olhos) estavam cansados e sentaram-se numa cadeira, coisa que qualquer um de nós faria nas mesmas

circunstâncias.

Até aqui, creio que os apreciadores de pintura moderna não me podem acusar de estar a fazer troça. Agora vou contar uma anedota verdadeira, mas que também não tem intenção de troçar.

Numa exposição estava um quadro que apresentava dois traços oblíquos cruzados e a cores diferentes - nada mais. Uma senhora aproximou-se, nada com insistência, afastou-se um pouco para ver melhor, procurou outros ângulos de visão para ver tudo em pormenor.

Os seus gestos foram notados pelo autor do quadro que estava presente. Com um ar entre o sério e o divertido aproximou-se da senhora e delicadamente disse-lhe: "eu sou o autor desse quadro e aposto como a senhora está a pensar que também era capaz de pintar algo semelhante". A senhora muito séria, voltou-se para ele e respondeu: "sim era, mas faltava-me coragem para o expor!"

Nessa altura o pintor ficou sem falar e com razão, pois que nem sequer pôde explicar o que o quadro significava pois não tinha qualquer significado. Afinal este nem pintura moderna era, mas simplesmente um gastar de tela e tintas e muita audácia para fazer acreditar que "aquilo" era um quadro.

DISCURSO DIRECTO

Hermínio Loureiro*

Chegou a hora

"Chegou a hora de nos comprometermos solenemente no que toca a uma melhoria do sistema de saúde". Esta frase está escrita no programa do Governo Socialista. O mesmo Governo que inexplicavelmente em Maio de 1999 encerrou o serviço de Maternidade do Hospital do Ovar.

Einegável que o serviço de Maternidade do Hospital de Ovar prestou um serviço público de grande qualidade. A qualidade do seu serviço ultrapassava os limites geográficos do concelho de Ovar, pois recorriam aos serviços deste Hospital utentes dos concelhos do Murtosa, Estarreja e Albergaria a Velha. O serviço que foi encerrado Inexpli-

cavelmente pelo Governo Socialista, era responsável pela realização de aproximadamente 800 partos ano. Importa igualmente realçar, que apresentava em termos nacionais a mais baixa taxa de mortalidade durante o parto e uma das mais baixas da Europa.

As populações que prontamente recorriam ao excelente serviço de Maternidade do Hospital de Ovar tiveram oportunidade de conhecer a elevada competência e a incedível dedicação dos médicos, enfermeiros e demais pessoal administrativo e auxiliar do Hospital que aí exerceram funções, que merecem aqui hoje uma palavra de reconhecimento e agradecimento.

Mas, não obstante os excelentes índices referidos, que demonstram claramente o erro desta decisão não podemos deixar de lamentar a significativa diminuição do investimento público que atingiu de forma fatal o serviço de Maternidade.

Não posso deixar de fazer uma referência ao silêncio comprometedor do presidente da Câmara Municipal de Ovar, que é ao mesmo tempo presidente da Conselho Geral do Hospital Dr. Francisco Zagalo.

Silêncio feito em nome de que causa e na defesa de quem?

É caso raro, estar ao lado do Governo, contra os Interesses da população.

Não é desta forma nem com estas atitudes que se dignifica a actividade política, traem pelo contrário.

A população de Ovar perdeu não só a sua Maternidade, como assistiu à desvalorização do seu Hospital pela perda de meios humanos e técnicos que eram unanimemente considerados de excelência pelos serviços prestados.

As vias de comunicação existentes na ligação de Ovar a Santa Maria da Feira são de fraca qualidade e ao mesmo tempo de elevada densidade de tráfego.

A Estrada Nacional 109 é um dos muitos exemplos.

Infelizmente muitos dos utentes deste serviço são provenientes de famílias de muito poucos recursos, gente que vive do mar, da agricultura e que em termos de mobilidade têm grandes dificuldades.

Já existem vítimas mortais desta infeliz decisão, pois o tempo perdido na estrada é grande inimigo dos cuidados de saúde que muitos vezes são uma luta contra o tempo.

Este nosso projecto de resolução vem na sequência de compromissos políticos assumidos na última campanha eleitoral.

PSD, CDS/PP, Bloco de Esquerda e PCP foram os subscritores de um compromisso político com o movimento cívico de defesa da Maternidade do Hospital de Ovar.

Só com toda a certeza por, dificuldades de agenda, o Partido Socialista não subscreveu este compromisso político.

A desorientação do Governo Socialista é bem notória, desorientação essa que se propaga com excessiva facilidade e a grande velocidade.

A saúde, essa continua a ser a doença mais longa deste Governo.

"É indispensável ao País um sistema de Saúde, que preste melhores serviços aos cidadãos Nesta legislatura caminharemos decididamente nesse sentido" - página 19, do Programa do Governo.

*deputado do PSD/excortos de intervenção na Assembleia da República

VENDE-SE T4 dúplex
ESPINHO Rua 18 (Junto à Igreja)
 C/ 236 m², pré-inst. aquec. central, terraço c/ 30,9 m², fogão sala, pisos em madeira, garagem individual.
Tlm.: 96 424 76 76 / 96 417 79 96
Aceitam-se Permutas

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
 Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)
 Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
 GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS
 Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
 Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Tele-Rocha
 Instalações de Gás com Contador
 Móveis • Electrodomésticos
 Cozinhas por medida
 Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
 Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

PALAVRAS À SOLTA

O sexo dos anjos no reino dos tabus
Tabus sexuais fazem sofrer os deficientes

Sexualidade dos deficientes portugueses continua negada pela sociedade e não faz parte da formação dos profissionais.
Jornal de Notícias

Iniciativa da Câmara de Ovar
Cartão Municipal do Idoso dá importantes descontos

Os idosos do concelho de Ovar podem usufruir de importantes regalias sociais, caso adiram ao Cartão Municipal do Idoso, uma iniciativa da Câmara Municipal, sem precedentes na região
Jornal de Ovar

Casas económicas dos bairros do Monte Pedral e António Aroso, no Porto, podem atingir, actualmente, valores entre os 25 e 50 mil contos

Habitações sociais com preços de luxo
Jornal de Notícias

Um oásis no meio do caos automóvel e vendedores de rua

Turistas esgotam hotel de luxo na Ribeira do Porto
Jornal de Notícias

Cicloturismo de Eixo reúne 'pequenos' e 'grandes'

Mil e quinhentos a pedalar
Diário de Aveiro

Detido em Ourém alegado incendiário idoso carbonizado em estranho acidente em Sever do Vouga

Mais de 600 fogos no fim-de-semana
Jornal de Notícias

Juiz suspenso continuou em funções
Julgamento anulado no Tribunal de Aveiro
Diário de Aveiro

À revelia do Conselho Superior da Magistratura, fez julgamento em Aveiro que terão de começar do zero

Juiz suspenso dita sentenças
Jornal de Notícias

No centro de Aveiro

Assaltantes furtaram vinte espingardas
Diário de Aveiro

Número de armas ilegais não é conhecido
Tiros desconhecidos
Diário da Guarda

Dois dos cinco detidos por alegado tráfico de estupefacientes aguardam julgamento na cadeia - a detenção deu-se num café do Grandal

Detidos cinco traficantes de Fiães
Terras da Feira

Em Aveiro

Judicária encerra bordéis
Correio da Manhã

Em Vila Nova de Gaia

Polícia ferroviária vai ter esquadra
Jornal de Notícias

No próximo ano lectivo

Ensino superior público com 48 mil novos alunos
Diário de Aveiro

Mais 20% de lugares para médicos e enfermeiros

Ensino abre vagas à Saúde
Lista completa dos acessos ao superior e ao politécnico.
Correio da Manhã

Reavivar tradições

De uma das nossas tradições, já falámos - era a do Picadeiro. Mas a mais bela tradição, que servia como postal de apresentação da nossa terra, era o pregão da nossa peixeira:

"É de Espinho, viva!..."

Sardinha fresca!..."

Ó freguesa, venha cá 'baixo!'"

Semi-descalça, andando de rua em rua, de porta em porta, de terra em terra, lá ia mostrando o pescado com que tinha carregado - "...tê mais não" - a sua canastra. "Maralhava-se", porque já se sabia que ela pedia a 10 para acabar de deixar a 5, que no fim, para pouco mais dava que para o sustento da família, porque aquela gente tinha-se habituado a viver na pobreza. É que os seus "homes", apenas ganhavam a "teca", porque só no fim da safra é que os patrões faziam as contas, visto que no início do contrato já lhes tinham pago algum. E como a faina era cansativa, lá iam eles "...tê à loja do Ti Zê Romão beber uns copitos", que depois acabavam por lhes subir à cabeça!

Ainda como 'postais', tínhamos as próprias 'Companhas', onde as redes eras tiradas à força de juntas de bois, com as 'ricaxias' à mistura, que às vezes terminavam em pancadaria entre os rivais; as lotas (e mais tarde as macolas) arrematadas por quem tinha dinheiro, que depois iam vendendo a outros menos endinheirados; os próprios carros de bois, com rodas largas, próprias para a areia.... Mais tarde, os pregões por tudo e por nada...

Hoje, francamente, o que se vê não é nada tradicional e, ao contrário de poder constituir um 'postal de boas referências', as peixeiras acabam por fazer lixeira, fazendo banca dos 'mecos' da Rua 19, ou dos passeios das nossas ruas, onde deixam ficar um cheiro, por vezes nauseabundo, porque até ali mesmo, junto a casas comerciais, escorcham o peixe deixando os detritos a atrair moscas e mau cheiro, para gáudio do nosso visitante, que se entretém, com a sua máquina fotográfica, a registar tais factos.

Para reavivar as nossas tradições, servindo - isso sim - de postal, seria interessante a realização dum cortejo com peixeiras trajadas ao tempo, lançando os seus pregões, além de muitos outros pregões lançados por figuras típicas daqueles tempos.

A nossa Câmara Municipal tem gente

Ecos da Cidade

José Domingues



muito competente para tal empreendimento.

A sul da Rua 18

Eu pensava que a ocupação do passeio nascente da Rua 18 (entre as ruas 35 e 37) por automóveis, fosse apenas às 2.^{as} e 6.^{as} feiras, por causa da Feira. Mas não, porque tenho lá passado e encontro o tal passeio totalmente ocupado pelos ditos veículos, atravessados em espinha, isto é, ocupando-o na totalidade, de modo que, quem quiser... que caminhe pela rua.

Não está certo!... Podiam estacionar, mas deixar espaço suficiente para as pessoas poderem transitar, sem ser pela rua!

É querer Deus (!!) para si e o diabo para os outros!

As nossas Feiras

Não há dúvida de que a nossa Feira semanal, centenária, foi um cartaz que ajudou ao crescimento de Espinho. Mas os tempos evoluem, e hoje a nossa cidade já não se compadece com semelhante espectáculo, a 'comer' o seu centro, com os inconvenientes que se conhecem, quer de trânsito, quer de estacionamento, quer de lixos esvoaçando e conspurcando tudo em redor.

Nem pensar em acabar com as Feiras de Espinho!... Mas há uma necessidade de mudar de local para onde não estorve o trânsito e haja melhor possibilidade de estacionamento.

Ciclismo & outros

Um amigo veio ter comigo e disse-me que "...a Câmara havia de reservar, no passeio da beira-mar, um local para os ciclistas..."

Estou convencido que esta observação não seria a sério, porque senão, vejamos:

Não têm os ciclistas o próprio passeio da beira-mar?... E a Rua 19?... E a Praça Dr. José Oliveira Salvador?... E os passeios de todas as ruas?... E todos os largos da cidade?... E o Parque João de Deus?... E o Largo dos Combatentes?!...

'Rabo' no ar, é vê-los 'sprintar', mesmo aos pares... e quem não quiser ser atropelado, que se arrume!

E a esplanada (Avenida 2) não é ocupada, também por ciclistas e ciclomotoristas, que nem sequer vêem que por ali podem andar crianças?!...

E o pior, é que se alguém os chama à atenção, arrisca-se a ser insultado... em corrida, numa gritante falta de educação de base, que deveria ter início ao colo das mães.

O meu amigo, de certeza, estava a brincar!

Mas os passeios também vêm servindo para oficinas de reparações disto e daquilo, com a agravante de, perto duma dessas tais - segundo me afirmaram - morar um guarda da PSP (naturalmente desconhecedor de tais atropelos).

Os passeios são ainda, local onde estacionam furgonetas e camionetas, para cargas e descargas, a qualquer hora do dia,

algumas mesmo atravessadas!

Claro, que o peão tem, como tenho pisado e repisado, de passar a andar na faixa de rodagem destinada aos veículos, com as consequências que daí podem advir, ou então terá de começar a pensar em usar umas asas!

Que bom seria, haver uma Polícia Municipal, que pudesse colmatar algumas falhas!

Esplanadas

Estamos em plena época balnear, e é agradável tomar a bica numa esplanada. E há esplanadas em quase todo o sítio onde haja um estabelecimento de 'cafetaria'.

No que se refere às existentes nos passeios, embora todos tenham o mesmo direito, por isso mesmo devem as ditas esplanadas não ocupar o passeio todo, especialmente os estreitos. Devem deixar largura suficiente, pelo menos para a passagem dum carrinho de bebé ou duma cadeira de rodas de alguém que tenha de a usar. É um direito que assiste a quem anda a pé ou tem de usar tais acessórios.

Por isso, daqui se apela no sentido da melhor atenção sobre este assunto.

Educação

A principal regra da boa educação? Quando os pais não sabem dizer não. Deve-se dizer (sim ou não) com coerência, aos seus filhos, quando o devem fazer. Mais tarde podem querer... e não terem pulso para os dobrar. Depois... podem os próprios malefícios recair na criança de ontem, se foi este o caso.

Vamos abordar casos:

Uma criança queria uma guloseima que custava cerca de 500\$00; a mãe disse não e a criança começou a berrar em pleno estabelecimento; a mãe deu-lhe uma bofetada e mandou-a sentar-se... mas depois foi dar-lhe a tal guloseima!...

Um aluno era insuportável, até deu um pontapé à professora, que lhe retribuiu com uma bofetada. O aluno, que fazia tudo o que queria em casa, foi-se queixar aos pais que, em vez de procurarem saber o que se passava e dar-lhe o respectivo correctivo, foram fazer queixa da professora!

Qual o futuro destas crianças? Habitadas a fazer o que lhes der na real gana, o que farão amanhã?!

Quer queiramos, quer não queiramos admitir, 'o futuro constrói-se hoje', porque se agora não sabemos respeitar os direitos de terceiros, nunca saberemos ser educados.

O futuro, neste aspecto, apresenta-se sombrio, convenhamos!

O meu grande desejo

O meu grande desejo era não ter a lamentar nada, no que respeita à nossa cidade.

Gostaria muito mais de me debruçar sobre assuntos que nos traziam alegres e bem dispostos, falar sobre o (bom) exemplo que seria copiado, aplaudido e galardoado, dentro e fora do nosso País...

Dizem-me que um só não endireita o mundo... e eu tenho consciência disso, porque além de tudo, não tenho a pretensão de ser melhor do que todos os outros!

Mas gostaria que fossemos um bom exemplo... e como a esperança não pode fenecer... eu continuarei a pugnar por uma cidade limpa, onde todos se respeitem mutuamente!

Até lá, desculpem, continuarei!

ALUGA-SE SALA

c/ 60 m2, em GUETIM

Rua dos Combatentes, 235 - Espinho
Telef. 22 734 40 59 • Telem. 91 910 24 37

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

APARTAMENTOS

T1 - T2 - T3 - T4
qualidade a bom preço
T3 - Centro Espinho
(usado)
19.000 contos

BARATOS
T0 - 11.000 ... T1 - 10.500
T2 - 12.000 ... T3 - 15.000
T1 - Férias
(Mês de Agosto)

JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
227320728

LIGUE
965861764

PALAVRAS À SOLTA

Só quatro realizaram (num dia) as provas globais na Escola Martins Sarmento (Guimarães)

Alunos voltam a meter baixa
O Comércio do Porto

Para o rio Leça
Descarga mata trutas
Jornal de Santo Thyrso

Habitação em Canedo
Muitas casas e alguns protestos
Construção de fogos gera discussão
Terras da Feira

Padre polémica em parada (Alfândega da Fê)

População ameaça "alterar a ordem"
O Comércio do Porto

Telemóvel é peça importante no dia-a-dia dos traficantes

Droga no Ingote (em Coimbra) rende 50 mil contos/mês
Jornal de Notícias

O problema ganhou maior visibilidade com uma recente operação, numa acção conjunta do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e da Polícia Judiciária de Coimbra

Mafia ucraniana abastece mercado da prostituição
Campeão das Províncias

A região vai ter apenas um helicóptero, enquanto os pastores algarvios ficaram de fora da distribuição de binóculos e telemóveis, pelo que não vão poder ajudar

Aviões-tanque fora do Algarve
Barlavento

Nos primeiros seis meses deste ano foram batidos todos os recordes de venda para um parque automóvel que já passa os cem mil

Carros a gás na moda
Correio da Manhã

Mau estado das estradas é preocupante

Palmaz isolada

Mau grado os apelos dos autarcas, as ainda estradas nacionais 224-3 e 16-3 estão intransitáveis. O alcatrão não se vê.

Correio de Azeméis

PSP (S. João da Madeira) vai vigiar casas nas férias

GNR detém ladrão de bois
O Regional

Trabalho semanal desce de uma média de 76 horas para 46 ou 42

Horário mais leve na GNR

Acabam os plantões de dia inteiro e as patrulhas são limitadas a 6 horas

Correio da Manhã

Esta é a novidade para a vigilância das zonas balneares.

Polícia de bicicleta vigia Algarve
Barlavento

Investimento da Quinta da Aveleda

Avintes ganha novo parque de animais
Jornal de Gaia

A CP, que tão esquecida tem andado do Algarve, também promete melhoramentos na linha para o sul e naquela que cruza a região. Será desta?

Comboio directo Lisboa/Faro em 2003
Barlavento

Tradição popular

Macinhata tem tantos espantalhos como pessoas
Correio da Manhã

Falta do mobiliário obrigou ao adiamento da cerimónia

Festas da Maia sem inauguração da 'torre'
Jornal de Notícias



PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Pintura moderna

Devo confessar que não aprecio pintura moderna o que não significa que critique quem gosta. O que vou escrever pode parecer uma troça à pintura moderna, mas não tem intenção de aborrecer os apreciadores dessa pintura.

Numa exposição de pintura cujo tema era "Ciências Exactas", apareceu um quadro assim concebido: dois traços horizontais e paralelos, em cores diferentes, sendo o de cima um pouco mais fino que o de baixo. Tal coisa, mesmo sendo muito harmoniosa nas cores não dizia nada às pessoas. O que vale é que tinha um número de catálogo e aí lia-se o nome do quadro ou seja o que ele representava: "sete oitavos". Já se percebia assim: o traço superior, mais fino era o numerador da fracção (7) e o outro mais grosso, o denominador (8).

Numa outra exposição, um quadro mostrava dois olhos pousados numa cadeira. Quem olhasse via claramente os três objectos só não compreendia o que queriam dizer no seu conjunto. Mais uma vez o catálogo ajudou: "vista cansada". Pronto assim já se percebia: a vista (os olhos) estavam cansados e sentaram-se numa cadeira, coisa que qualquer um de nós faria nas mesmas

circunstâncias.

Até aqui, creio que os apreciadores de pintura moderna não me podem acusar de estar a fazer troça. Agora vou contar uma anedota verdadeira, mas que também não tem intenção de troçar.

Numa exposição estava um quadro que apresentava dois traços oblíquos cruzados e a cores diferentes - nada mais. Uma senhora aproximou-se - nada com insistência, afastou-se um pouco para ver melhor, procurou outros ângulos de visão para ver tudo em porme-

Os seus gestos foram notados pelo autor do quadro que estava presente. Com um ar entre o sério e o divertido aproximou-se da senhora e delicadamente disse-lhe: "eu sou o autor desse quadro e aposto como a senhora está a pensar que também era capaz de pintar algo semelhante". A senhora muito séria, voltou-se para ele e respondeu: "sim era, mas faltava-me coragem para o expor!"

Nessa altura o pintor ficou sem falar e com razão, pois que nem sequer pôde explicar o que o quadro significava pois não tinha qualquer significado. Afinal este nem pintura moderna era, mas simplesmente um gastar de tela e tintas e muita audácia para fazer acreditar que "aquilo" era um quadro.

DISCURSO DIRECTO

Hermínio Loureiro*

Chegou a hora

"Chegou a hora de nos comprometermos solenemente no que toca a uma melhoria do sistema de saúde". Esta frase está escrita no programa do Governo Socialista. O mesmo Governo que inexplicavelmente em Maio de 1999 encerrou o serviço de Maternidade do Hospital do Ovar.

Einegável que o serviço de Maternidade do Hospital de Ovar prestou um serviço público de grande qualidade. A qualidade do seu serviço ultrapassava os limites geográficos do concelho de Ovar, pois recorriam aos serviços deste Hospital utentes dos concelhos do Murto, Estarreja e Albergaria a Velha. O serviço que foi encerrado Inexpli-

cavelmente pelo Governo Socialista, era responsável pela realização de aproximadamente 800 partos ano. Importa igualmente realçar, que apresentava em termos nacionais a mais baixa taxa de mortalidade durante o parto e uma das mais baixas da Europa.

As populações que prontamente recorriam ao excelente serviço de Maternidade do Hospital de Ovar tiveram oportunidade de conhecer a elevada competência e a incedível dedicação dos médicos, enfermeiros e demais pessoal administrativo e auxiliar do Hospital que aí exerceram funções, que merecem aqui hoje uma palavra de reconhecimento e agradecimento.

Mas, não obstante os excelentes índices referidos, que demonstram claramente o erro desta decisão não podemos deixar de lamentar a significativa diminuição do investimento público que atingiu de forma fatal o serviço de Maternidade.

Não posso deixar de fazer uma referência ao silêncio comprometedor do presidente da Câmara Municipal de Ovar, que é ao mesmo tempo presidente da Conselho Geral do Hospital Dr. Francisco Zagalo.

Silêncio feito em nome de que causa e na defesa de quem?

É caso raro, estar ao lado do Governo, contra os Interesses da população.

Não é desta forma nem com estas atitudes que se dignifica a actividade político, traem pelo contrário.

A população de Ovar perdeu não só a sua Maternidade, como assistiu à desvalorização do seu Hospital pela perda de meios humanos e técnicos que eram unanimemente considerados de excelência pelos serviços prestados.

As vias de comunicação existentes na ligação de Ovar a Santa Maria da Feira são de fraca qualidade e ao mesmo tempo de elevada densidade de tráfego.

A Estrada Nacional 109 é um dos muitos exemplos.

Infelizmente muitos dos utentes deste serviço são provenientes de famílias de muito poucos recursos, gente que vive do mar, da agricultura e que em termos de mobilidade têm grandes dificuldades.

Já existem vítimas mortais desta infeliz decisão, pois o tempo perdido na estrada é grande inimigo dos cuidados de saúde que muitos vezes são uma luta contra o tempo.

Este nosso projecto de resolução vem na sequência de compromissos políticos assumidos na última campanha eleitoral.

PSD, CDS/PP, Bloco de Esquerda e PCP foram os subscritores de um compromisso político com o movimento cívico de defesa da Maternidade do Hospital de Ovar.

Só com toda a certeza por, dificuldades de agenda, o Partido Socialista não subscreveu este compromisso político.

A desorientação do Governo Socialista é bem notória, desorientação essa que se propaga com excessiva facilidade e a grande velocidade.

A saúde, essa continua a ser a doença mais longa deste Governo.

"É indispensável ao País um sistema de Saúde, que preste melhores serviços aos cidadãos Nesta legislatura caminharemos decididamente nesse sentido"

página 19, do Programa do Governo.

*deputado do PSD/exceto de intervenção na Assembleia da República

VENDE-SE T4 dúplex
ESPINHO Rua 18 (Junto à Igreja)
 C/ 236 m2, pré-inst. aquec. central, terraço c/ 30,9 m2, fógão sala, pisos em madeira, garagem individual.
Tlm.: 96 424 76 76 / 96 417 79 96
Aceitam-se Permutas

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
 Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)
 Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS
 Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
 Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Tele-Rocha
 Instalações de Gás com Contador
 Móveis • Electrodomésticos
 Cozinhas por medida
 Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 227341612
 Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 227330739

PALAVRAS À SOLTA

Na Amadora, Foi agredido por cinco jovens, que lhe roubaram também dois isqueiros e tabaco

Homem morreu por causa de 45\$00
Jornal de Notícias

Em Semelhe (Braga)

Pároco acusado de negar unção
O Comércio do Porto

Aumentou o número dos que optam por poupar

Portugueses fazem férias em casa
Diário de Notícias

Banco Mundial apresenta proposta para combater o flagelo em África, onde há 24 milhões de doentes

Sida é negra
Jornal de Notícias

Responsáveis turísticos preocupados com a quebra de qualidade do serviço no sector da restauração

Falta mão-de-obra em Algarve cheio
Diário de Notícias

Licenciados têm no diploma garantias de colocação no mercado

Quem estuda tem trabalho

Empresas de Coimbra continuam a dispensar operários
Jornal de Notícias

No Centro de Saúde de Lagos
Clima de "instabilidade e terror"
Trabalhadores do Centro de Saúde de Lagos sentem-se discriminados, perseguidos e dizem estar a ser violados os seus mais elementares direitos.
Barlavento

Em Braga

Apreendidos 80 mil contos em notas falsas
Jornal de Notícias

Em Santa Maria da Feira

Terceiro assalto armado em dois dias
Correio da Manhã

No centro da Régua

Banco assaltado à mão armada
Jornal de Notícias

Em Aveiro, grupo de vinte jovens assaltava sobretudo estudantes

Quatro anos de pena suspensa para o 'gang de Santiago'
O Comércio do Porto

A falsificação de bebidas alcoólicas pode ter os dias contados

Papel das notas de banco nos rótulos das garrafas
Diário de Notícias

Bombeiros de Albergaria-a-Velha alertam

"O nosso quartel está a abarrotar"
Beira Vouga

Pacifistas impediram descarga de madeiras exóticas

Greenpeace trava navio ao largo de Leixões
O Comércio do Porto

A vítima culpa o Hospital de S. Sebastião de negligência médica

Retiram-lhe o filho mas esqueceram da gaze

O Hospital de S. Sebastião volta às bocas do mundo. Desta feita por uma jovem mãe ter reparado, dez dias depois de ter dado à luz, que a parteira de serviço não lhe tinha tirado uma gaze da vagina.
Jornal de Ovar

Populares do Bairro de Francos ameaçam levantar os carris

Comboio mata casal de idosos

Dois idosos foram colhidos mortalmente por um comboio quando atravessavam a passagem-de-nível do apeadeiro de Francos. Indignados, os moradores ameaçam levantar os carris.
O Comércio do Porto

Quando procedia ao abate de árvores
Homem de 43 anos morreu esmagado por um eucalipto
Defesa de Arouca



FLASHES

Esta foto poderia ter sido tirada num país tropical. Mas não. Foi em Espinho, nas proximidades do Rio Largo, no jardim de Alcides Soares. Uma bananeira que ali foi plantada há já alguns anos a esta parte e que tem vindo a dar umas saborosas bananas!



CONSULTÓRIO JURÍDICO

José António Ribeiro*

Crime de injúrias

O Sr. A.N. escreveu-nos dizendo que, há umas semanas atrás, enquanto tomava café com um amigo, foi insultado por um conhecido com quem teve algumas relações comerciais num passado recente. Pergunta-nos o que fazer face ao ocorrido.

Não nos foi dito pelo Sr. A.N. que palavras lhe foram dirigidas, mas iremos partir do pressuposto que são, de facto, palavras insultuosas. Quando se insulta alguém, comete-se o crime de injúrias. O art. 181º do Código Penal prevê como sanção uma pena de prisão até 3 meses ou uma pena de multa até 120 dias. Este tipo de crime está dependente de acusação particular. Queremos com isto dizer que para alguém ser julgado é necessário que o ofendido apresente queixa, se constitua assistente na fase de inquérito e deduza acusação contra o arguido. Sempre que se verifique uma situação que corresponda a um crime desta natureza, o nosso leitor deverá dirigir-se a um advogado e pedir-lhe que este apresente uma queixa-crime junto do Ministério Público. Em alternativa, pode o próprio leitor dirigir-se ao Ministério Público e apresentar a referida queixa. Se preferir, pode, ainda, fazê-lo numa esquadra da PSP ou de outra autoridade policial. A possibilidade de se apresentar queixa

não é eterna. Nestas situações, o cidadão ofendido tem 6 meses para o fazer. Depois de realizada a queixa-crime, o Ministério Público ou a autoridade policial efectuará um inquérito com vista a apurar se a realidade descrita pelo queixoso se verificou. No fundo, pretende-se analisar se existem provas do ocorrido. Findo o inquérito, o ofendido será convidado a apresentar acusação particular contra quem o injuriou, podendo, também, o Ministério Público, após a acusação particular, deduzir uma acusação. Chegados a esta fase processual, o arguido (pessoa que é acusada de ter injuriado) poderá pedir a abertura de instrução ou apresentar contestação. Se o arguido optar por contestar, passa-se a fase do julgamento. Se, ao invés, o arguido pedir a abertura da instrução, iniciar-se-á a mesma que mais não é do que uma investigação tendente a se apurar se existem ou não indícios suficientes para se deduzir acusação contra o arguido. A diferença em relação à fase do inquérito, é que a instrução é coordenada por um juiz. Se, no fim da instrução, o juiz concluir que não há indícios suficientes da prática do crime, arquiva o processo. Se os indícios forem suficientes para se concluir pela prática do crime, iniciar-se-á a fase do julgamento. Findo o julgamento, o juiz elaborará sentença condenando ou absolvendo o arguido, consoante a prova apresentada. Um direito que assiste ao ofendido é o de, querendo, exigir indemnização pelas ofensas sofridas. Esperamos ter sido úteis e esclarecedores de forma a que o Sr. A.N. possa exercer a justa defesa dos seus direitos

*advogado estagiário

Correspondência endereçada para a Avenida 24, n.º 1019, 3.º andar, sala H - 4500-201 Espinho ou e-mail: joseantonio.ribeiro@clix.pt
Ou para a Redacção do Jornal Defesa de Espinho ou e-mail: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Politiquices

Proposta para 2001 no IRS beneficia rendimentos mais baixos e classe média

Revolução no IRS
Flexibilização do sigilo bancário - Sisa vai acabar.
Diário de Notícias

Santana Lopes denuncia "Fraude política" no PSD
Diário de Aveiro

Em Lobão
"Falta de transparência"
Sousa Pinho, líder do PS de Lobão e membro demissionário da Assembleia de Freguesia, diz que há falta de transparência nas contas da cantina e aponta o dedo acusador a Joaquim Valente, enquanto gestor desse serviço. O visado pede provas.
Terras da Feira

Jaime Soares, deputado, autarca e bombeiro
"A política é dominada pelos lobbies"
O presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares é da opinião que "na política o oportunismo e o clientismo estão instalados".
Campeão das Províncias

Plano de renovação das instalações para as forças de segurança prevê a construção de 160 novos quartéis e esquadras até 2003

GNR e PSP recebem 30 milhões para obras
Jornal de Notícias

Agentes desesperados com pagamentos de extras
PSP baralha
Correio da Manhã

Listas de espera em oncologia vão de quatro a seis meses
Desespero
Diário de Notícias

Vale (em Alcobaca) de lágrimas com povo esquecido
População de Vale Maceira abandonada
Região Leiria

Dois anos após tragédia nos Açores
Famílias vítimas de sismo ainda aguardam por casa
Correio da Manhã

Por causa da passagem desnivelada da Madria
Populares ameaçam festas do município

A reformulação dos acessos à passagem desnivelada da Madria 'fechou' uma via e lançou os moradores em rota de colisão com a Câmara Municipal de Ovar, com ameaça de boicote na inauguração da nova obra no Dia da Cidade.
Diário de Aveiro

Militantes do PSD preemptórios na escolha
Fernando Reis continua líder da Distrital de Braga
Notícias de Guimarães

Assembleia Municipal de Aveiro e o documento referente à guerra de 1918
Oposição quer discutir relatório do Tribunal de Contas
Diário de Aveiro

Em Fajões
Autarcas não se entendem
Continuam instáveis as relações no seio da Assembleia de Freguesia de Fajões.
Correio de Azeméis

De más contas
Produtores de leite acusam ministro
Correio da Manhã

DEFESA do CONSUMIDOR

Mário Frota*



União Europeia e consumidores

O Tratado de Amsterdão consagra, em rigor e sem eufemismos, os 'direitos do consumidor' como objectivo fundamental de uma Europa dos cidadãos que é mister edificar.

Eo plano de acção que emerge das orientações políticas traçadas para o triénio que se esgota em 2001, assenta em quatro pontos fulcrais, a saber:

1. Saúde e segurança; interesses económicos e jurídicos

2. Uma voz mais activa para o consumidor

3. Integração

4. Relações internacionais

Perfilemos cada um dos pontos-base e desenvolvamo-los, de acordo com o que emerge da Resolução do Conselho de 28 de Junho de 1999 centrada em torno da política comunitária de consumidores (1999 - 2001):

Saúde e segurança; interesses económicos e jurídicos - 1. Dedicar uma atenção especial à revisão da directiva relativa à segurança geral dos produtos e à análise conexa da segurança dos serviços, assim como ao seguimento do Livro Verde da Comissão intitulado "Princípios Gerais da Legislação Alimentar na União Europeia" e a elaborar e apresentar uma proposta de directiva quadro horizontal no domínio da legislação alimentar.

2. Deixar-se nortear, de futuro, ainda mais, pelo princípio da prevenção, ao preparar propostas legislativas e nas suas outras actividades relacionadas com os consumidores, bem como a desenvolver prioritariamente orientações claras e eficazes destinadas à aplicação deste princípio.

3. Prosseguir a sua política activa voltada, para a manutenção da transparência e equilíbrio do mercado no interesse do consumidor, nomeadamente nos domínios da sociedade da informação, do comércio electrónico, das vendas à distância, dos servi-

ços financeiros e da concorrência na área dos serviços públicos, a prosseguir, dentro da mesma política, a sua acção no domínio da protecção dos interesses jurídicos dos consumidores, o que inclui, nomeadamente, um acesso fácil aos procedimentos de recurso, tendo em conta o ponto 3 da parte 1 da resolução do Conselho, de 19 de Janeiro de 1999, sobre os aspectos relativos ao consumidor na sociedade da informação.

4. Rever, neste contexto, a legislação comunitária em vigor em matéria de protecção dos consumidores e a propor novas disposições na medida em que se revelem necessárias.

5. Ter em conta, neste contexto e na medida do necessário, os grupos de consumidores particularmente vulneráveis.

6. Contribuir, a nível nacional e europeu, para o reforço das organizações de consumidores, nomeadamente, através da divulgação das melhores práticas e do reforço do papel dos representantes dos consumidores a nível comunitário.

7. Analisar em que questões e circunstâncias se deve estimular o diálogo entre as organizações de consumidores e o sector empresarial e promover, quando adequado, a celebração de acordos entre os membros, mantendo os Estados-Membros informados sobre as suas iniciativas.

8. Contribuir, para aumentar a eficácia da participação dos representantes dos consumidores no processo de elaboração de normas.

Integração - 9. Garantir que as exigências de protecção dos consumidores sejam perfeitamente entendidas e sejam tidas em conta na definição e execução de outras políticas comunitárias, tais como o desenvolvimento de modelos de consumo sustentável, bem como em qualquer revisão da legislação relacionada com os consumidores, a fim de desenvolver uma política dos consumidores coerente e global.

Relações internacionais - 10. Dar maior atenção, nas relações comerciais internacionais, bilaterais ou multilaterais, às exigências da política dos consumidores relacionadas com os interesses económicos e jurídicos destes últimos, nomeadamente à saúde e segurança.

11. Assegurar que as, exigências no domínio da política dos consumidores façam parte dos temas abordados no processo de alargamento da União Europeia.

Ponto é saber se a União Europeia desenvolve até à exaustão as suas políticas de molde a atingir os objectivos preconizados.

* Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo (APDC)

Mulher! Tu és o mar!

Mulher! Bonita flor!
O mundo se multiplica dentro de ti,
Em sonhos penso que te perdi,
Sonho belo! Cheio de amor!!
Na Primavera da Vida!
Tens em ti amor profundo,
Nos bons momentos, és o nosso mundo!
Uma flor! Muito querida!!!

Mulher! Tu és o mar!...
Cheia de sonhos que não tem fim,
Não importa que não penses em mim,
E não tenhas nada para me dar!
Só eu sei como te compreender,
Na tua vida e nos teus desejos,
Quem não gosta dos teus beijos!
Que alivia a nossa vida de sofrer!!!

Mulher! Tu és um jardim!!!
Onde se encontra lindas flores!
São tantas as nossas dores,
Porquê? Que o mundo é assim!!!
Quando te vejo pela rua,
No teu lindo e belo caminhar!
Como é doce o teu olhar!...
E reparar! Na imagem tua!!!

Mulher! Flor de espinhos!
Deixa-me ver o teu encanto!
Tu me fazes sonhar tanto,
Quando precisamos dos teus carinhos!
Ó mulher! Da minha terra!!!
Liberta-te do teu mundo!
O teu amor! Forte e profundo!
É tam belo! Como a Primavera!

Mulher! Flor de espinhos!!!

Aquiles Loureiro

Amor ou morte?

Quem não se respeita ou se ama não é capaz de respeitar e amar o seu semelhante. E, o que é pior, não respeita nem ama a Deus. Não cumpre o primeiro dos mandamentos do Decálogo do Sinai e, por arrastamento, os outros nove.

Quem tem respeito e amor por si próprio não se deixa escravizar por qualquer vício, sabendo, como todos sabemos, que acabam, se demormos a bani-los, na destruição das almas e dos corpos. Reparos naquele bêbedo, naquele drogado, naquela prostituta que todos os dias passa por nós, que conhecemos desde muito jovens e que transbordavam felicidade, alegria e vida. Já não passam de farrapos humanos, feios e gastos. Não tiveram tempo nem capacidade para se defenderem das ratoeiras em que se deixaram prender, enganados por miragens de falsas promessas de felicidade. Pensando que viviam, iam caminhando, mais ou menos apressadamente, para a morte prematura.

"Ou nos amamos uns aos outros ou morremos". Não! Não é um pensamento colhido dos Santos Evangelhos, dos livros ou de qualquer página da Bíblia Sagrada. Foi dito em inglês pelo sempre excelente actor Jack Lemmon e legendado em português no bellissimo filme "As Terças com Morrie", exibido num canal da nossa televisão, originário dos Estados Unidos da América, já neste fim de século, deste ano de 2000.

Quem diria?! Um assunto tão sério e tão educativo ser, assim, oferecido aos telespectadores, num domingo à noite! Foi pena que tal não tivesse acontecido em horas mais convenientes para que pudesse ter sido visto por trabalhadores, por adultos, adolescentes e até crianças.

Quem diria?! Habitados, como fomos, a gramar a violência desenfreada, a pornografia porca ou o erotismo disfarçado de arte plástica, ambos desnecessários para o entendimento das histórias que os comportam e porque motivos de excitação sexual não faltam por esse planeta fora, como atracção natural entre o feminino e o masculino, e, como tal, uma força que deve ser controlada sob pena de causar sérios distúrbios na convivência social e humana.

Quem diria?! Beneficiarmos, assim, de um filme que exige amarmos-nos uns aos outros, para não morrermos, que nos ensina a envelhecer para aprendermos a morrer ou que a cama onde descansamos também deve ser evitada para a nossa longevidade ser maior.

Trata-se de um filme que é uma mina, capaz de nos levar à mudança, substituindo o cinismo, a concorrência desleal, afastando os obstáculos que

Do MEU Ângulo

José Augusto Curral



nos incomodam e outros comportamentos menos éticos, por valores humanos capazes de nos conduzirem, com mais segurança, a êxitos profissionais e sociais.

É muito possível que a filosofia que nos revela a inteligência desta edificante história não seja do agrado de muitos, nomeadamente daqueles que vêm a vida apenas sob o ponto de vista primariamente materialista. Mas os responsáveis pela distribuição de ideias, como as gentes do Teatro, da Televisão, do Cinema, da Rádio, do Jornal, do dever de insistir no sentido de levarem a sabedoria capaz e sã a todos para quem ninguém deixe de saber distinguir as opções certas das erradas, transformando os "infernos" de tantas vidas em tranquilidade e paz, que só o amor pode dar-nos porque, antes dos direitos, impõe-nos deveres, rochas duras onde se abrem os caboucos de alicerces seguros para a verdadeira felicidade.

Dar-nos o espectáculo ou a literatura, falada ou escrita, ou até a música que nos agrada e não de que precisamos para todos podermos crescer em estatura e sabedoria, poderá trazer lucros materiais aos seus autores mas, se não ensinarem o amor, conduzirão, invariavelmente, à ruína humana, individual e colectiva.

Morrie, o velho sábio e simpático do filme antes referido, vai mais longe que o primeiro dos Mandamentos do Decálogo de Moisés. Neste não se alude a consequências por falta do seu cumprimento e Morrie preconiza a morte por ela causada. Mas, por outro lado, é óbvio que a prática dos Mandamentos só podem conduzir-nos à harmonia e à paz, retirando das nossas vidas a ideia da morte triste.

É muito mais fácil exigir direitos, que nem todos conhecem, do que praticar deveres que, como parece, muitos ignoram. Foi sempre assim: É a lei da preguiça ou de todas as facilidades que não exige o tão necessário esforço do trabalho. É a lei dos mais fortes que escravizam os menos capazes. É a cegueira da ignorância ou o défice crescente cada vez mais, de sabedoria.

Quem valeria aquele cientista com tanto saber se, quando caiu ao rio, não sabia nadar? Valeu-lhe o hortelão, considerado ignorante mas conhecedor do dever de salvar aquele sábio de morrer afogado.

Até os mais influentes e interessados pensam que é na exigência de direitos, sem ensinar deveres e praticá-los, que encontram a panaceia universal para a igualdade social do género humano e, como consequência, a paz concreta. Mas, na verdade, pouco ou nenhum êxito têm conseguido. Cada vez há mais litígios, mais guerras, mais crimes, mais doenças, mais fome, mais escravatura, mais mártires, mais humilhados e ofendidos. Porquê? Boa-vontade não lhes falta. Mas tentam edificar, começando pelo telhado.

Estamos habituados a ver apontar defeitos, com promessas de serem evitados, mas poucos dizem como fazê-lo. Pensamos que todos aqueles que estejam interessados e possam fazer algo sobre o assunto aqui citado deviam aliar-se a Moisés, que há quase 33 séculos, segundo as Escrituras Sagradas, subiu ao Monté Sinai Para receber o Decálogo, base de todos os deveres humanos que, cumpridos, conduzem, inevitavelmente, à fruição de todos os direitos, por amor e por todos, voluntariamente, dados e recebidos.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Augusto Gomes da Silva é uma figura de grande consenso entre todos os paramenses, pelo que, aproveitando o facto desta personalidade ter sido agraciada pela Câmara Municipal de Espinho, no Dia da Cidade, os amigos da sua terra decidiram render-lhe homenagem, pelo muito que ele fez pela freguesia ao longo da sua vida.

Homenagem a Augusto Gomes da Silva Paramos agradece



Num jantar onde a emoção rondou sempre o olhar de todos os convivas, Augusto Gomes da Silva, ladeado pela esposa, era um homem feliz ao ver o trabalho de uma vida inteira em prol de Paramos reconhecido por aqueles que realmente conhecem o que ele fez pela freguesia - os paramenses.

Augusto Gomes da Silva nasceu a 5 de Janeiro de 1930 trazendo felicidade para a casa de Manuel Gomes da Costa e sua esposa Felismina Gomes da Costa. Baptizado pelo padre Sá, pároco de Paramos na altura, frequenta a instrução primária na freguesia concluindo a 4.ª classe, aos 11 anos, em Espinho, então ainda vila.

Aproveitando o facto do pai ser ferroviário e de por isso ter viagens gratuitos para o Porto, o jovem ingressa na Escola Industrial Infante D. Henrique onde termina o curso com 17 anos de idade. Todavia, ainda no quinto ano, concorre à APT (Anglo Portuguese Telephone), obtendo resultados que lhe permitem ser seleccionado para preencher uma das primeiras 10 vagas na Companhia de Telefones, local onde trabalhou um vida inteira.

Ao ver desaparecer a mãe da sua vida, ultrapassa a dor dedicando-se ao Movimento Operário Católico. Ocupa o lugar de director da secção da Juventude Operária Católica, em Paramos, passando depois a membro da Liga Operária Católica e é com as actividades aí desenvolvidas que ganha o gosto pelo associativismo que o acompanha até aos dias de hoje.

Pronto a constituir família, casa com Prazeres da Silva, telefonista e comerci-

ante, de quem tem três filhos, formando um casal que se mantém unido até hoje.

Apesar de ocupado com o trabalho e a família, Augusto Gomes da Silva começa a ser solicitado para o trabalho paroquial que não recusa efectuando diversos peditórios. Mas a sua vida pública começa realmente com a fundação de um clube que trouxe grandes

glórias à terra.

O Clube Recreativo e Cultural de Paramos, pouco tempo após a sua constituição, formou uma equipa de andebol vencedora de cinco títulos regionais que ombreou com grandes equipas nacionais da primeira divisão.

Não satisfeito com o sucesso desportivo, o paramense não consegue resis-

tir a um novo desafio e aceita candidatar-se à presidência da Junta de Freguesia, uma cargo em que consegue grandes realizações tais como a construção da Escola da Bouça, dos sanitários da igreja, de fontanários e lavadouros. Mas também tem alguns reveses, principalmente com os militares, embora tenha conseguido que eles comessem a pa-

gar aluguer pelas ruas que ocuparam.

Uma das histórias que mais marcou a vivência deste homem nos destinos de Paramos retrata bem a sua forma de encarar os problemas da freguesia: a água, luz e telefone já haviam sido instalados em quase toda a freguesia, porém a zona da praia arriscava-se a não ter essas infra-estruturas es-

senciais devido à proibição do atravessamento da pista por parte das entidades militares. Com a ajuda de alguns voluntários, numa noite ainda antes do 25 de Abril, Augusto Gomes da Silva esventra a pista em toda a sua largura e instala quatro tubos, para água, luz, telefone e outro de reserva, acabando os trabalhos pelas 7 horas da manhã.

Também a Banda União Musical Paramense lucrou com a direcção deste paramense que não descansou enquanto não conseguiu que José Albergaria doa-se um terreno para a construção da sede. A colocação da primeira pedra deu-se a 15 de Outubro de 1961 e a devida feita com as obras foi mais facilmente amortizada com a decisão de instalar um cinema na mesma.

Saneado pelos ventos revolucionários do 25 de Abril, este homem não se consegue afastar da vida pública e volta a ser eleito para a Junta cinco anos depois como independente do PPD (Partido Popular Democrático) constituindo com dois elementos de partidos diferentes: Américo Castro, actual presidente e Américo Gonçalves, um executivo coeso, que conseguiu inaugurar o Centro de Saúde a 9 de Março de 1985.

Augusto Gomes da Silva foi ainda co-fundador e presidente da Casa do Povo de Espinho, ocupando hoje o cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral, membro dos órgãos sociais do A.B.C.R. - Rancho Recordar é Viver e co-fundador do Centro Social de Paramos, a cujos órgãos sociais pertenceu até 1998, altura em que decidiu descansar.

Numa vida activa e dedicada aos paramenses, destaca-se também o trabalho desenvolvido no ensino dos mais velhos na tentativa de erradicar da freguesia o analfabetismo.

FLASHES

Foto Vitor Lancha

O Programa de Reabilitação Urbana da Marinha (PRUM), em colaboração com o Centro de Formação de Rio Meão e o Centro Social de Silvalde, está a levar a cabo um curso de formação em geriatria que já vai no segundo mês de funcionamento, com grande sucesso - as formandas (na foto) preparam-se para trabalhar no Centro Social de Silvalde, a inaugurar no próximo sábado



Júlio Machado Vaz

“Exigimos demasiado do sexo”

Júlio Machado Vaz esteve em Espinho para trocar algumas impressões com professores, pais e curiosos que marcaram presença num colóquio organizado pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira integrada na comemoração dos seus 25 anos.

Com uma das salas do PraiaGolfe Hotel completamente cheia – os participantes tiveram de se sentar no chão, o psicólogo falou de das relações humanas e da forma como a nossa sociedade encara o amor: “Somos a única sociedade que podia inventar uma expressão como ‘fazer amor’, uma expressão de construção civil”.

Para Júlio Machado Vaz a nossa sociedade exige demasiado do sexo e dos relacionamentos. “No século passado a paixão tinha uma péssima reputação, pois era um sentimento demasiado incandescente para que se baseia-se nele decisões tão importantes como o casamento. Hoje em dia a sociedade exige uma paixão que permaneça durante todo o casamento, que como a esperança de vida também aumentou. Somos exigentes ao ponto de pedir ao outro que seja namorado, amigo, amante, confidente...”, reflecte.

As descobertas do século XX trouxeram grandes alterações aos rituais de sedução que envolvem o amor, as mulheres começam a ir à escola, adquirindo maior liberdade, aparece o cinema que quebra regras fundamentais do controle social, o automóvel passa a permitir uma “privacidade pública” e a publicidade transmite uma ideia de romantismo baseada no consumo.

O orador refere que hoje em dia o casamento deixou de ser “a nossa felicidade passando a ser a conjugação de duas felicidades paralelas e quando a felicidade individual acaba parte-se em busca dela”, lembrando que apareceram noções como o “amor falador” em que a comunicação é panaceia para todos os males e a “monogamia seriada, com o amor a admitir a sua finitude”.

Interrogado sobre alguns comportamentos dos jovens actualmente, Júlio Machado Vaz apelou à sua experiência para explicar que apesar da maior abertura da nossa sociedade e das expectativas de rapazes e raparigas, a ideia de que “umas raparigas servem para dar umas curvas e outras para casar”, continua enraizada na mente dos jovens, tanto homens como mulheres. O psicólogo garante que existe uma grande “dualidade de discurso, em que o discurso racional e politicamente correcto tenta abafar aquilo que está enraizado”.

Mas o médico também reconhece que “agora as coisas são mais dolorosas, porque mais confusas. Antigamente as regras eram claras, até na transgressão, agora há uma maior confusão de papéis”.

Apesar da comunicação ser apresentada como a solução para muitos problemas, Júlio Machado Vaz afirma sentir-se “incomodado” com a ideia de que os seus filhos lhe possam contar todos os pormenores da sua vida. Agora, “se os pais querem que os filhos falem com eles devem preparar-se para ouvir coisas de que não vai gostar”.

A necessidade de esclarecer os jovens em relação às questões relacionadas com a sexualidade é fundamental, porém o psicólogo não concorda com “a ideia de uma disciplina de educação sexual, principalmente se for dada por algum especialista” e justifica: “Nós complicamos e pedimos demasiado ao sexo, pelo que existe uma pressão brutal e tudo tem de ser perfeito. Para mim existe a informação pura e dura que deve ser dada em aulas como a biologia e a saúde e faz parte do curriculum, ponto final. Agora, como é que se pode falar de literatura ou psicologia sem mencionar o erotismo”.

Aliás, o especialista sublinha que “não é por assinar um papel que professores aprendem a lidar com estas questões, pois ensinar é complicado” e reconhece que “em muitas situações vamos ficar atrapalhados, mas os especialistas também ficam”.

No fim de uma conversa informal em que Júlio Machado Vaz fez questão de dar a palavra aos presentes, uma ideia ficou clara, apesar da sociedade julgar que encara a sexualidade com maior abertura, os estereótipos continuam a ditar as regras, embora estas fiquem enevoadas com as nossas tentativas de libertação.

Sandra Soares

Apesar do movimento na Avenida 24 os moradores do quarteirão entre as ruas 25 e a 27 viviam em relativa tranquilidade até há pouco tempo. Com o início das obras de um novo edifício e a abertura das fundações para duas caves, o barulho passou a ser uma constante, obrigando a vizinhança a manter as portas fechadas e a queixar-se na Câmara.

Moradores já se queixaram na Câmara

Obra provoca barulho ensurdecedor

Sandra Soares

Os vizinhos de uma obra que começou a ser edificada na Avenida 24 estão a entrar em desespero com o barulho constante que são obrigados a suportar diariamente entre as oito da manhã e as sete da tarde, com apenas uma hora de descanso ao almoço.

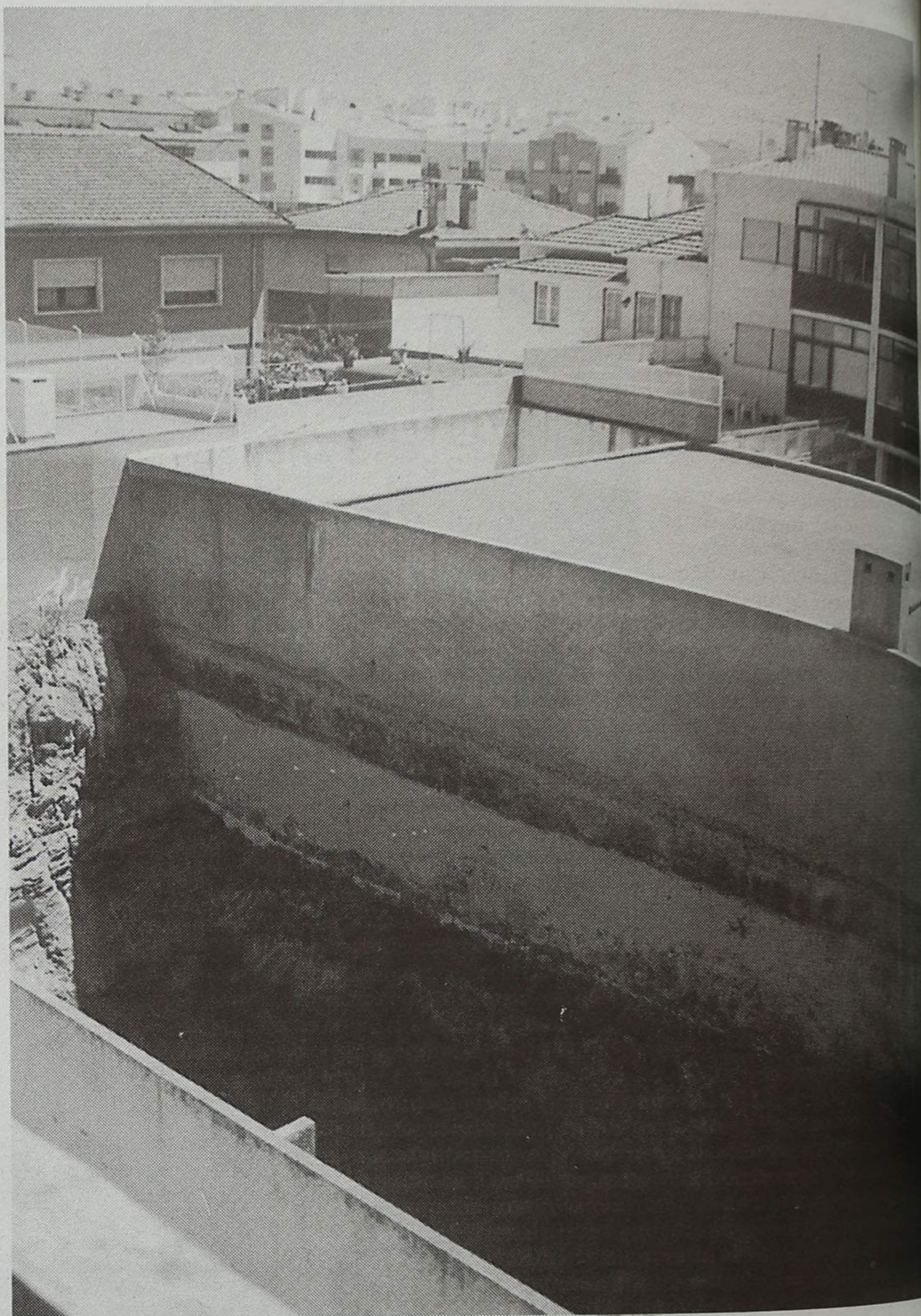
A obra iniciou-se a 9 de Junho e, segundo os vizinhos, o barulho começou cerca de uma semana depois, mantendo-se há quase dois meses, todos os dias, incluindo aos sábados. A obra está legal e o alvará de licença de construção foi emitido pela autarquia a 8 de Junho do corrente ano, autorizando a construção de um edifício com sete andares, cinco acima da cota da soleira e dois abaixo da mesma cota, para habitação e comércio.

Segundo a vizinhança, o problema surgiu quando, com a abertura da segunda cave, o empreiteiro encontrou pedra e água, sendo obrigado a recorrer a uma máquina especial para picar a pedra por forma a conseguir abrir as fundações do prédio.

Esta é uma situação incompreensível para os moradores, pois, “hoje em dia há máquinas que permitem averiguar a profundidade a que se pode encontrar pedra, além disso a empresa não deve estar apetrechada para fazer o tipo de serviço que está a levar a cabo, pois há máquinas mais silenciosas”.

O barulho é tão intenso que os moradores afirmam sentir a trepidação nas paredes do prédio, o que os leva a temer pela segurança das suas casas. “É uma centrifugadora a trabalhar durante todo o dia, temos de manter as portas fechadas e usar algodão nos ouvidos”, revelam.

Esta é uma situação desgastante para qualquer morador da área mas em especial para algumas pessoas que sofrem situações



específicas, como é o caso de Ana Paula Prata Ribeiro, uma espinhense que tem graves problemas de saúde: sofre de hipertensão intracraniana, já efectuou 21 cirurgias à cabeça e tem uma insuficiência renal crónica que a obriga a dirigir-se três vezes por semana ao Hospital de Santo António para efectuar tratamentos de hemodiálise.

Esta é uma situação que obriga a família a passar grande parte do tempo em casa e que exige sossego,

pois quando a doente não tem condições para descansar os efeitos secundários do tratamento agravam-se, como os profissionais do Hospital, a quem esta família agradece todo o cuidado prestado, fazem questão de recomendar em todas as visitas efectuadas por Ana Paula ao estabelecimento de saúde.

Confrontado com uma situação que se tornou insuportável para a família, Armando Ribeiro, pai da jovem, dirigiu-se em à polícia que o encaminhou

para a Câmara Municipal de Espinho, onde lhe revelaram que o caso já era conhecido dos serviços. O queixoso falou com a responsável pela fiscalização que se comprometeu a mandar um fiscal ao local, comunicando-lhe duas semanas depois que o barulho terminaria em breve, porém manteve-se.

Sem saber a quem mais se dirigir, Armando Ribeiro vive preocupado com a saúde da sua filha e na expectativa de ver as fundações do prédio concluídas.



Na Rua do Loureiro Vouguinha 'leva a frente' a automóvel

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Álvaro Ferreira não ganhou para o susto ao início da tarde de sexta-feira, quando a sua viatura automóvel, inexplicavelmente, ficou 'paralisada' sob os trilhos da linha férrea do Vouguinha, junto à Travesa do Loureiro, em Silvalde. O comboio, que circulava no

sentido Norte/Sul apanhou a frente do automóvel de Álvaro Ferreira. No entanto, o condutor, saiu ileso.

Este acidente gerou no local algum burburinho e alguma indignação e serviu de pretexto para que os populares se voltassem contra a CP/Refer.

Há muito que a população reclama cancelas ou um sistema de sinalização luminosa e sonora para aquela

passagem-de-nível. A visibilidade para Sul é muito reduzida quer para quem sobe a Rua do Loureiro, quer para quem a desce.

Quem se desloca para a Estrada 109, ao olhar para a direita depara com uma casa. Consegue ver a locomotiva apenas a uns escasos cinco metros. No sentido contrário é um muro e as ervas altas que impedem a visibilidade!

O acidente de sexta-feira não passou de um grande susto para o ocupante que diz ter-se "chegado um pouco à frente para poder ver" e que não entende por que ficou o seu automóvel estagnado! Não sabe, também por que "não consegui reagir". Neste caso, não terá estado em causa a falta de visibilidade, mas, presumivelmente, a atrapalhada de Álvaro Ferreira. No entanto, é caso para se tentar encontrar uma solução para aquele local, à semelhança daquilo que já foi feito quer na Rua 20, quer na Rua 43.

Partida em Janeiro de 2001

Regimento de Engenharia N.º 3 em Timor (60 elementos)

O Regimento de Engenharia N.º 3, sediado em Paramos, já começou a preparar os 60 elementos que seguem para Timor, integrados na Brigada Ligeira de Intervenção (BLI) com a missão de ajudar na reconstrução das infra-estruturas do país do sol nascente.

Sandra Soares

Esta missão integra, pela primeira vez uma força completa da unidade espinhense, composta por quatro oficiais, oito sargentos e 48 praças que já estão na segunda semana de preparação onde têm participado em estágios técnicos com vista a treinarem a aplicação no terreno das suas funções, com operacionalidade.

O Contingente Nacional para Timor (CNT) que se encontra agora no território é composto por um batalhão de pára-quedistas que deve ser rendido no próximo mês por um outro corpo de in-

fantaria aero-transportada, desta feita, composta na sua maioria por militares de S. Jacinto.

O destacamento do RE3 que integra o batalhão de infantaria da BLI, composto por 700 homens, com partida marcada para Janeiro de 2001, auxiliará o contingente português na instalação de redes de água, abertura de arruamentos e reconstrução de edifícios, áreas em que os especialistas em serralharia construção civil e electricidade estão mais que preparados para intervir. Mas esta força, a primeira completa que sai do RE3, também integra operadores de equipamento, a área de formação em que esta unidade está especializada.

Em Setembro, o destacamento instala-se no Regimento de Infantaria de Viseu, onde integra o batalhão comandado pelo tenente coronel Fernando Figueiredo, com vista à instrução final de aprontamento, composta por formação prática e teórica.

A manter-se o planeamento actual o batalhão que parte para Timor para enfrentar uma missão de apreciável envergadura, já que integra um grande número de efectivos, o que implica uma forte sustentação logística, deve ser constituído por companhias de comando, serviços, atiradores e fuzileiros, o destacamento de Espinho e um módulo do Regimento de Artilharia n.º 5.

Preparação efectuada em Ovar

Ainda antes dos elementos do Regimento de Engenharia n.º 3 chegarem a Timor, o CNT actualmente em funções no território será rendido, no próximo mês de Agosto, por uma outra força que passou o início deste

mês em operações por todo o concelho de Ovar.

Numa operação que envolveu perto de 800 homens estiveram incluídas: duas companhias de para-quedistas de S. Jacinto (310 homens); uma companhia de fuzileiros do Alfeite (155 homens); uma companhia de comando e serviços de S. Jacinto (110 homens); um destacamento de engenharia (40 homens); um destacamento de operações especiais de Lamego (13 homens); o Estado-Maior (70 homens) e uma companhia (80 homens) estacionada em vale de Cambra que tinha a responsabilidade de encarnar o inimigo.

Esta operação distribuiu-se por grande parte do concelho de Ovar, pelo que, durante alguns dias, o Furadouro foi Dili; Vale de Cambra, Aileu; Torreira, Liquiça e Estarreja, Ermera.

Esta zona foi escolhida devido à semelhança, em termos físicos, com a área em que esta força portuguesa deve actuar em Timor Leste. No entanto, a escolha deste concelho também impressiona devido às fortes ligações que o mesmo sempre manteve com o país do Sol Nascente.

Também as missões levadas a cabo em Ovar, embora a fingir, imitaram em todos os aspectos aquelas que devem ocupar os militares portugueses no território timorense, assim foram efectuados: evacuação área de feridos, controlo de distúrbios civis, missões de reconhecimento e vigilância de zonas problemáticas, neutralização de ataques de grupos armados e também acções de ajuda humanitária, apoio à população e ligação com autoridades civis, além da inevitável aposta na reconstrução de infra-estruturas tão necessárias à melhoria de qualidade de vida da população.



Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342 - 1ª Sala 4 — Telef. 731 27 70
ESPINHO

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

EM ESPINHO - AP. DE LUXO

NOS ARREDORES - AP. T2 E T3

C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contacto: 91 969 06 55

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1º esq. - Espinho

Telef: 227340116



Aqui Brasil!

Por Dagmar Lourenço



Na Casa dos Açores

Desfile de modas

Um chá-desfile animou a Casa dos Açores, no Rio de Janeiro, com associadas, amigas e colaboradoras.

Nagali, a 'primeira dama' da Casa dos Açores, estava feliz com o sucesso do evento.

Na ocasião, a 'Agaddio Magazine' realizou, sob a direcção de Sara Fredman, um desfile de modas.

FLASHES



Jornalistas e políticos reflectiram sobre a imprensa regional (lusa e brasileira) no Brasil

RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, n.º 648 - 3.º - 4500 ESPINHO • Tel: 227347216 • Fax 227348470

Presidente da "Bobby & Companhia" pede compreensão

"Evoluir lentamente, mas bem"

A "Bobby & Companhia" é uma associação de amigos dos animais de Espinho que tenta, dentro das suas limitadas possibilidades, proteger aqueles que dão a sua amizade aos humanos e em troca são abandonados no meio da rua. Apesar da associação já existir há algum tempo, muitos são detractores da sua forma de trabalhar que consideram insuficiente. Porém, a sua presidente, Isabel Jorge explica que "é preferível evoluir lentamente, mas bem".

Sandra Soares

Enquanto responsável máxima da "Bobby & Companhia", Isabel Jorge foi recentemente convidada a visitar um abrigo para animais abandonados noutra cidade e embora alertada para o facto de as instalações não serem as ideais, reconhece que "não estava preparada" para o que encontrou.

"Numa área sem vedações, localizada numa zona rural, os machos vivem presos por escassos metros de correia e em pequenas casotas, enquanto que as fêmeas, em maior número, vivem soltas num recinto

cercado por casas arruinadas onde se abrigam. Animais saudáveis partilham o espaço com animais doentes e todos eles veem no meio da imundície de excrementos de muitos meses, misturados com a terra do chão que a chuva transforma em lama fétida", descreve.

A associação responsável por este espaço, como os seus responsáveis reconhecem, devido à quantidade de animais que lhe é levada diariamente, não consegue fazer melhor, pelo que os animais são alimentados à custa das escassas receitas obtidas a partir das quotas dos sócios da associação e tratados por dois membros

da comissão fundadora que diariamente se deslocam para duas dezenas de quilómetros de trabalho, para lhes trazer comida, mas que não têm meios para resolver o problema das instalações e limpeza do espaço.

Para Isabel Jorge "este é o exemplo daquilo em que a nossa associação nunca pode tornar", pelo que apesar da compreensão dos espinhenses para a forma como a "Bobby & Companhia" tentado trabalhar, pois "todas as semanas somos confrontados com o problema dos animais abandonados que não temos onde abrigar e com pessoas que trazem animais à nossa sede e acabam abandonando-os quando lhes explicamos a nossa situação actual".

"Presentemente a associação resolve poucos problemas porque só se empenha naqueles que sabe que pode solucionar. Existem muitos outros em que não se pode empenhar por não ter meios que lhe permitam resolvê-los adequadamente. Além disso, o seu funcionamento depende, exclusivamente, da disponibilidade dos membros da Direcção, todos eles exercendo profissões que lhe impõem horários já por si sobrecarregados e que mesmo assim dedicam os seus tempos livres à associação", justifica.

A presidente da associação lembra que "a concretização do nosso projecto, já por diversas vezes divulgado nos meios de comunicação social, permitirá resolver todos estes problemas" e volta a apelar para que "a população de Espinho compreenda as nossas limitações e não nos confronte com problemas que sabe de antemão que não temos meios de solucionar e nos ajude a crescer e a realizar o nosso projecto".

Pelo Grupo Columbófilo de Anta

Leilão de borrachos no sábado

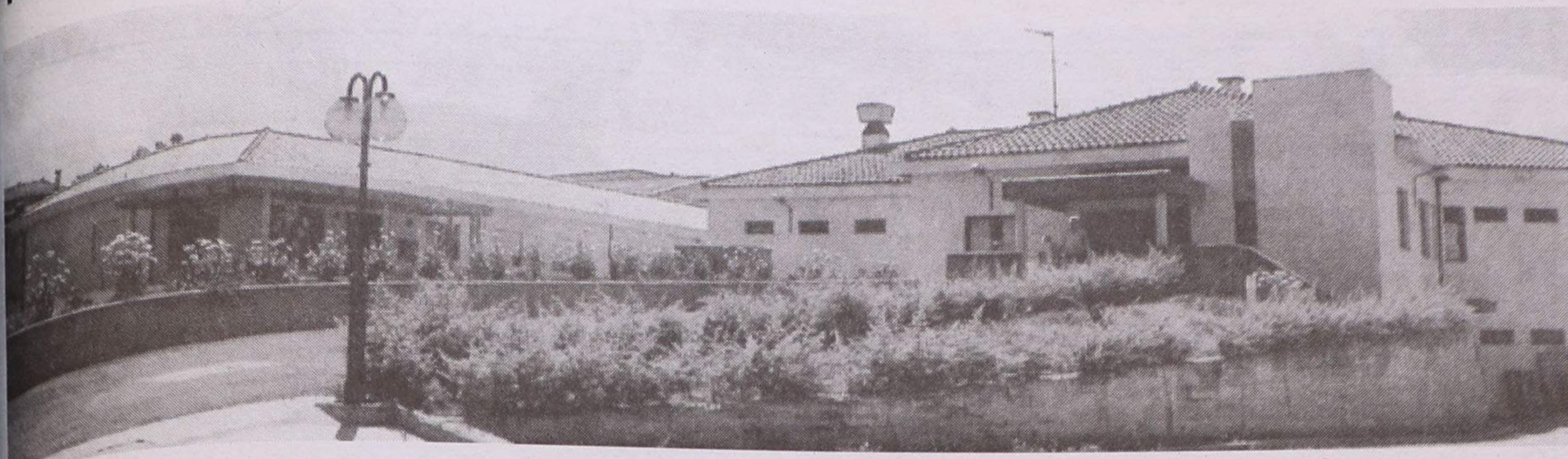
O Grupo Columbófilo de Anta, mantendo a tradição, organiza este mês, o seu habitual leilão de borrachos onde devem participar animais pertencentes a columbófilos com provas dadas em Anta, onde a competição é levada muito

a sério, no distrito de Aveiro e a nível nacional, o que deve servir de prova à qualidade dos borrachos apresentados.

Assim, a Direcção do grupo espera a afluência de grande número de curiosos, dispostos a partici-

par no leilão e incentiva os seus associados a marcarem presença com o seu borracho, participando com entusiasmo, pelas 15 horas, do próximo sábado, na sede do clube.

A sessão deve encerrar com o tradicional lanche.



Centro de Dia e Lar de Idosos

Festa (sábado) em Silvalde

O Centro Social Paroquial de S. Tiago de Silvalde inaugura no próximo sábado o Centro de Dia e o Lar de Idosos, com as presenças do Bispo do Porto e do secretário de Estado da Segurança Social.

De facto, Armindo Lopes Coelho e Rui Cunha irão abrilhantar esta nova e oportuna (dupla) infra-estrutura da freguesia de Silvalde, cujo programa comemorativo consta do seguinte:

Recepção às entidades e convidados (11 horas), descerramento da placa comemorativa e bênção e sessão solene (11.30 horas), visita às instalações e convívio com os hóspedes e utentes.

Entretanto, em Silvalde, realizou-se mais uma comunhão solene, presidida pelo padre Manuel António (como documenta a foto de Vítor Lancha).



Nossa Senhora do Mar com Quim Barreiros

Festa até de madrugada

O Bairro Piscatório vai encher-se de animação e pessoas, como já é habitual quando se realizam as festas em honra de Nossa Senhora do Mar e este ano o programa é apetecível, com os agrupamentos musicais já conhecidos dos espinhenses e algumas novidades.

Os festejos têm início marcado para sexta-feira (4 de Agosto) com uma salva de morteiros, pelas oito da manhã, mas a verdadeira ani-

mação começa pelas 21.30 horas e fica a cargo do agrupamento musical "Big Bang" e do artista espinhense Paulo Sérgio, que saem do palco pelas 23 horas para que Quim Barreiros possa mostrar as qualidades que lhe deram fama. Mas esta, como todas as noites da festa, só termina pela madrugada dentro, o "Big Bang" continua a tocar entre a 1e as 3 da manhã.

No sábado, a tarde é para

as crianças e as atracções não vão faltar: o conjunto Mini-Pop; a parelha de palhaços Internacional e grupos de dança cigana da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE).

A noite é preenchida com um grandioso desfile de fanfarras que deve percorrer as ruas do bairro e arredores e com a actuação da orquestra internacional espanhola "Europa" que se

prolonga até às duas da manhã, altura em que os céus devem explodir com numa sessão de fogo preso e de artifício, na praia dos pescadores.

O domingo fica sempre marcado pelas cerimónias mais solenes. Assim, depois de percorrer as ruas do bairro, a Banda de Silvalde actua até às 11 horas e ao início da missa solene. Pelas 17 horas, realiza-se a majestosa procissão, acompa-

nhada pela Fanfara de Lourosa e batedores a cavalo da GNR. Com os festejos religiosos encerrados, volta a música com o agrupamento S.O.S. que actua até às 1.30 horas.

Na segunda-feira os Diapasão voltam a estar em palco, até às 1.30 horas, e serão eles a dar por encerrada a Festa em Honra de Nossa Senhora do Mar - 2000.

Sandra Soares

Por falta de depuração

Apreensão de bivalves

A Inspeção-Geral das Pescas efectuou, no início deste mês, mais duas acções de fiscalização sobre o cumprimento das regras relativas aos tamanhos e pesos mínimos do pescado e no âmbito das normas sanitárias relativas à produção e colocação no mercado de moluscos bivalves vivos. As acções de controlo tiveram no lugar na Foz do Arelho e em Lisboa, tendo no total sido apreendidos cerca de 540 quilos de produtos do mar, por não respeitarem os tamanhos mínimos ou não se encontrarem depurados.

Construção de um castelo

Férias

em Perrães

O Laboratório de Expressão Dramática, Viv'Arte - Companhia de Teatro convida todos os jovens entre os 14 e os 25 anos a fazerem parte de uma nova iniciativa. "Férias em movimento", a decorrer entre os dias 16 e 30 deste mês, inclui actividades culturais, desportivas e recreativas. O objectivo final desta temporada passada no parque de Perrães, é construir um castelo enquanto acampam e se divertem. A alimentação é gratuita e para se inscreverem os interessados só precisam de telefonar ou escrever para o Viv'Arte ou para o Posto de Informação Juvenil da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

Construções em Esmoriz

Concurso na areia

As construções de areia vão voltar à praia de Esmoriz. Esta original forma de estimular a criatividade infantil em tempo de férias representa igualmente uma forma de dinamizar a praia e de promover o lazer familiar.

Estes ano, as construções na areia realizam-se no próximo domingo, a partir das 9 horas. As inscrições estão abertas na sede da Mutualidade de Santa Maria ou no respectivo quiosque junto à praia ou no próprio dia até meia hora antes do concurso.

ALUGA-SE ARMAZÉM

Com 1.000 metros quadrados de área coberta, com entrada e saída de camiões de grande porte, com P.T., com bastante água e com 600 m2 de área descoberta, a 350 metros a norte de Espinho.

Aceitam-se propostas.

Carta a este jornal ao n.º 217

ESCRITÓRIO - Ed. S. Pedro - mobilado / ar condicionado / ótimo para consultório / área 60 m2

ESCRITÓRIO - ALUGUER/VENDA / Rua 8 / orientação nascente-poente / WC / 80 m2

LOJA/ARMAZÉM - Rua 14 / 150 m2 - Rua 66 r/c + cave + garagem priv. 150 m2

MORADIA T4 - em construção / Esmoriz - Pinhal D'Aberta

T.1 - a 500 m do mar / garagem fechada / arrumos / 16.000 cts.

T.3 - ruas 26/31 - excelente localização / com lugar de garagem / prontos a habitar / desde 23.000 cts.

T.2 - novo - Espinho / aquecimento / lareira / vidro duplo / lug. garagem / 21.000 cts.

T.2 - junto htl Solverde / 120 m2 / aq. central / b. hidromassagem / cond. fechado / cozinha granito/soalho

CGR

consultadoria, gestão e mediação imobiliária

AMI 1817

96 611 67 32 - 96 424 19 42 - 22 734 00 17

Também a Cerciespinho, à semelhança da Escola EB1 n.º 1 de Espinho, tem uma página no site oficial de Portugal na Expo2000. Um grupo de alunos da Cerci elaborou um trabalho dedicado, por inteiro, à feira de Espinho e está disponível 'on-line'.



Com um trabalho sobre a feira semanal

Cerciespinho no site de Portugal na Expo 2000

Manuel Proença

Espinho e as suas origens e o início da feira semanal estão bem retratados no belíssimo trabalho da Cerciespinho.

A primeira página do site descreve, em breves linhas, a origem da localidade - "nascida há 200 anos de um pequeno lugar de pescadores. Espinho tornou-se famosa praia de banhos. Lutando contra o mar, invejas e contrariedades, foi evoluindo e progredindo até alcançar a cidadania.

Ao comemorar um sécu-

lo de concelho, é uma cidade jovem e moderna e com qualidade de vida. As ruas, perpendiculares entre si, que a caracterizam, constituem o seu ex-libris. Os prédios modernos e equilibrados, as extensas zonas verdes e as suas praias cativam quem a visita.

Destino de férias de veraneio de muitas famílias,

desde 1830, torna-se no Verão uma cidade cosmopolita, com milhares de turistas, que alteram significativamente a sua vida social e económica".

O segundo 'link' vai para o "Aspecto Social" - "O diversificado comércio espinhense proporciona vantagens sobre outros grandes centros comerciais da vizi-

nhança.

Paralelamente, Espinho possui, há mais de um século, a feira semanal mais importante do País, onde se vende praticamente tudo, desde roupas feitas até às verduras, tendo um movimento que dá a Espinho, às segundas-feiras, aparência de uma verdadeira festa.

Mas a Feira de Espinho

nunca foi apenas o local onde se comprava e vendia. Para além, dos aspectos mercantis, utilitários e económicos que teriam estado na base da sua formação, a feira revelou-se um acontecimento cultural, lúdico, social e é um privilegiado ponto de encontro de amigos.

Actualmente, a feira é bastante apreciada por tu-

ristas nacionais e estrangeiros, quer pelo comércio, quer pela exibição dos costumes das nossas gentes de Espinho e arredores. Representa, ainda, uma grande receita para a câmara e é um auxiliar do próprio comércio local pela afluência de compradores que nesse dia aproveitam para visitar Espinho, principalmente das terras circunvizinhas de Vila Nova de Gaia, Ovar e do Porto.

Tem várias carreiras de camionetas exclusivas das segundas-feiras, servindo

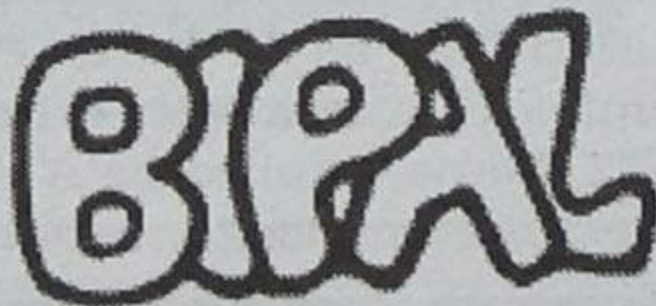
UM PARAÍSO DIÁRIO

A 2 minutos de ESPINHO e 20 minutos do PORTO.

A Mini-Quintinha que você sempre sonhou. acredite, este anúncio não chegava p.^a descrever o imóvel por completo e na perfeição.

MARQUE VISITA E VEJA C/ OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS. SÓ 60.000 cts.

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!



PROJECTA REMODELA DECORA O SEU ESPAÇO

RUA DA FONTE - SILVALDE APARTADO 509 4506 ESPINHO CODEX TELEFONE 227340918 FAX 227348731

APARTAMENTO TIPO T1 C/ GARAGEM EM CONDOMÍNIO FECHADO C/ EXCELENTES ÁREAS A 5 MINUTOS DA PRAIA EM ARCOZELO	12.800 CTS
APARTAMENTO TIPO T2 DE 3 FRENTES, C/ L. GARAGEM + ARRUMO. TEM RECUPERADOR DE CALOR E PRÉ-AQUECIMENTO. SÓ VISTO	17.500 CTS
APARTAMENTO TIPO T2+1 C/ GARAGEM + ARRUMO EM CONDOMÍNIO FECHADO JÁ COM AQUECIMENTO CENTRAL. ÁREA DE 125 M2	18.750 CTS
APARTAMENTO TIPO T3 DÚPLEX C/ GARAGEM PARA 3 CARROS. DE FÁCIL ACESSOS, ÁREAS EXCELENTES (±185 m2), C/ TERRAÇO E ARRUMOS, AQUECIMENTO CENTRAL, PISO TODO ELE EM CARVALHO FRANCÊS, EXCEPTO COZINHA, LAVANDARIA E BANHOS, ETC.	25.500 CTS
APARTAMENTO TIPO T3 DÚPLEX EXCELENTE DE FÁCEIS ACESSOS A VARIANTE E A 5 M. DA PRAIA	25.000 CTS
APARTAMENTO TIPO T3+1 DÚPLEX	26.000 CTS
APARTAMENTO TIPO T2 CENTRO DE ESPINHO, TODO EQUIPADO E MOBILADO. SÓ VISTO	22.500 CTS
MORADIA TIPO T4 PRAIA DA GRANJA A 5 MIN. DA PRAIA. ESTÁ PRONTA DE PEDREIRO. OS ACABAMENTOS SERÃO À ESCOLHA DO COMPRADOR	52.000 CTS
MORADIA TIPO T4 EM MOZELOS. ESPECTACULAR ZONA DE LUXO TODA ELA ESTÁ EQUIPADA C/ PRÉ-ALARME, PRÉ-AQUECIMENTO, 2 RECUPERADORES DE CALOR, 1 SALA DE VISITAS + 1 SALA DE JANTAR A COZINHA (COPA) É TODA EQUIPADA C/ ELECTRODOMESTICOS SENDO O COMPRADOR A ESCOLHER E MUITO MAIS!	36.000 CTS
QUINTA TOTALMENTE VEDADA C/ ARVORES DE FRUTO, PISCINA, JARDINS, HABITAÇÃO T2, C/ LAGAR, RAMADAS DE VINHO, ETC.	43.000 CTS
AOS CONSTRUTORES TERRENO C/ PROJECTO APROVADO JÁ COM LICENÇAS PAGAS. EM GRILHÃO	50.000 CTS

Obs.: Os valores mencionados alguns deles serão negociáveis. Não hesite em ligar. Teremos mais opções. Todos os financiamentos serão de 100%.

PRAIA DA GRANJA - SOC. MED. IMO., LDA.

Contactos: 22 753 52 08 / 96 248 6936/7

Comercialização

Ang.: 241691-A

RÉPLICA C Um
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
REAL ESTATE

Tel.: 22 731 32 63

Lic. AMI - 2401

as povoações de alguns quilómetros ao redor de Espinho".

Mais adiante o "Historial da Feira de Espinho" - "Inicialmente a venda era feita na Rua 2, junto a praia. Com as invasões do mar, foi transferida para os terrenos onde hoje é o Parque João de Deus.

Esta feira realizava-se quinzenalmente, nos dias 1 e 16 de cada mês, desde 1 de Julho de 1894, data de realização da primeira feira.

Em 1909, uma comissão espinhense promoveu uma subscrição pública para comprar os terrenos do recinto da feira, projecto que contemplava a criação de um jardim público. No ano seguinte, a Comissão entregou os terrenos à Câmara com a condição de serem utilizados para aquele fim.

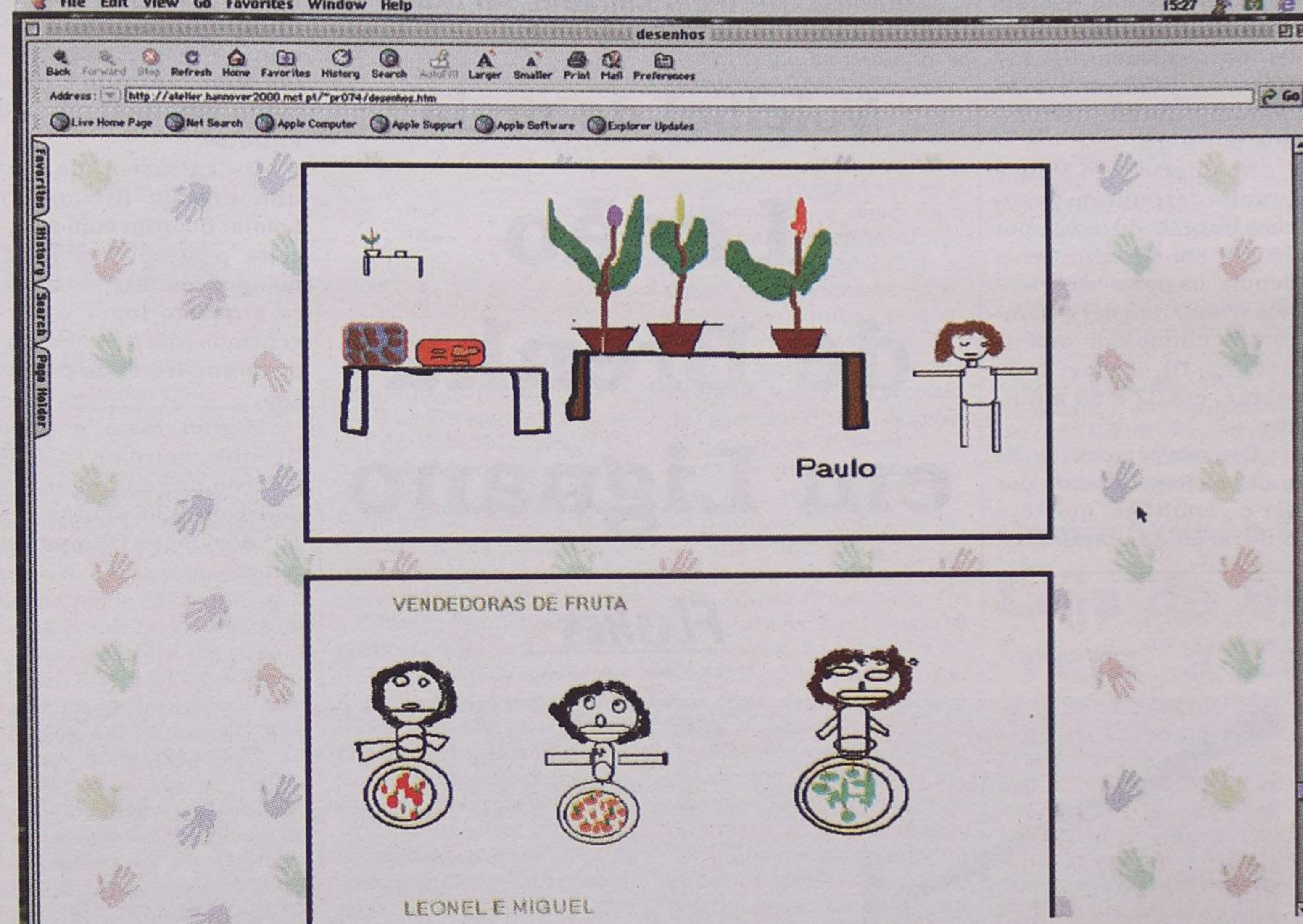
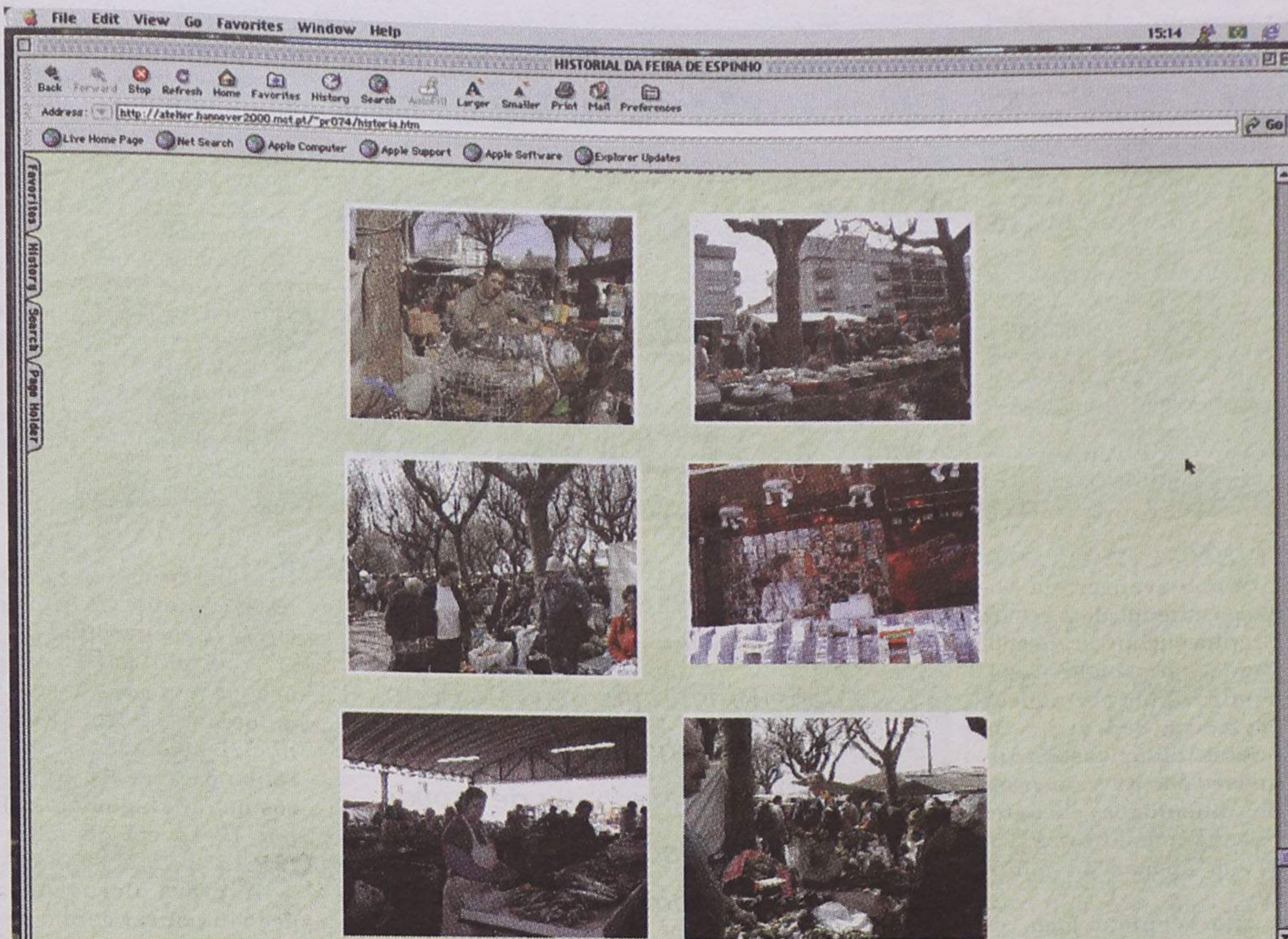
Nos princípios de 1909, a feira passou a ser realizada semanalmente ao domingo, mas voltou a realizar-se quinzenalmente em Abril seguinte desse mesmo ano. Só em 1920, passou definitivamente a semanal e a ser feita à segunda-feira.

No ano 1914, a Câmara adquiriu os terrenos dos quarteirões delimitados pelas ruas 19, 23 e 34 preparando-os com canteiros e plantando árvores.

Actualmente, em virtude das remodelações operadas e da construção do Tribunal e do Multimeios, a área da feira, viu-se localizada a sul da rua 23, reduzida, embora existam cerca de 2000 feirantes inscritos, aos quais se juntam muitos outros ambulantes".

E, finalmente, "A primeira notícia em que se refere a feira de Espinho", inserida em 'O Primeiro de Janeiro', "Proprietário, Gaspar Ferreira Baltar, 26.º ano, 1894, sábado, 30 de Junho, n.º 153, 1.ª página: "Praia d'Espinho, 28 de Junho" (Do nosso Correspondente):

No primeiro domingo, 1 de Julho, deve realizar-se nesta praia a inauguração



de uma feira de gados, géneros, objectos de lavouira, fazendas quinquilharias, objectos d'ouro, relógios, máquinas de costura, etc., etc.. Repetir-se-á nos dias 1 e 16 de cada mês.

Para celebrar condignamente este facto, foi nomeada uma comissão que abriu uma subscrição para ocorrer aos festejos que devem fazer-se não só no próximo dia 1, mas também nas cinco feiras seguintes.

Essa comissão é composta (do) nosso amigo Dr. António Pinto d'Araújo Ribeiro, José António Piores de Rezende e António d'Oliveira Salvador.

O local onde a feira deve realizar-se é o extenso terreno que fica fronteiro à praça de touros e que em tempos foi adquirido por uma comissão promotora, de melhoramento, para n'ele ser construído um parque.

Como até hoje essa obra não foi levada a efeito, foi agora o terreno utilizado para o campo de feira. São numerosos os pedidos de terreno, de negociantes d'aqui e de fora, para colocarem barracas de madeira, onde exporão à venda generosas fazendas e quinquilharias. Consta-se também que entre os lavradores das vizinhas freguesias há grande entusiasmo para apresentarem ali os seus melhores gados. Ficando a feira a dois passos da estação do caminho de ferro, é de esperar que no futuro venha a ser muito concorrido de negociantes de longe. São dignos de louvor os iniciadores".

Esta edição 'on-line' que estará disponível no Pavilhão de Portugal em Hannover em 'off-line' foi produzida em duas versões (portuguesa e inglesa), tal como a da Escola EB N.º 1 de Espinho, e está acompanhada de diversas fotos, quer dos autores do trabalho (Miguel, Pedro, João, Paulo, Pedrosa e Alexandre), alusivas à cidade e, muito especificamente, à feira semanal, bem como com alguns bonitos e coloridos desenhos elaborados pelos autores.

SEAT S4 - Comércio de Automóveis, SA.

Faça já a marcação para a revisão do seu Seat, em Espinho, através dos telefones:

Telefs.: 234 810 240 / 234 810 119 • Tlm.: 966 923 621

Assistência Técnica: **Rua 22, n.º 1185**
 Stand de Vendas: **Rua 33, n.º 943**

Veja o novo SEAT LEON o carro do milénio

Bom Café... é da Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO
Tem Fábrica própria

A Casa Alves Ribeiro
 da Rua 19, 294 - ESPINHO
 tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys

Bodas de Ouro - 23/07/2000

Joaquim Martins Pereira
Maria José Dias de Pinho




Pela passagem do seu 50.º aniversário de casamento, seus netos desejam-lhes as maiores felicidades e parabéns por esta data. Beijinhos e parabéns.

Hélder e Vanessa Ribeiro

“É um dos maiores desafios de sempre a edição deste ano da prova de Espinho do Circuito Mundial de voleibol de praia” - assim o encara o responsável da Federação Portuguesa de Voleibol, Henrique Gomes. Aquele dirigente considera que há dificuldades acrescidas pelo simples facto de que se trata da organização de duas provas do Circuito Mundial em apenas uma semana, enquanto que, em anteriores edições, eram tomadas duas semanas.

Espinho e a praia da Baía vão receber, durante a próxima semana, as etapas feminina e masculina do Circuito Mundial de voleibol de praia, visto que, em breve (Setembro), irão começar os Jogos Olímpicos de Sidney, na Austrália.

Trata-se pois de um evento que irá envolver meios nunca antes utilizados. Desde já está prevista a criação

Circuito Mundial na Baía Dois em um - masculino e feminino

de sete campos para a disputa do 'qualifying' (o feminino na terça-feira e o masculino na quarta-feira) e decorrer os jogos das finais, feminina e masculina, respectivamente, no sábado (29) e no domingo (30).

Já se sabe, entretanto, que estarão presentes as melhores duplas de vôlei de praia do Mundo, estando inscritas 80 duplas masculinas e 60 duplas femininas. A participação de Miguel Maia e de João Brenha está condicionada à recuperação de Brenha da lesão que contraiu em Lignano, na etapa italiana, mas certa é a presença de Hugo Ribeiro e de Rui Oliveira (dupla espinhense), no 'qualifying' de quarta-feira.

A prova de Espinho terá a cobertura televisiva da Radiotelevisão Portuguesa.

Manuel Proença

Manuel Proença

A dupla olímpica portuguesa de voleibol de praia, Miguel Maia/João Brenha, foi forçada a desistir no segundo encontro do segundo dia de provas do quadro principal da 9.ª etapa do Circuito Mundial, que decorreu em Lignano Sabbiadoro (cidade entre Veneza e Trieste), na Itália.

Miguel Maia e João Brenha ainda conseguiram lutar com os noruegueses Kvalheim e Maa-seide durante 26 minutos, altura em que João Brenha sofreu uma luxação num dedo.

A dupla espinhense conseguiu, mesmo assim, a 9.ª posição, arrecadando 136 pontos e um prémio de 4.000 dólares (cerca de 855 contos).

Miguel e João antes de abandonarem a prova italiana, derrotaram a dupla da Rússia, Sayfulin/Karasev por 15-8, em 40 minutos e beneficiaram da lesão de um dos alemães Oetke e Scheuerpflug ao fim de 29 minutos de jogo. Brenha e Maia foram derrotados pela dupla brasileira sensação do Circuito Mundial deste ano, Márcio Araújo/Benjamin por 10-15, ao fim de 50 minutos de jogo.

Quintos na Noruega (Circuito Mundial)

Miguel Maia e João Brenha arrancaram um quinto lugar na 8.ª etapa do Circuito Mundial de voleibol de praia, que decorreu em Stavanger, na Noruega. A dupla olímpica portuguesa está cada vez mais perto de poder atingir o 'top ten' do 'ranking' mundial. A dupla olímpica portuguesa de voleibol de praia, Miguel Maia/João Brenha, conquistou a quinta posição na 8.ª etapa do Circuito Mundial que decorreu em Stavanger, na Noruega.

Em Stavanger, na Noruega, Miguel Maia e João Brenha encontraram pela frente, no primeiro jogo, a outra dupla portuguesa (Teixeira/Pedrosa). Os atletas olímpicos portugueses não tiveram grandes dificuldades em bater os seus compatriotas (15-7) em apenas 44 minutos.

No segundo jogo, os espinhenses não tiveram grandes chances perante os canadianos Child/Heese e, também em 44 minutos, foram derrotados por 9-15.

No quarto jogo Maia e Brenha derrotaram os suecos Berg/Dahl (Swe), por 15-10, em 45 minutos e, depois, os norte-americanos Wong/Heigder e Blanton/Fonoimoana ambos por 15-10, respectivamente, em 37 e 40 minutos.

Os mais competitivo de todos os jogos acabou por ser o penúltimo, que teve a duração de uma hora e

Miguel Maia e João Brenha viram-se forçados a desistir, por lesão de João Brenha (luxação no dedo indicador da mão direita com rasgo de pele) no segundo dia de provas do quadro principal da 9.ª etapa do Circuito Mundial de voleibol de praia que decorreu em Lignano, na Itália.

Voleibol de praia Lesão de Brenha em Lignano

FLASHES

Foto Vitor Lancha



Os veteranos já se exibiram em '4x4'. Agora, venham os craques do vôlei de praia!

três minutos, por 17-16, ante a dupla germânica Oetke/Scheuerpflug.

A dupla portuguesa acabou por ser afastada pelos brasileiros Emanuel/Loiola (quartos no ranking mundial e primeiros no ranking olímpico), por 12-15 em 58 minutos.

A prova norueguesa acabou por ser ganha pelos brasileiros Zé Marco e Ricardo Santos que bateram os seus compatriotas Márcio Araújo e Benjamin por 15-11, em 46 minutos.

Os 'carrascos' de Brenha e Maia (Emanuel/Loiola) ficaram com a terceira posição depois de, no apuramento do terceiro e quarto lugar os argentinos Martinez e Conde terem desistido por lesão.

Miguel Maia e João Brenha ocupam a 12.ª posição do ranking mundial com 996 pontos e a 10.ª dos Jogos Olímpicos,

com 1652 pontos.

A 10.ª etapa disputada se no próximo fim-de-semana em Marselha e de onde estará ausente a dupla olímpica portuguesa. A etapa (11.ª) de Espinho da praia da Baía, Open de Espinho, está apazada para dia 26 a 30 Julho 2000. É, por tradição, uma das melhores do Mundo e vai trazer os grandes craques das areias.

A participação da dupla olímpica nacional estará dependente da recuperação de João Brenha. Segundo o treinador Francisco Fidalgo, "não há grande preocupação no que respeita a pontos". No entanto há grande apreensão em torno da participação da dupla portuguesa pois é, sem dúvida, um dos motivos pelo qual milhares de espectadores acorrem ao estádio que é montado nas areias da Baía!

Entretanto, Miguel Maia irá jogar a 'poule olímpica de voleibol indoor' que se irá disputar em Matosinhos no fim-de-semana.

Espinhenses brilham em Porto Santo

Os espinhenses Hugo Ribeiro e Rui Oliveira, atletas de voleibol do Sporting Clube de Espinho, alcançaram a quarta posição na nona edição do Torneio Internacional de Voleibol de Praia de Porto Santo. Sandro Correia, espinhense de adopção, que na época passada integrou a equipa do Castelo da Maia, fazendo dupla com Tato, perdeu a final do torneio ante a dupla brasileira Lula/Adriano por 12-13 e 12-7. Hugo Ribeiro e Rui Oliveira foram afastados na luta pelo terceiro lugar pelos norte-americanos Fairfield e Taliaferro por 6-15 e, nas meias finais, foram arredados da luta pelo primeiro lugar pela dupla de Sandro Correia por 15-8.



Torneio de Voleibol Juvenil

Brasileiros russos e italianos

O Sporting Clube

de Espinho

vai organizar

o 1º Torneio

Internacional

de Voleibol Juvenil

Cidade de Espinho.

Este evento será

um dos maiores

do género

realizados

em Portugal

para aquele

escalão etário

que irá contar

com a presença

de equipas

amigáveis

do Brasil, Rússia

e Itália, reunindo

mais de centena

de atletas.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O Sporting Clube de Espinho, através da secção de voleibol (sector de formação), vai realizar o 1º Torneio Internacional de Voleibol Juvenil Cidade de Espinho que irá decorrer no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior e no pavilhão de aquecimento da Nave Polivalente de Espinho, de domingo (23) até ao dia 29 (sábado).

A prova, que irá reunir cerca de centena e meia de atletas, terá a participação das equipas do Olympia (Rússia), Sira Falconara (Itália), Santa Mônica Club de Campo (Brasil), Volley Arezzo (Itália), Ius Arezzo (Itália), Associação Académica de Espinho, Esmoriz Ginásio Clube, Casa do Povo de Fermentões, Associação de Voleibol de Lisboa e o clube anfitrião, o Sporting de Espinho.

No sector feminino, defrontar-se-ão as equipas do Sporting Clube de Espinho, Esmoriz Ginásio, Casa do Povo de Fermentões, Ius Arezzo (Itália), Olymp (Rússia) e a Selecção Regional de Lisboa. Em masculinos, a equipa anfitriã irá participar com duas equipas, que irão encontrar pela frente os conjuntos da Associação Académica de Espinho, Selecção Regional de Lisboa, Sira Falconara (Itália), Volley Arezzo (Itália), Olymp (Rús-

sia) e o Santa Mônica Club de Campo (Brasil).

O 1º Torneio Internacional de Voleibol Juvenil Cidade de Espinho é uma das maiores organizações do Sporting de Espinho de todos os tempos e que contou com a colaboração de diversas entidades, entre as quais a Câmara Municipal de Espinho e Junta de Freguesia, Governo Civil de Aveiro, Federação Portuguesa de Voleibol, Associação de Voleibol do Porto, Regimento de Engenharia 3 (Exército Português), Solverde e POAL.

Os jogos começam na segunda-feira, depois de uma reunião entre as equipas técnicas dos clubes participantes que irá decorrer às 9 horas no pavilhão do Sporting de Espinho. Todas as equipas participantes jogarão entre si, passando-se, posteriormente, a uma fase de eliminatórias.

Entretanto, a recepção às equipas far-se-á no domingo de manhã, na Câmara Municipal de Espinho. Os participantes treinarão nesse mesmo dia das 9.30 horas às 12.30 horas e das 15 às 18 horas nos dois pavilhões onde irá decorrer o torneio. A cerimónia de abertura oficial da prova está aprazada para as 21 horas de domingo no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

Durante toda a semana os jogos terão início às 9 horas terminando antes da hora de jantar. Os atletas e

dirigentes almoçarão, todos os dias, na cantina da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, à excepção de terça-feira. Nesse dia o almoço será oferecido pelo Regimento de Engenharia 3. Na quarta-feira, o programa desportivo será interrompido, à noite, com um jantar de confraternização entre os elementos da organização, técnicos e dirigentes das equipas participantes. Na quinta-feira, durante a manhã, não haverá qualquer jogo. Está previsto um passeio entre as cidades de Espinho e do Porto.

O encerramento do torneio está previsto para as 18.30 horas de sábado (29). As finais irão decorrer no pavilhão do Sporting de Espinho durante o sábado. Os jogos para os 3º e 4º lugares disputar-se-ão entre as 9.30 e as 12.30 horas e a final terá lugar entre as 16 e as 18.30 horas.

Trata-se de um evento de grande qualidade que, segundo um dos membros da organização, o treinador da equipa juvenil masculina do Sporting de Espinho campeã nacional, Rui Pedro "irá servir para aferir o valor real dos nossos atletas, dada a grande qualidade das equipas adversárias convidadas" para além de "promover a cidade de Espinho e a modalidade".

No entanto, a organização da prova definiu, logo à partida, sete objectivos:

"Promover o intercâmbio desportivo, social e cultural; promoção e divulgação da cidade de Espinho; proporcionar experiências novas e gratificantes; divulgação e promoção da modalidade; proporcionar aos atletas a organização e participação no torneio; aumentar o volume de competição para este escalão; e colmatar a ausência de torneios a nível nacional para este escalão".

Hóquei em patins

André Pinto na selecção júnior

Dando cumprimento ao estipulado no plano de preparação das selecções nacionais de jovens de hóquei em patins para o ano 2000, a Federação Portuguesa de Patinagem levou a cabo uma acção de visionamento de juvenis e juniores, do norte e sul do país, que decorreu nos Pavilhões da Parede e das Antas, entre os dias 10 e 11 deste mês. Para esta acção foram convocados 26 juvenis e 26 juniores, metade do norte e a outra metade do sul, onde estavam incluídos quatro atletas da Associação Académica e Espinho: os juvenis Tiago Santos e Vasco Ferreira e os juniores André Pinto e Diogo Lacerda.

Dos quatro atletas só André Pinto conseguiu ser seleccionado.

Em Santa Maria de Lamas

Europeu Sub-21 de hóquei em campo

Está a decorrer em Santa Maria de Lamas, desde a passada segunda-feira e até ao próximo sábado, o X Campeonato Europeu de Hóquei em Campo - sub-21 - Divisão C, masculinos, onde a selecção portuguesa tem justificadas aspirações. Para um bom resultado dos atletas portugueses, podem contribuir as 'performances' de três academistas. Pedro Gonçalves, Carlos Barros e João Barros integram a equipa nacional e esperam dar a sua ajuda para que no fim do Campeonato a vitória fique em casa.

Com a desistência da selecção da Georgia, todo o calendário de jogos foi alterado, pelo que o dia de hoje é de descanso para a equipa portuguesa. Contudo, amanhã e sábado os amantes do hóquei em campo poderão ir apoiar a selecção das 'Quinas', pelas 17 horas, contra Gibraltar e pelas 19 horas, frente à Dinamarca, respectivamente.

As selecções em competição são: Gibraltar, Grécia, Dinamarca, Croácia e Portugal e com a excepção dos portugueses, atletas e membros da Federação Portuguesa de hóquei estão instalados no Aparthotel Solverde, aqui na cidade. Quanto aos hoquistas nacionais ficaram acomodados em Lourosa.

Entretanto, a Associação de Hóquei do Porto enviou votos de louvor e felicitações à secção de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho pela sua vitória na Taça de Portugal, frente ao União de Lamas.

Quanto ao Campeonato Nacional da modalidade, a Associação académica de Espinho continua pendente de uma decisão do Conselho Jurisdicional, mas a esperança de ainda festejarem o título mantém-se.

Com a Volta a Portugal

Loja do Benfica 'vem' a Espinho

O Sport Lisboa e Benfica vai trazer a Espinho o seu carro-loja a Espinho. Na quinta-feira, o carro-loja benfiquista ficará estacionado em frente à sede da Casa do Benfica de Espinho, na Rua 23, a partir das 23 horas e, na sexta-feira, na Avenida 24, junto ao local por onde irão passar os ciclistas da Volta a Portugal em Bicicleta.

Esta iniciativa da Casa do Benfica de Espinho visa divulgar os produtos desportivos comercializados pelo Benfica Comercial.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 31/2000, relativo a 30 de Julho de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Bodo/Glimt-Bryne 1
2. Odd/Grenland-Brann X
3. Rosenborg-Lillestrom 1
4. Tromso-Moss 1
5. Viking-Molde X
6. Valerenga-Hausegund 1
7. Elfsborg-Norrkoping 2
8. AIK-Goteborg 2
9. Trelleborg-Helsingborg X
10. HJK-KTP 1
11. Jazz-Haka X
12. Lahti-VPS X
13. Rops-Jokerit 1
14. Tampere/UDT-Inter 1

DE

em
novas
instalações

AV.º 8, N.º 456
1.º ANDAR - SALA R
APARTADO 39
4501-853 ESPINHO CODEX
TELEF./FAX: 22 734 15 25



O Centro Desportivo de Espinho (CDE) alcançou cinco primeiros lugares na 3ª etapa do Circuito Internacional de Kayaks de Mar Nestlé/Ice Cream 2000 que decorreu na praia da Baía.

Kayaks de mar na Baía

Centro Desportivo de Espinho triunfal



Manuel Proença (texto)
Tiago Lopes (fotos)

Artur Pereira/Marcelino Silva (K2 seniores masculinos), Carolina Azevedo/Natasha Azevedo (K2 femininos), Luísa Azevedo (K1 feminino), Joaquim Costa/Pedro Mena Matos (K2 veteranos) e Bárto Azevedo (K1 veteranos), foram os atletas do CDE que alcançaram a primeira posição nas respectivas categorias.

A organização - Centro Desportivo de Espinho e Junta de Freguesia de Espinho - contou com a inscrição de 38 embarcações e 65 atletas, o que veio trazer um elevado nível competitivo à prova.

As condições do mar também contribuíram para a espectacularidade, criando imensas dificuldades aos atletas, o que fez com que diversas embarcações se vissem forçadas a desistir.

De destacar a presença na prova de uma embarcação K2, com duas jovens de 12 anos de idade e que conseguiram ter um comportamento à altura dos melhores.

De salientar, também, o importante papel que os nadadores-salvadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho tiveram em termos de segurança da prova.

Eis as classificações:

K2 seniores masculinos - 1.º Artur Pereira/Marcelino Silva (CDE); 2.º José Gomes/José Frazão (Sesimbra); 3.º Alexandre

Silva/António Silva (Porto).

K1 seniores masculinos - 1.º Leonel Correia (Prado - Braga); 2.º Pedro Carapinha (Alvôr); 3.º André Nunes (Sesimbra).

K2 femininos - 1.º Carolina Azevedo/Natasha Azevedo (CDE).

K1 femininos - 1.º Luísa Azevedo (CDE).

K1 juniores - 1.º Carlos Pais (Sesimbra); 2.º Carlos Sanina (Moita).

K2 misto - 1.º Miguel Caetano/Elsa Francisco (Setúbal); 2.º Joana Reis/Luís Farinha (Alvôr).

K2 veteranos - 1.º Joaquim Costa/Pedro Mena Matos (CDE).

K1 veteranos - 1.º Bárto Azevedo (CDE); 2.º Délio Coutinho (Moitijo); 3.º Manuel Madeira (Moita).

Entretanto, os atletas do Centro Desportivo de Espinho, Bárto Azevedo, Artur Pereira, Marcelino Silva, Joaquim Costa, Luísa Azevedo e Maria João Azevedo foram seleccionados para integrarem a equipa de Portugal de kayaks de mar, numa prova que decorreu em Baiona, na Galiza.

Apenas Joaquim Costa viu o azar bater à sua porta quando se viu forçado a desistir por ter capotado a sua embarcação.

Artur Pereira/Marcelino Silva, conquistaram a primeira posição na categoria K2 seniores. Bárto Azevedo e Maria João Azevedo saíram vitoriosos em K2 misto. Luísa Azevedo foi a vencedora na categoria de K1 feminino.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRÁFIA, TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Vende-se

T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.

Aluga-se

Armazém Industrial - 350 m2 - 200 mil

Loja - C/ 100 m2 + 80 m2 de cave - 100.000\$00

Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330739

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118662

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SMO

José Carlos e Nuno Pires são dois dos pilotos que entram em competição no Campeonato Nacional de Velocidade, mas são também dois irmãos espinhenses que têm gosto pelos carros desde pequenos. Juntos em pista, desde sempre, sabem ser leais um para com o outro e jogar em equipa, porém a vitória tem de sorrir a alguém e, se é assim, que seja a um dos irmãos Pires, até porque o avô, mesmo já falecido, merece vê-los ganhar, afinal, quando pequenos, ele era o mecânico de serviço.

José Carlos e Nuno Pires em velocidade

Homenagem ao avô



nesta prova os irmãos Petiz e os Baptista que também estão ligados por laços de parentesco.

Apesar de puderem contar com o apoio reforçado de um colega de prova, que por acaso é da mesma família, os irmãos Pires não gostam de ser encarados com favoritismo e dão grande valor à atitude do seu chefe de equipa, Armando Correia, pois "ele tenta-nos colocar sempre em pé de igualdade, ajudando-nos, por que está mais habituado aos carros".

Brincar nos karts e a sério em Baltar

José Carlos e Nuno Pires começaram a brincar com os karts aos nove anos de idade, mas foi em 1994, com uma viagem a Baltar e a entrada na primeira competição que o

gosto pela velocidade nasceu e se mantém até hoje.

Sempre apoiados pelo pai, que já estava ligado aos automóveis e pelo avô, que serviu muitas vezes de mecânico, tentando resolver os problemas do "Kart velho" em que competiam, começaram a participar em diversas provas que correram bem pelo que se mantiveram nas corridas.

Porém, o desenvolvimento de uma carreira no automobilismo não é fácil e implica sacrifícios, nomeadamente; "levar todos os exames até ao recurso", como confessa José Carlos Pires.

Nuno corrobora a afirmação do irmão, lembrando que "é muito complicado conciliar os estudos com as corridas pois é preciso preparar o carro com antecedência e testá-lo. Quanto às amiza-

des também não há tempo".

Apesar dos sacrifícios, esta dupla sente-se realizada com aquilo que faz pelo que agradece às sua família todo o apoio dado, com uma palavra especial para a mãe que no início teve de ultrapassar muitos medos. Aliás, os irmãos reconhecem que sem os conselhos de José Santos Pereira, o avô, nunca teriam conseguido convencer a mãe a apoiá-los na incursão pelo mundo da velocidade.

Em maré de agradecimentos os pilotos também não esquecem os patrocinadores, "responsáveis pela participação neste campeonato que está a começar a correr bem: Os Castros - iluminações festivas; Marnel; Restaurante "Sabor a Mar", Majodi, Manuel Conde - têxteis e Novotel

"É mais perigoso andar na rua"

Numa prova em que sete ou oito carros tentam chegar primeiro à meta, dentro de uma pista o perigo ronda sempre os pilotos, porém Nuno Pires considera que "o perigo é relativo, é pior andar de carro, na rua".

Esta época "o Campeonato está competitivo", é o próprio José Carlos Pires que o reconhece. "Os participantes rodam mais ou menos com os mesmos tempos, só que há poucos pilotos, porque no Campeonato de Velocidade há poucos apoios e esta é uma modalidade cara. Contudo o número de participantes com Mégane já esteve mais alto, desceu e agora está a subir outra vez".

Nuno Pires explica que

"o investimento é elevado e os patrocinadores queixam-se de não terem suficiente retorno, o que já não é completamente verdadeiro pois as provas começam a aparecer na televisão e têm cobertura jornalística".

Ao nível do público, tudo depende das corridas. Os pilotos recordam que "em Vila do Conde, apesar de já terem tentado acabar com a prova e dos incómodos que causa na cidade, o ambiente é espectacular e até em Braga é impressionante. Todavia, no Estoril sentiu-se a falta de apoio".

Apesar da competitividade o mais novo da dupla espinhense garante que "a guerra está dentro da pista, cá fora não há problemas de maior". Embora o mais velho refira que "também ninguém ajuda ou troca experiências, porque muitas vezes o sucesso está no segredo, na preparação do carro e não só".

O segredo é a alma do negócio, em especial nos troféus onde os carros não podem ser muito modificados. José Carlos Pires explica: "Nestes troféus, os carros são iguais no início da época, mas quando esta acaba as coisas já não são assim, a preparação difere e apesar de não se puderem fazer muitas alterações, por vezes dois milímetros fazem toda a diferença".

Os patrocinadores tentam manter o troféu durante três a quatro anos, embora alguns durem mais, são campeonatos onde se tenta diminuir as despesas, mantendo a qualidade.

Nuno Pires considera que há é um troféu, mas mesmo aí a preparação também conta. Pelo que o Campeonato também tem grande interesse, já que toda a gente pode mexer nos carros sem ter nada a esconder.

O Campeonato não tem corrido mal à jovem dupla de Espinho, que entraram como novatos, mas têm feito bons tempos pelo que já encaram a possibilidade de "conquistar a vitória, mesmo que esse não fosse o nosso objectivo inicial", como refere Nuno Pires.

Numa prova deste tipo "tudo depende de como se reage à pressão de ter um outro carro encostado, mas conhecer o carro ajuda, pois a adrenalina está sempre a subir e é preciso saber como é que ele vai reagir", descreve o mais velho dos irmãos Pires lembrando que agora "há mais tempo para pensar do que nos Karts onde tudo é mais rápido e não há espelhos retrovisores. Porém, a corrida é mais calculada e por isso mais cansativa".

Solverde Cup em ténis

Bernardo Mota conquista louros

Terminou no domingo, no Complexo de Ténis de Espinho, mais um Solverde Tennis Cup que contou com a presença dos maiores nomes do ténis nacional. Bernardo Mota e Tiago Vinhas de Sousa foram os finalistas e o vencedor foi Bernardo Mota com os parciais de 6/2 e 6/1, confirmando assim a sua superioridade.

Refira-se que Bernardo Mota alcançou esta final depois de ter vencido a grande revelação deste torneio, Pedro Leão, por 6/1 e 6/3 e nos quartos-de-final eliminou Vitor Ferreira por desistência deste. Tiago Vinhas de Sousa chegou à final depois de vencer nos quartos-de-final Hélder Carvalho por 6/2 e 6/1 e, nas meias-finais bateu Nelson Almeida por um difícil 6/3, 0/6 e 6/0.

Quanto a Pedro Leão, havia derrotado nos oitavos-de-final o actual nº. 1 português, André Mota, por um duplo 6/3 e nos quartos-de-final bateu facilmente Luís Lourenço por 6/0 e 6/2.

Suiça e França os destinos de Leão

O tenista espinhense, Pedro Leão, vai participar nos Campeonatos Europeus de Juniores. Primeiro o campeonato individual, a realizar de 24 a 30, na Suíça, e posteriormente o de equipas em França de 1 a 3 de Agosto. Mas para que nada corra mal, o tenista espinhense já está na Suíça desde o passado dia 17 para disputar o torneio de preparação.

A moral de Pedro Leão é muito elevada pois, vindo de uma lesão conseguiu surpreender tudo e todos ao alcançar as meias-finais do Solverde Tennis Cup.

Depois de ter vencido o nº 1 nacional, Pedro Leão foi apenas derrotado por Bernardo Mota, irmão do ténisista André Mota, nas meias-finais.

Pedro Leão sente-se muito moralizado e bastante confiante para dar nas vistas nos europeus de ténis.



A terceira edição do Torneio de Futsal da Novasemente Grupo Desportivo, terminou no sábado, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho, com uma final emocionante, perante um público entusiasta, que encheu aquele recinto desportivo. A equipa do Café Zé Pinhal/Ciata sagrou-se vencedora da edição de 2000 ao bater os Amigos do Café Gil, na final do torneio, por 2-1.

Café Zé Pinhal/Ciata vencedor em futsal

Final espectacular na Novasemente

FLASHES

Fotos Vítor Lancha



A formação Café Pinto II também se destacou no torneio da Novasemente, enquanto a equipa Olímpíada (de António Leitão) 'ficou-se' pelo 4.º lugar na prova organizada pelo Centro Luso Venezuelano, mas 'trouxe' um prémio de prestígio: a Taça de Disciplina



Alberto Monteiro (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Antes da grande final disputou-se o jogo de apuramento para os terceiro e quarto lugares. Frente-a-frente estavam as equipas da Sucatas Adérito e do Café Pinto I.

A Sucatas Adérito venceu facilmente o encontro, em parte devido à forma desfalcada como o adversário se apresentou em campo, fixando-se o resultado em 13-4.

Na final, reeditou-se o grande jogo do 1º Torneio do Novasemente, de 1998, entre o Café Zé Pinhal e o Clube dos Amigos do Café Gil, apenas com a diferença de patrocinadores.

A equipa do Café Zé Pinhal, sempre bem apoiada

pelo seu público, muito ruidoso, cedo tomou conta do jogo, inaugurando nos primeiros minutos o marcador. A partir daí, o jogo entrou numa toada mais morna, sem que qualquer equipa criasse grandes situações de golo. Já no último minuto da primeira parte, o Café Gil chegou ao empate através de um remate de longe, com o guarda-redes a ser mal batido.

Tudo em aberto para a segunda parte, embora o sinal 'mais' fosse para o Café Zé Pinhal, quando o guarda-redes adversário, Sérgio, aproveitou para brilhar.

A cerca de seis minutos do fim, numa boa jogada de entendimento, Pinhal faz o seu segundo golo, colocando, assim, a sua equipa em vantagem. Até ao final, o conjunto do Café

Gil ainda reagiu, mas de nada valeu o seu esforço, perdendo a sua terceira final consecutiva.

A arbitragem, a cargo de uma dupla do Porto, esteve ao melhor nível, assim como o público, que 'viveu' da melhor maneira aquilo que não é fácil, pois esta terceira edição foi bastante competitiva e desportivamente foi a melhor de sempre.

Classificação

- 1.º Café Zé Pinhal/Ciata;
- 2.º Clube Amigos do Café Gil;
- 3.º Sucatas Adérito;
- 4.º Café Pinto I/Francisco Cunha Pinturas;
- 5.º Magos de Anta Futebol Clube;
- 6.º Kronos/Confeitaria S. Bento;
- 7.º Mescla;
- 8.º Manuel Joaquim;
- 9.º Barbearia Tolinhas;
- 10.º Construções Malheiro;
- 11.º MS/Anóni-

- 12.º Café Nice;
- 13.º Café Eifel/Roulotte Bar;
- 14.º Biplano/Praia de Faro;
- 15.º Os Pupilos TT Bush;
- 16.º Sporting Clube de Espinho;
- 17.º Silvalde/Auto Boa Nova;
- 18.º Grupo Desportivo Forno Juncal;
- 19.º Pedal Bar;
- 20.º Supermercado/CP Rio de Janeiro;
- 21.º Forninho Paços de Ferreira;
- 22.º Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas;
- 23.º Café Pinto II/Francisco Cunha-Pinto;
- 24.º Associação Recreativa Sunviauto.

Prémios

- Defesa menos batido - Magos de Anta Futebol Clube.
- Melhor marcador - Gar Neves (Sucatas Adérito).
- Taça Disciplina - Los TT Bush.
- Taça Fair-play - Juncal.



Prossegue o Festival de Música de Espinho, como as imagens documentam

- Orquestra de Jazz de Matosinhos (largo da Edilidade), coros das Universidades inglesas de Oxford e Cambridge e o Coral de Letras da Universidade do Porto (Igreja Matriz). Decorre igualmente um ciclo intitulado 'conversas de concerto'
- o compositor Sérgio Azevedo sucede, amanhã, aos pianistas Francisco Monteiro e Fausto Neves. Oportunidade, entretanto, para nestas colunas se fazer uma retrospectiva desde 1964 até 1976. As outras (duas) fases serão abordadas nas edições seguintes do Defesa de Espinho.

Festival de Música de Espinho (Primeiras) recordações

Silva Pereira, apresentou-se a cantora espinhense, Manuela Bigail.

Cânticos medievais

No ano de 1974, a actuação da Orquestra Gulbenkian foi dirigida pelo Maestro Michel Tabachnik. Nesse ano, os "Carmina Burana" são cantados pelo Orfeão da Madalena, dirigido pelo maestro José de Castro.

No ano anterior, Espinho já tinha ouvido estes cânticos medievais escolhidos por Carl Orff, tendo sido o Círculo Portuense de ópera que deu voz a estes cânticos medievais dos Goliardos.

Como vinha sendo habitual, actuou a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo Maestro Gunther Arglebe, e aconteceram os habituais recitais entre os quais o da cantora Manuela Bigail, acompanhada pelo pianista Jaime Mota.

Com grandes dificuldades financeiras, em 1975, o Festival não pode contar com as regulares apresentações das Orquestras, Coros e Companhias de Dança a que Espinho já se habituara. O Festival contou no entanto com a participação de José Oliveira Lopes (canto), Tânia Achot (piano), Piñeiro Nagi (guitarra), Dulce Cabrita (canto) e Maria Teresa Paiva (piano).

Em 1976, voltou a Espinho a Orquestra Gulbenkian e realizou-se igualmente um concerto pelo Quarteto de Sopros constituído por Carlos Franco (flauta), Franco Pezzullo (clarinete), Adácio Pestana (trompa), Álvaro Machado (fagote). Esteve presente o Trio Pró-Arte, constituído por Christa Ruppert (violino), Lourdes Santos (violoncelo) e Helena Matos (piano). De registar ainda os recitais de flauta e piano por Carlos Franco e Regina de Vasconcelos, de Canto e Piano em dois concertos por Maria Fernanda Rovira e Maria Teresa Paiva, e por Victor Oliveira e Noémia Brederode, respectivamente, e por dois laureados do prémio "Marcos Garin", os pianistas Maria José Sousa Guedes e Fausto Manuel da Silva Neves.

tra de Câmara e espectáculos de bailado, introduz novos momentos ao programa. Realizou, em homenagem a Fausto Neves, um Concerto de Música Sacra, pelo Coral de Câmara do Orfeão de Espinho e pela Orquestra de Câmara do Porto. As obras de Fausto Neves apresentadas neste concerto foram dirigidas pelo professor Mário Neves.

É de referir ainda nesse ano a realização de um recital pela organista Theodora Howell, ao tempo professora no Conservatório Regional de Braga e na Academia de Música de Espinho.

A partir do ano de 1967, o Festival de Música de Espinho passou a incluir um recital de canto no conjunto dos já habituais recitais de piano e violino.

O recital de canto foi interpretado por Maria Fernanda Rovira, na época directora do Conservatório Regional de Coimbra, acompanhada ao piano por Armando Vidal, professor do Conservatório Regional de Aveiro. Regista-se a primeira presença, largamente repetida no futuro, do violinista Gerardo Ribeiro, acompanhado pela pianista Maria Manuela Araújo.

No ano seguinte, o recital de canto ficou a cargo de Maria Alice Miraval, acompanhada ao piano por Marília Vaz Viana.

Podemos verificar que a estrutura do Festival de Música de Espinho se vai

alargando e consolidando tornando-se, com o decorrer dos anos de realização ininterrupta. Recitais, espectáculos de Ballet, Concertos de Câmara e Sinfónico constituem a sua estrutura.

Poesia e ópera

Em 1969 foi introduzida a inovação do Recital de Poesia, pelos Menestréis D'Egannus, para além dos já habituais participantes Helena e Madalena Sá e Costa (piano e violoncelo), Edgar Wilson (piano), José de Oliveira Lopes (canto) - com Fernando Azevedo, inicialmente anunciado como acompanhador, e substituído por motivos de força maior por... Helena Costa (!) - e igualmente os habituais Concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida pelo Maestro Gianfranco Rivoli, e Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo Maestro Silva Pereira, uma habitual e grata figura do Festival, que trouxe a Espinho, entre outras obras, o fantástico Prelúdio de "Tristão e Isolda" de Wagner.

O Festival de 1970 foi inaugurado por um recital pela pianista Maria José Moraes a que se seguiu Moses Sequerra e Olga Prats (violino e piano), Isabel Rocha (piano) e Maria Amélia Abreu e Melina Ribeiro (canto e piano). Os conjuntos instrumentais foram assegurados pelo Grupo de Câmara

do Porto, dirigido por Gunther Arglebe e, como solista, o violetista Ramon Miravall e pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção de Silva Pereira.

A inovação no Festival de 1971 foi a do espectáculo de ópera (em Concerto), pelo Círculo Portuense de ópera, dirigido pelo maestro Gunther Arglebe. Entretanto, de realçar o regresso das formações máximas da Gulbenkian a Espinho: a sua Orquestra, dirigida por Charles Ketchen, e o Grupo de Bailado, este último levando toda a sua animação espectacular ao saudoso Teatro S. Pedro.

O pianista espinhense Fausto Neves apresenta-se pela primeira vez com Orquestra, sob a direcção de Silva Pereira.

O ano de 1972 proporcionou ao público deste Festival a oportunidade de aplaudir o Orfeão Académico de Coimbra, que realizou um Concerto Coral, dirigido pelo Maestro Jôel Canhão. Este Orfeão, fundado em 1880, apresentou no seu programa Música Sacra, Espirituais Negros, Canções Populares e, na segunda parte do espectáculo, Baladas de Coimbra. Além dos já habituais recitais de piano e violoncelo, a anotar o Recital de Flauta e Piano executado por Eduardo Lucena e Maria Isabel Rocha e o "Trio Delerue". Esta 9ª edição foi aberta pelo Grupo Gulbenkian de Bailado e com o

sempre desejado regresso de Helena e Madalena Sá e Costa.

Música coral

Nos habituais recitais de piano é apresentado nesse ano de 1973 o romeno Theodor Paraskivescu que executou Beethoven, Brahms e Debussy.

Neste décimo festival a música coral esteve em destaque.

O Círculo Portuense de ópera voltou a apresentar-se com algumas Árias de ópera, a par do Orfeão da Madalena que executou "Cantiones Profanae Carmina Burana".

Actuou igualmente o Coro da Universidade de Lisboa, dirigido pelo Maestro Fernando Eldoro. O Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi dirigido por Mário Mateus.

O público espinhense pode apreciar ainda um concerto pelo Grupo de Instrumentistas de Câmara que incluía Mauricio Dias Noites (flauta), Eduardo Lucena (flauta), Haydn Beck (violino), Ramon Miravall (viola), Madalena Sá e Costa (violoncelo). Participaram ainda Florinda Santos (piano), Ramon Miravall (violoncelo) e Fernando Jorge Azevedo (piano), Adriano Jordão (piano), Teresa Vieira (piano), e Fernanda Salema (piano).

Com a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por

FLASHES

Fotos Vítor Lancha



O Grupo de Ballet da Escola Adriana Domingues (secção da Associação Académica de Espinho) exibiu-se no Cine-Teatro S. Pedro, sob a organização da Cerciespinho

No domingo, o Largo dos Altos-Céus, em Esmojães, foi palco para uma festa dos amigos do folclore, organizada pelo Rancho Folclórico do lugar e que contou com a participação de quatro grupos.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (fotos)

Eduardo Pinto, presidente do Rancho Folclórico da Nossa Senhora dos Altos-Céus, faz questão de sublinhar que o evento "não se tratou de um festival de folclore, mas de uma festa, de um convívio entre grupos. Um intercâmbio que estava prevista há bastante tempo e que, devido à disponibilidade de todos, foi agora concretizado, colocando em ordem amizades do folclore".

A Festa do Folclore 2000 teve início, pelas 17 horas, com a chegada dos grupos ao Souto de Anta, onde todos os elementos dos gru-

Festa no Rancho dos Altos-Céus Amigos do folclore



pos iniciaram o convívio enquanto os directores-estandartes eram recebidos pelo presidente da Junta Freguesia, numa cerimónia solene onde foram trocadas algumas lembranças.

pelas 18.30 os grupos sentaram-se à mesa, polivalente da Escola dária Dr. Manuel Laranra, para degustarem um boroso jantar, animado som dos instrumentos musicais e cantigas tradicionais entoadas por aqueles que amam e conhecem tradições mais populares das nossas terras.

Ao início da noite o espectáculo iniciou-se com o desfile dos quatro grupos entre a Capela e o palco onde todos subiram para apresentação inicial.

O Grupo Folclórico Etnográfico da Casa de Condeixa-a-Nova abraça as actuações, seguindo o Rancho da terra e a Associação Desportiva e Recreativa de Lordosa, cabendo ao Rancho Folclórico da Quinta, Soalhães (Marcelo Canavezes) a honra de cerrar esta animada festa.

No fim, Eduardo Pinto mostrava-se satisfeito, "correu tudo bem" e agradeceu "à população dos Altos-Céus que mais uma vez soube encontrar com o folclore e em especial com o Rancho Folclórico da Nossa Senhora dos Altos-Céus".

... 2000 todos...
... habituais tro...
... associado a...
... a empresa que não...
... mesmo assim...
... alterações, em...
... a supressão de...
... categorias e a cria...
... as séries que con...
... novo patrocina-

... categoria que contem...
... (H), patrocina...
... SIC, passa a ser...
... com um pré...
... quatro mil dólares...
... de 800 contos, e a...
... vencedora, que deve...
... duração de 30 minu...
... integralmente no...
... arado.

... grande prémio, qu...
... foi arrebatado...
... "O Velho e o Mar", d...
... Petrov, mantém...
... da Caixa Geral d...
... com o valor 75...
... Adaptação da obr...
... mangway, uma co-pr...
... Canadá e Japão...
... obteve o Óscar d...
... para curtas me...
... de animação, um

Preço
EMPR
CASA DE
preferência com al
027340216 ou Sá El

VO
GR
MOTIV
AG

NO MELHOR AMBI
Apartamentos T1, T2, T3
qualidade nos acabamen
tranquilidade no horizon
Que bem que é bom. E se
Grandes Motivos por
Grandes Motivos por
Localização Central com toda
Praça da Paz, Piscinas Mu
Facilidade de Acesso (Via Rá
público Exterior
Parques e Arruamentos
Áreas Amplas e Funcionais
Estrutura de Segurança
Zona Comercial de Apoio
Acabamentos gerais de Qual
Garantia de Construção Imo
22-732 19 20
Especialidades Técnicas
PREÇO COM
CONDIÇÃO

O Cinanima é um Festival Internacional de Cinema de Animação com grande prestígio que atrai nomes de relevo do panorama artístico, contando também com o apoio das mais variadas empresas interessadas em associar o seu nome a um evento desta envergadura. Assim, os prémios são muitos e para diversas categorias – todos eles carregam o nome da empresa patrocinadora e incluem um valor monetário. A maior novidade de 2000 é o Prémio SIC, quatro mil dólares para a categoria H – séries.

No Cinanima 2000 Prémios para todos os gostos

prova da qualidade do produto mostrado em Espinho.

O Prémio Cidade de Espinho, um galardão especial do júri, patrocinado pela Câmara Municipal de Espinho, que ano passado foi conquistado pelo filme canadense "Aldeia de Idiotas" de Eugene Fedorenko e Rose Newlove, tem o valor de 500 contos. A película vencedora deste galardão também conquistou a atenção do público, conquistando o Prémio Nuno Lacerda Lopes, atribuído por quem está sentado na plateia.

A jovem realizadora portuguesa Regina Pessoa e o seu filme "A Noite" receberam o galardão para o jovem cineasta português que em 2000 corresponde a 750 contos em revelação, um patrocínio da Tobis Portuguesa, 300 contos em película, financiados pela Kodak Portuguesa, e 300 contos atribuídos pelo Instituto Português da Juventude (IPJ).

Este ano, a última entidade, divide o valor do seu prémio em duas partes: um terço para o filme de actividades lúdicas ou educativas e dois terços para o realizador português com menos de 30 anos. O IPJ também patrocina, com 250 contos, a categoria E, correspondente ao primeiro filme, que em 1999 foi conquistada por

"Jazzimation" de Oerd Van Cuijlenborg (Holanda).

O Prémio Fnac foi instituído no ano passado e com grande sucesso premeia o melhor argumento dos filmes portugueses em competição internacional, com 200 contos. "A Suspeita" de José Miguel Ribeiro foi o grande vencedor desta categoria, com um trabalho iné-

dito em marionetas, impressionando também os jornalistas que lhe atribuíram o Prémio Alves Costa.

A Cartoon de Portugal também considerou a película da autoria de José Miguel Ribeiro o o melhor filme português a competição internacional e volta a patrocinar este prémio, no evento de 2000, com o valor de 200 contos.

Muitos dos filmes a concurso apresentam bandas sonoras originais e de grande qualidade. Todavia, só no ano passado é que esta categoria ficou contemplada com o patrocínio da Numérica – Produções Multimedia. O primeiro galardão foi atribuído ao grande vencedor do ano passado, "O Velho e o Mar" e este ano o original troféu será acompanhado de uma verba de 200 mil escudos.

Todos os filmes a concurso são enquadrados em diversas categorias, sendo classificados, sobretudo,

pelo seu tempo de duração, mas não só. Em 2000 algumas categorias foram suprimidas, restando oito.

A categoria A inclui filmes até sete minutos e é patrocinada por Iglésias Modas, a categoria B (de 7 a 21 minutos) tem o patrocínio da Engrenagem e a C (21 a 52 minutos) é financiada pela Proposta, empresas de Espinho que contribuem com 200 contos cada uma.

A Solverde patrocinou, pela primeira vez, em 1999 a categoria relativa às longas metragens, vencida por "Kirikou e a Feiticeira" de Michel Ocelot (França) e volta a fazê-lo atribuindo uma verba de 500 contos.

A categoria F relativa aos genéricos, publicidade e informação é nova e engloba duas das categorias anteriores. Tendo em conta o tipo de películas apresentadas, o patrocinador não deixa de ser adequado, o jornal "Público" atribui 200 contos ao vencedor.

A Federação Portuguesa de Audiovisuais aposta nos filmes didácticos e educativos (G), mais uma categoria resultante da reformulação levada a cabo pela organização do evento, com uma verba de 200 contos.

Precisa-se EMPREGADA

PARA CASA DE ELECTRODOMÉSTICOS

De preferência com alguns conhecimentos no ramo

Contactar:

Tel. 227340216 ou Sá Electrodomésticos - Rua 20 n.º 735

DE
vende-se na
Papellaria
ABC
(Rua 19)

VOCÊ SEMPRE TEVE
GRANDES
MOTIVOS PARA QUERER VIVER EM ESPINHO.
AGORA, TEM O MAIOR.

NO MELHOR AMBIENTE.

Apartamentos T1, T2, T3 e T4 na melhor localização, onde se vê qualidade nos acabamentos, inovação na arquitectura e, da janela, a tranquilidade no horizonte. Na brisa do Mar. Parque Luso Condomínio. Vê-se bem que é bom. E sente-se.

Grandes Motivos por Dentro. Grandes Motivos por Fora.

- Localização Central com toda a Tranquilidade
- Próximo da Praia, Piscinas Municipais, Escolas e Zona Administrativa
- Facilidade de Acessos (Via Rápida e, brevemente, ligação directa à A1)
- Jardim Exterior
- Varandas
- Garagens e Arrumos
- Áreas Amplas e Funcionais
- Estrutura de Segurança
- Zona Comercial de Apoio
- Acabamentos gerais de Qualidade Superior
- Garantia de Construção Imosuber, Grupo SUBERUS

Visite o Centro de Informações e Venda, no Local.
22 732 19 20

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO



No Centro de Tudo o que é importante. Em Grande.

CASINO ESPINHO
PARADISE ON ICE
ESPECTÁCULO SOBRE O GELO

DIARIAMENTE

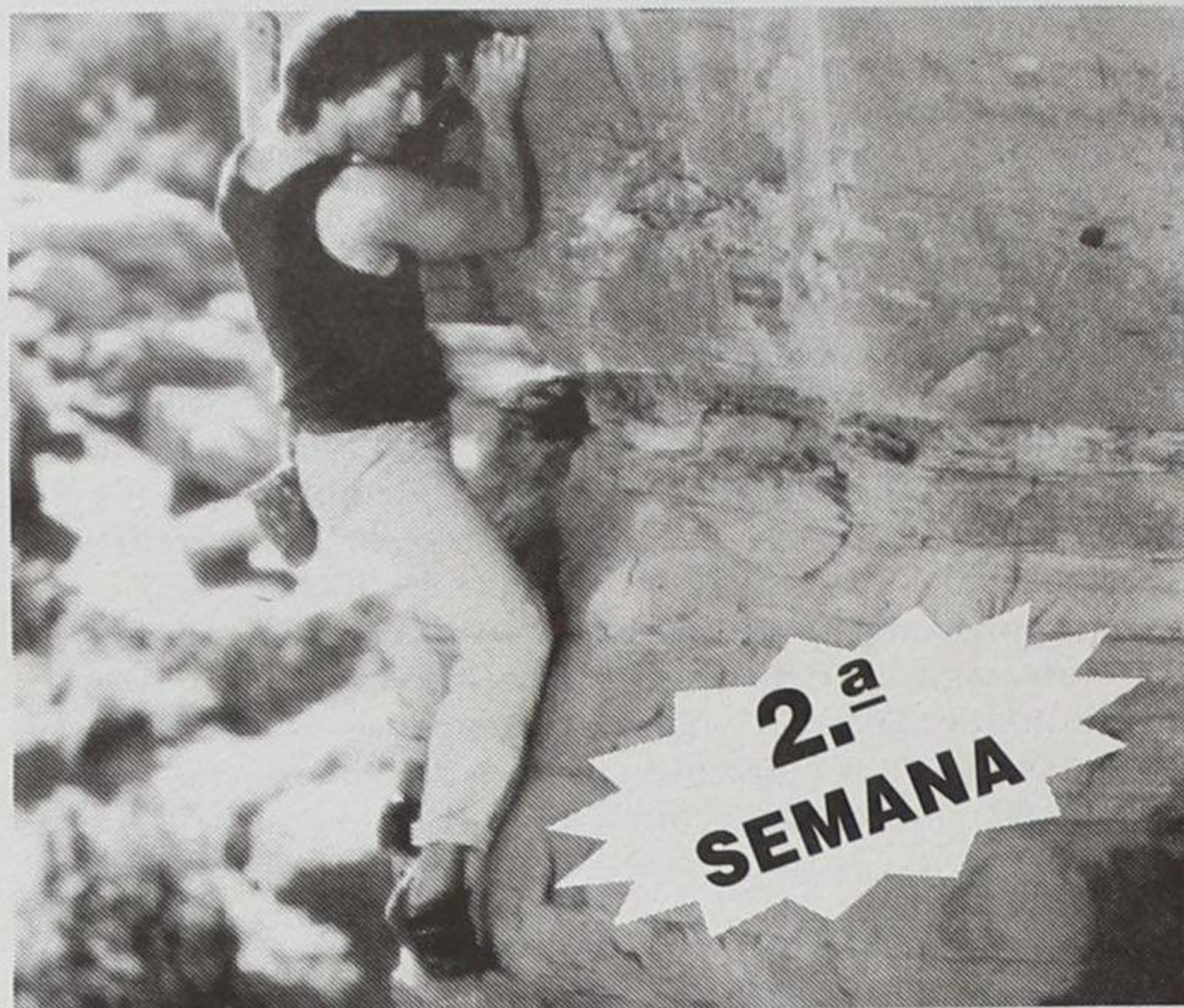
CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos



Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 21 a 27/07/2000



2.^a SEMANA

Missão Impossível-2

Com TOM CRUISE e THANDIE NEWTON
Realização de JOHN WOO

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta (20) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Sexta (21) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Sábado (22) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Domingo (23) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Segunda (24) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Terça (25) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Quarta (26) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331.

<p>ESPINHO NO CENTRO T2 USADO COM GARAGEM INDIVIDUAL</p>	<p>S. FÉLIX DA MARINHA T1 - T2 - T3 - T3+1 NOVOS ÓTIMA LOCALIZAÇÃO</p>
<p>ESPINHO T3 NOVO C/ APROVEITAMENTO SOTÃO GARAGEM INDIVIDUAL P/2 AUTOMOVEIS</p>	<p>S. PAIO DE OLEIROS T2 E T3 BOAS ÁREAS DE HABITAÇÃO BONS ACABAMENTOS</p>
<p>ANTA T4 USADO EM MUITO BOM ESTADO TELEFONE JÁ !!!</p>	<p>NOGUEIRA DA REGEDOURA T2 E T3 NOVOS EM CONSTRUÇÃO EXCELENTE LOCALIZAÇÃO</p>
<p>A ESPINHO MORADIA T4 NOVA LOCAL MUITO SOSSEGADO BOM PREÇO</p>	<p>OVAR T1 - T2 DUPLEX - T3 DUPLEX MESMO NO CENTRO EXCELENTE PREÇOS</p>
<p>APARTAMENTOS EM ESPINHO T1, T2 E T3 EXCELENTE ACABAMENTOS PRONTOS A HABITAR</p>	<p>OVAR MORADIAS T4 3 FRENTES - EXCELENTE ÁREAS BOM PREÇO</p>
<p>EMPREENHIMENTO EM GAIA T1-T2-T3 CONDOMÍNIO FECHADO JUNTO AOS PRINCIPAIS ACESSOS</p>	<p>ESMORIZ NA PRAIA LOTEAMENTO APROVADO PARA MORADIA MAGNÍFICA OPORTUNIDADE</p>



TEMOS A SOLUÇÃO PARA O SEU CASO.
CONTACTE-NOS !!!
Tel. 227 322 219 - 917 542 234

LIC. AMI. Nº 3810

ESPINHO Centro

T1
RUA 35
COMO NOVO
2 FRENTES
15.000 cts.
(211361-A)

T2
RUA 18
NOVO
C/ GARAGEM INDIVIDUAL
ÓTIMOS ACABAMENTOS
ÓTIMO PREÇO!
(211220-A)

T3
RUA 14
NOVO
C/ APROV. DE SOTÃO - GARAGEM IND.
P/ 2 CARROS - AQUECIMENTO CENTRAL - FOGÃO DE SALA - ELEVADOR
ÓTIMO PREÇO!
(223729-A)

MORADIA
RUA 12
3 FRENTES
400 m2 ÁREA COBERTA
GARAGEM INDIVIDUAL
ÓTIMO PREÇO!
(211324-A)

Comercialização

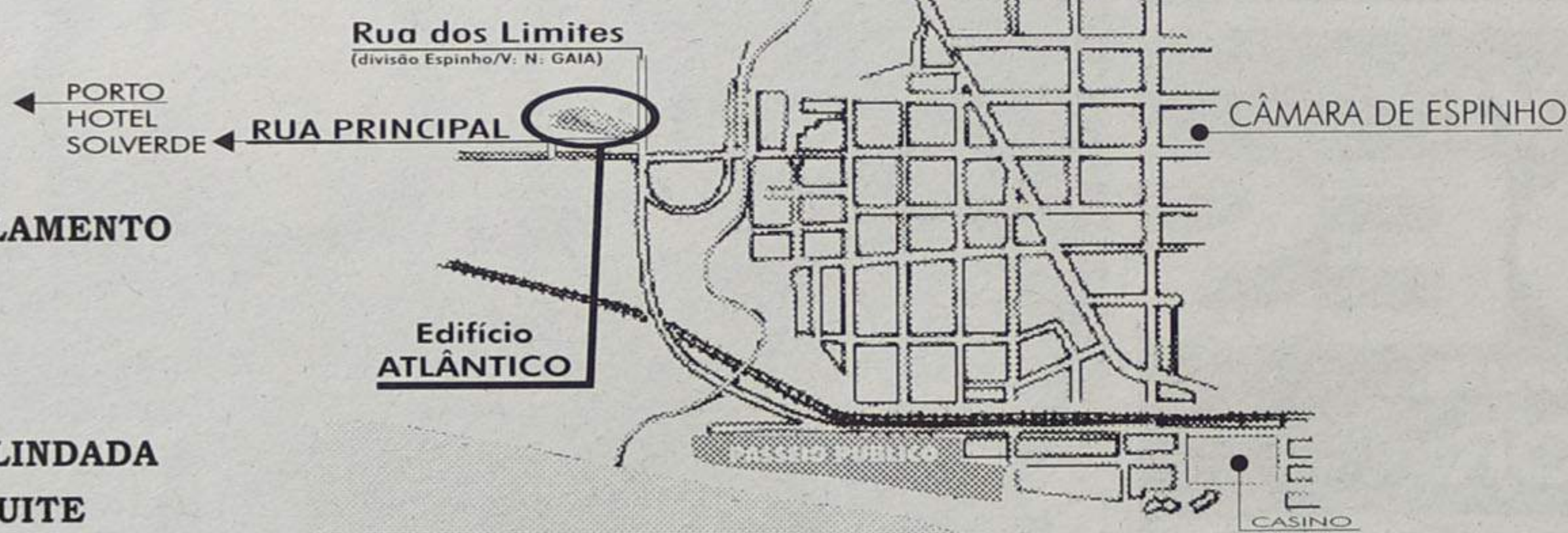
RÉPLICA Dep. Boavista
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
REAL ESTATE
22733000
Lic. AMI - 17

Vende-se
CENTRO DE ESPINHO
T2 e T3 de Luxo
PRONTOS A HABITAR
Telem. 91 969 06 55

Alugam-se 2 LOJAS
Espinho (Junto à Polícia)
1.^a - 65 m2. Renda mensal 135 cts.
2.^a - 58 m2. Renda mensal 130 cts.
Tms.: 96 424 76 76 - 96 417 79 96

ANDARES T1, T2, T3, T4 E T4 DUPLEX DUAS LOJAS

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



- PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
- TV CABO
- PRÉ-AQUECIMENTO
- JANELAS DUPLAS
- PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
- TODOS OS ANDARES C/ SUITE
- SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
- E TERRAÇO C/ 170 m2
- LUGAR DE GARAGEM ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



PRONTOS A HABITAR
POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

ALUGAM-SE/ VENDEM-SE 2 LOJAS - Espinho

1.^a - 102 m2 + 59 m2 cave. Renda mês 170 cts.
2.^a - 67 m2 + 53 m2 cave. Renda mês 140 cts.
Tms.: 96 424 76 76 - 96 417 79 96

Vendo

Terreno em S. Paio de Oleiros - Lugar do Fial, a 3 km de Espinho, c/ 1055 m2, com frente para caminho. Viabilidade aprovada para r/c, 1.º andar e 2.º andar. C/ projecto para 3 quartos, 3 garagens para 2 carros cada. Ainda dá para fazer piscina + relvado. Aceita permuta por apartamento. Tel. 22 734 61 38 • Telm. 91 466 93 65
Trata o próprio

HABIESPINHO

Tel.: 227319659 • Fax: 227319660 • Tm.: 935088100
ESPINHO CENTRO
T2 Novo
C/ LUG. GARAGEM
25.000 cts.
PROC. 549

ESPINHO
T2 USADO
MOBILADO E EQUIPADO
C/ GAR. FECHADA
18.750 CTS.

ESPINHO CENTRO
APTS.
T1 - T2 - T3
EX-ACABAMENTOS
ÓTIMOS PREÇOS

PASSA-SE
ESPINHO
LOJA
Qualquer Ramo 105 m2
Ex. Local - Renda Barata
Só 12.000 cts.

S. FÉLIX DA MARINHA - ANTA - ESPINHO



Joaquim Dias Oliveira Couto

Missa do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que a missa do 3.º aniversário será celebrada dia 26, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradece desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

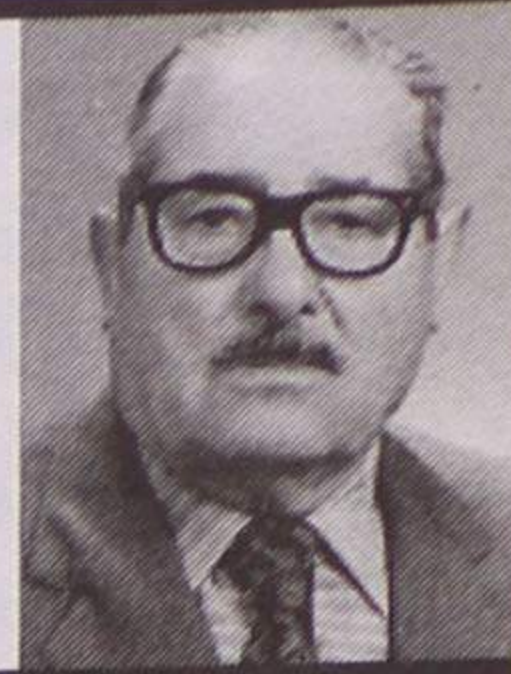
A FAMÍLIA



António Rodrigues de Castro Nogueira

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a quem compareceu na missa celebrada no passado dia 19, quarta-feira, na Igreja Paroquial de Guetim.



Manuel Ferreira Lopes Missa do 7.º Aniversário

Faz anos que partiste. É com profunda saudade que te recordamos.

Será celebrada missa por tua alma, dia 23, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já se agradece a quem comparecer.



ANTA



Zulmira Alves Faria

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 20 de Julho de 2000



José Manuel Faria Rodrigues

Ana Paula Faria de Oliveira

Maria da Conceição Oliveira Domingues

Maria Quitéria Outeiro Rodrigues Faria

José de Oliveira Domingues

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Laura da Costa Marques

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 24, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 20 de Julho de 2000



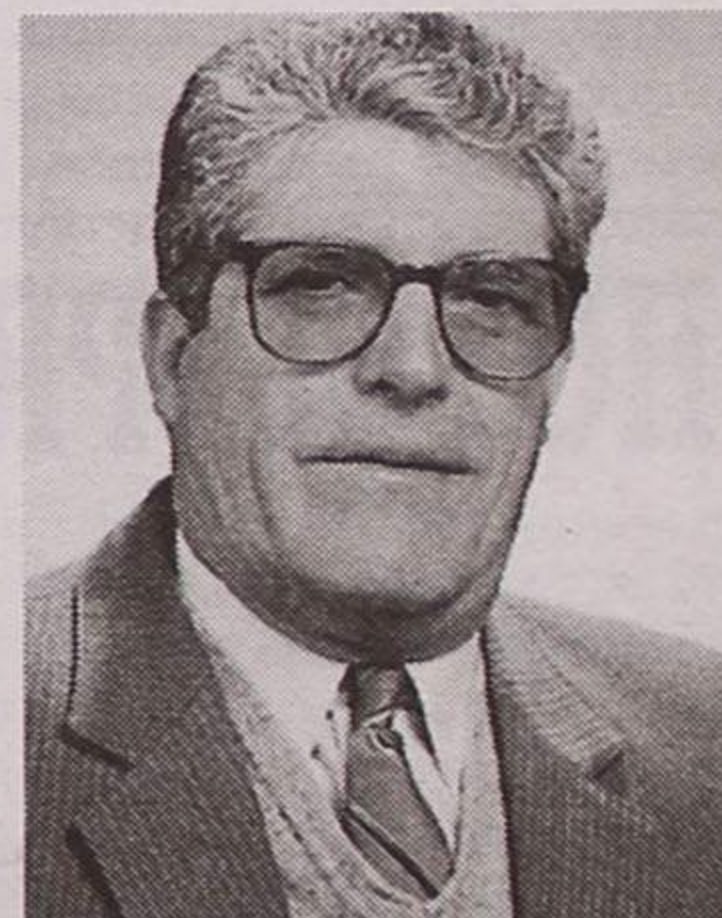
FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

SILVALDE

Fernando José da Silva

Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 2.º aniversário do seu falecimento, dia 23, domingo, pelas 9 horas, na Capela N.º S.º do Mar, em Silvalde.



Albino Ferreira

Missa do 13.º Aniversário

Com infinda saudade daquele que muito amamos em vida e cuja memória veneramos, sua mulher, filhos e nora, participam que dia 25, terça-feira, às 8 horas será celebrada na Igreja Paroquial de Anta uma Eucaristia pelo seu eterno descanso.

Agradecem reconhecidamente às pessoas amigas que se dignarem assistir a esta celebração.



A. ESPINHO

T1 - T2 - T3

Excelentes áreas

C/ Fogão de sala e cozinha toda equipada

11.500 c. - 14.000 c. - 17.000 c.

T2/T2+1 - C/ Aquecimento central - Porta de segurança

Louças Roca ou Indusa - Pavimento Lamparquet

17.000 c. / 18.500 c.

MORADIA T4

Muito perto do Mar

22.000 c.

TEL.: 227330980/917391279

RUA 33 N.º 1265 - ANTA - ESPINHO

LIC. AMI-3388

IDEIA 4

VILA AZUL

PROPRIEDADES SOC. MED. IMOB., LDA.

Lic. AMI n.º 1832

Uma boa equipa
soluciona...

T1 - JUNTO A ESPINHO - EM ACABAMENTOS, C/ FOGÃO DE SALA E RECUPERADOR DE CALOR. PRÉ-INSTALAÇÃO DE AQUEC. CENTRAL, VIDROS DUPLS E GARAGEM. SÓ 14.500 C.
PROC.: 05-04/001001

T1 - ARCOZELO - NOVO, C/ ÁREAS FABULOSAS, AQUEC. CENTRAL, CAIXILHARIA DUPLA E GARAGEM. SÓ 13.500 C. APROVEITE JÁ!
PROC.: 05-04/00-243

T2 - PAÇOS DE BRANDÃO - USADO, EM ÓPTIMO ESTADO, MUITO PERTO DAS 4 ESTRADAS, EXCELENTE ÁREAS, COZINHA EQUIPADA, FOGÃO DE SALA AMPLA GARAGEM. SÓ 16.000 C. VENHA CONHECER.
PROC.: 05-04/00-107

T3 - ESPINHO CENTRO - TOTALMENTE REMODELADO, C/ BOA LOCALIZAÇÃO, COZINHA TODA EQUIPADA E GARAGEM. APENAS 21.000 C. LIGUE JÁ.
PROC.: GERÊNCIA

T3 - ESMORIZ - COMO NOVO, C/ FOGÃO DE SALA, PRÉ-INSTALAÇÃO DE AQUEC. CENTRAL, COZINHA C/ PLACA E FORNO, VIDROS DUPLS, SUITE E GARAGEM. VENHA VISITAR!
PROC.: 05-04/00-451

T3 R - STA. MARIA DE LAMAS - COMO NOVO, C/ EXCELENTE ÁREAS., DE 3 FRENTE. SÓ 17.500 C. ÓPTIMO NEGÓCIO.
PROC.: 05-04/00-443

T4 - ESPINHO - USADO, COMO NOVO, PERTO DO LICEU, C/ COZINHA EQUIPADA, VIDROS DUPLS E GARAGEM. BOM PREÇO.
PROC.: 05-04/00-506

MORADIA - SILVALDE - NOVA, TIPO T4, C/ 2 FRENTE, C/ R/C + 1.º ANDAR - VÃO TELHADO, PAVIMENTO EM SOALHO, PRÉ-INSTALAÇÃO DE AQUEC. CENTRAL E GARAGEM. POSSIBILIDADE DE PERMUTA, LIGUE JÁ!
PROC.: 05-04/00-504

Rua 3, n.º 523 • Telef. 227330720/1/2

•Defesa de Espinho - 3564 - 2000-07-20

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

Justificação

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 128-D, de folhas 131v a folhas 132v, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 12/07/00, na qual FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA e mulher FERNANDA DAS DORES DIAS DA ROCHA, casados em comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia e ela da freguesia de São Julião da Figueira da Foz, concelho da Figueira da Foz, residentes na Rua 24, n.º 343, freguesia e concelho de Espinho, se declararam donos, com exclusão de outrém, do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO urbano, destinado a habitação, formado por casa de rés-do-chão e andar, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados, garagem com vinte e seis metros quadrados, dependência com sete metros e cinquenta decímetros quadrados e logradouro com setenta e nove metros quadrados, sito na freguesia e concelho de Espinho, no gaveto da Rua 24, n.º 343 e Rua 11, n.º 725, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 2574, com o valor tributável de 364.068\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho e a que atribuem o valor de DEZ MIL CONTOS. Está conforme o original.

Espinho, Cartório Notarial, 12 de Julho de 2000

A Ajudante,

a) Maria Gracinda de Freitas Moreira

CASOS DE POLÍCIA**A menina de 9 anos****Tentativa de abuso sexual**

Na terça-feira, ao princípio da tarde, cerca das 15 horas, uma menina de 9 anos, foi vítima de tentativa de abuso sexual.

A denúncia foi feita pelos próprios pais à Polícia de Segurança Pública que já se encontra no encalço do presumível prevaricador.

Entretanto, as Brigadas Anti-Crime da Polícia de Segurança Pública detiveram, também na terça-feira, ao fim da tarde, em plena pista do Aeródromo de Paramos, três indivíduos, por terem em

sua posse 10 doses de heroína.

Os jovens, com 22, 24 e 26 anos de idade, residem no Furadouro, em Ovar quando foram surpreendidos pelos agentes da Polícia de Segurança Pública, encontravam-se dentro de uma viatura automóvel.

Os três jovens compareceram ontem no Tribunal de Espinho.

Em Anta, as mesmas Brigadas Anti-Crime prenderam, no sábado, um homem de 33 anos de idade, trolha, residente

naquela vila do Concelho de Espinho, por ter sido surpreendido com quatro doses de heroína que se destinavam, presumivelmente, à venda a consumidores de estupefacientes. A esse mesmo homem, os elementos da PSP apreenderam 3.000 escudos que se supõe serem provenientes da venda de droga. O detido foi presente ao Tribunal de Santa Maria da Feira.

Nesse mesmo dia, a PSP deteve dois indivíduos, um de 32 anos de idade, casado, natural de Castelo de Paiva e residente em Nogueira da Regedoura, e outro, de 16 anos de idade, solteiro, trolha, natural e residente em Anta, por terem sido surpreendidos a conduzir, respectivamente, um motociclo e um ciclomotor, sem estarem habilitados para o fazer. Ambos foram presentes ao Tribunal de Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

No cruzamento entre as ruas 20 e 25**Atropelamento provoca ferido**

Ao que parece esta semana foi recheada de despistes e acidentes de viação. Na segunda-feira, no cruzamento entre as ruas 20 e 25 houve um atropelamento. A vítima de sexo masculino, com trinta anos de idade, foi transportada consciente para o Hospital de Espinho após ter sido colhida por um veículo e lhe ter sido registado hematomas nas pernas e torax.

No mesmo dia, na Ponte d'Anta à entrada para a estrada 109, uma colisão entre um ligeiro e uma motorizada resultaram em dois feridos. Fernando Sousa Couto Alves, de 52 anos, ficou com fracturas no crânio e pernas e, Maria Fátima Ramos Alves, de 18 anos, com lesões na perna esquerda. Ainda nesse dia, na Avenida 24 um despiste de uma moto provocou em Paula Cristina Fernandes, de 31 anos, lesões nas pernas e braços, mas sem gravidade.

Na passada semana mais um despiste de uma moto, na EN 109, em Silvalde, provocou em Manuel Luís Ribeiro, de 87 anos, alguns feridos

mentos tendo sido transportado para o Hospital de Espinho para tratamento.

Calor e vento foram os ingredientes precisos para provocar mais alguns incêndios no concelho de Espinho. No domingo, na parte sul do Aero Clube, arderam 1000 metros quadrados de mato; em Anta mais 1500 metros quadrados; perto da Nave Desportiva mais 3000. Neste último incêndio acorreram ao local duas viaturas dos bombeiros e sete homens tendo um deles - Paulo Manuel Santos, de 23 anos, bombeiro de 3ª classe - ficado ferido com um entorse no pé por o ter enfiado num buraco. Ainda no domingo, na zona de Silvalde ardeu no total 400 metros quadrados de mato sem feridos a registar.

Na semana anterior, decorreram ainda mais outros seis incêndios florestais: na Rua da Nave Desportiva e na Rua Bela Vista em Paramos arderam 500 metros quadrados; na variante da Rua 19, 100 metros quadrados; no Lugar da Quinta

em Paramos, mil metros e na Travessa do Sitio em Guetim três mil metros quadrados.

A todas estas situações acorreram uma viatura e cinco homens de cada corporação de bombeiros do concelho.

Dois tachos em cima de um fogão também deram alguns sustos. O primeiro caso foi na Ponte de Anta e não passou de um pequeno fogo, apagado com um extintor de pó químico, que provocou muito fumo.

No segundo, o tacho encontrava-se em cima do fogão de um apartamento da Rua 23 e o muito fumo que gerou acabou por obrigar ao transporte de um senhor de 89 anos ao Hospital de Espinho.

De salientar também a realização de exames para a admissão de futuros soldados da paz. Estes testes a bombeiros de 3ª classe contaram com a presença do inspector-adjunto António Salazar. Dos dez bombeiros em exame foi notória a grande percentagem de mulheres.

Alexandra Nunes

No Centro de Multimeios**Entrega de prémios do 'Humor de Praia'**

O I Salão Internacional de Humor de Praia - Espinho 2000 vai estar aberto ao público a partir de amanhã, no Centro de Multimeios. A sessão de abertura e a entrega de prémios está marcada para as 19 horas, altura em que será lançado o livro de Onofre Varela, 'Cimbalino Curto'.

Pedro Lamares irá ler alguns dos textos do 'Non sense' da obra do cartoonista do 'Jornal de Notícias'.

Filme exibido ao ar livre**"Capitães de Abril" na Ponte de Anta**

O filme "Capitães de Abril", de Maria de Medeiros, será exibido ao ar livre no rinque desportivo do Bairro da Ponte de Anta na segunda-feira, às 21.30 horas.

Trata-se de uma iniciativa conjunta do Centro Comunitário do Bairro Habitacional da Ponte de Anta e da Cerciespinho que tem como finalidade "a dinamização sócio-cultural daquela comunidade e, ao mesmo tempo, promover o acesso à cultura e o convívio entre a população residente no local". A entrada é gratuita.

Em S. Félix da Marinha**Festival da Canção no adro da Igreja**

Na próxima semana, dia 28, pelas 22 horas irá realizar-se o IV Festival da Canção de São Félix da Marinha.

A organização do espectáculo, que é único em Vila Nova de Gaia, é da Junta de Freguesia de S. Félix e o lugar escolhido é o adro da Igreja.

Concessão da Praia Marbelo**Sem barracas mas com animação**

A praia que faz fronteira com Gaia, a norte do concelho de Espinho, tem um novo concessionário que pretende transformar a Praia Marbelo numa "concessão diferente onde a aposta passa, não pelas barracas, mas por espreguiçadeiras, tapa-ventos e outro tipo de equipamentos".

O espaço que já conta com a vigilância de dois nadadores-salvadores vai ser animado por aulas de aeróbica diárias, entre as 11 horas e o meio-dia, da responsabilidade da professora Cláudia Reis, para as quais "estão convidados não só os espinhenses mas também os veraneantes de fora".

A praia conta ainda com a instalação de dois campos de voleibol e um bar de apoio situado junto do chafariz, no fim da esplanada norte, onde a animação também será o prato forte, em especial à noite. Os responsáveis por este novo investimento na praia espinhense, já conhecem bem o local uma vez que têm a seu cargo o já conhecido Surfing Bar também situado junto ao areal, mas instalado na Praia da Baía. O Surfing é um espaço que tem apostado em eventos que dão colorido e uma sonoridade diferente a esta zona da esplanada. Assim, desde o início do Verão, as quintas-feiras são dedicadas ao Karaoke.

A partir desta fim-de-semana as noites de sexta-feira vão ficar marcadas pelas festas temáticas. Já amanhã, a primeira é dedicada ao "Flower Power", com um ambiente a lembrar os anos 60.

Para amadores e profissionais**Fotos 'Matemática' - concurso aberto**

O Departamento da Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viseu abriu um concurso de fotografia para amadores ou profissionais. Dado este ser o Ano Mundial da Matemática, o tema é esse mesmo: 'Matemática'. A recepção dos trabalhos é até 31 de Agosto e a exposição dos trabalhos estará patente de 25 a 29 de Setembro, na Escola Superior de Tecnologia de Viseu, onde decorrerá igualmente a entrega dos prémios. Para obter informações mais detalhadas, os interessados deverão contactar o Posto de Informação Juvenil de Espinho.

'Paradise on Ice', assim se intitula o novo espectáculo que o Casino de Espinho estreou quinta-feira. Trata-se de um musical americano produzido, coreografado e musicado pela dupla responsável pelas mais espectaculares exhibiões do 'Holiday on Ice' dos últimos anos, que chega pela primeira vez a Portugal para ficar em cena até início de Outubro.

De Las Vegas para (o Casino de) Espinho 'Paradise on Ice'

Criado propositadamente para o Paradise Hotel — uma das mais emblemáticas estruturas do género no continente norte-americano, situada em Las Vegas —, aquele espectáculo granjeou o aplauso do público e da crítica, superando todas as expectativas, a ponto de ter sido sentida a 'obrigação' de o dar a conhecer a nível internacional.

Após digressões pelos Estados Unidos e pelo México, seguiram-se exhibiões nas mais renomadas salas de espectáculos francesas, assinalando o início do êxito na Europa que, de resto, foi bisado no Club de Montecarlo, por ocasião da gala de S. Silvestre.

Sobre uma pista de gelo sintético, 16 patinadores mostram várias modalidades da patinagem artística. Emoção, destreza e beleza constituem alguns dos principais sinónimos do 'Paradise on Ice', que aposta num magnífico guarda-roupa, criado por Folco — autor dos trajes do 'Lido de Paris' — e no jogo de luzes, que assenta numa invejável simplicidade.

Os temas sonoros do 'show' foram especialmente gravados por 50 músicos das filarmónicas de Londres e de Praga, sob a direcção de Osvaldo Camahue.

Cor e ritmo rivalizam em intensidade

Ao som de 'Guys and Dolls', tema da famosa produção da Broadway com o mesmo nome. Os patinadores entram em palco com a modalidade mais artística da patinagem: a dança.

A estreia das piruetas sobre um pé fica a cargo de uma patinadora que, de forma exemplar, recorre ao 'upright' — posição do corpo que consiste no girar em pé.

Também o solo marca presença no 'Paradise on Ice', através da performance de um elemento masculino que combina a dança com pormenores técnicos da patinagem. Eis senão quando uma patinadora interrompe aquela modalidade e ambos dão início a uma das duplas mais belas da noite. O tema



'Georgia', de Ray Charles completa o cenário produzido para aquele quadro. O lilás é a cor que segue e com ela a dinâmica de sete patinadoras. Mas o humor e a atracção visual são também ingredientes que fazem parte do espectáculo, com Jerry Willis a protagonizar uns dos momentos altos da noite: uma surpreendente agilidade em patinar com... três pernas!

O Inverno é, então, acentuado pelos trajes de seis patinadoras que, uma vez mais, mostram passagens artísticas fruto de muitos anos de prática e de experiência.

Anos que fizeram história

Acompanhadas pela música 'Let's do it, let's dance', oito patinadoras transformam o palco numa movimentada mancha roxa, com seqüências em linha recta, em círculos e em serpentina. Os anos 20 invadem definitivamente a sala através de um solo que relembra o poder da Mafia e o Charleston.

Numa cadência sabrosamente doseada, o show segue para momentos de patinagem em grupo, intercalados com solos que destacam a beleza e a sensualidade femininas.

Uma original caixa de música — composta pela imagem e pelo formato de um homem e de uma criança de trapos — acaba por desvendar uma agradável surpresa. Após a dança de vários estilos musicais, nomeadamente a valsa, o tango e o 'twist', o segredo da agilidade da caixa é dado a conhecer ao público.

'Ay ay caramba' chegou logo depois, de preto e amarelo, e, com ela, o ritmo e a alegria dos povos sul-americanos.

Após 'Dancing lullaby Copacabana' — que traz a verdadeira festa da dança — o 'show' termina com um 'medley' em que se bressai a música 'Light at the end of the tunnel', da produção inglesa 'Starlight Express', conferindo uma crescente intensidade ao trabalho de pés, às piruetas, aos saltos e aos levantamentos executados pelos patinadores.